

2023

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3	A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS	
MENSAGEM DO PRESIDENTE	5	Atendimento e Relacionamento com Clientes	64
A SANASA		Sanasa, a Comunidade e a Sustentabilidade	69
Missão, Visão e Valores	8	Sanasa e seus Empregados	76
Nossas Diretrizes Estratégicas	9	Sanasa e seus Fornecedores	85
Modelo de Negócio e Capitais	10	A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA	
Ambiente Competitivo	12	Estrutura de Governança	90
A SANASA e o ESG		Estratégia, Políticas e Práticas	92
Balço Social	15	Desempenho Econômico-Financeiro	96
Perfil do Relatório	19	ANEXOS	
Identificação dos <i>Stakeholders</i>	20	SUMÁRIO GRI	100
Temas Materiais, ODS e Capitais	22	SANASA E OS ODS	105
Iniciativas e Participações	24	SANASA E O PACTO GLOBAL	108
A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS		ASSEGURAÇÃO EXTERNA	112
Universalização do Saneamento	29	CRÉDITOS	114
Plano Segurança da Água	30		
Tratamento e Sistema de Distribuição - água tratada	34		
Sistema de Tratamento de Esgoto	36		
Desempenho Operacional	42		
Gestão de Energia Elétrica	59		
Segurança Operacional	59		
Gestão de Resíduos	59		
Sala de Situação	61		
<i>Compliance</i> Ambiental	61		



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração (GRI 2-22)

A Sanasa, sociedade de economia mista do município de Campinas, estado de São Paulo, prestadora de serviços de saneamento, tem como missão contribuir para a qualidade de vida, atendendo com excelência às necessidades de saneamento ambiental, através de ações sustentáveis.

A gestão corporativa é norteada pelos valores de transparência, integridade, ética, responsabilidade corporativa, valorização do capital humano e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Assim, as ações estratégicas da empresa estão aliadas à geração de valor para a sociedade e foco na administração dos negócios.

A Companhia fomenta a cultura de integridade com base nos valores e no Código de Conduta, tendo como pilares a prevenção, detecção e correção. Prezamos pelo relacionamento ético e transparente com nossos stakeholders.

Este é nosso décimo terceiro Relatório de Sustentabilidade o que reafirma seu compromisso com a transparência e responsabilidade social, compartilhando nossas principais conquistas, destacando as ações sociais, ambientais e de governança que impactam positivamente na qualidade de vida da população.

Nossas diretrizes estratégicas compreendem a responsabilidade social corporativa, conforme planejamento estratégico para os próximos cinco anos, com monitoramento de indicadores e metas. Nosso negócio precisa responder a desafios do setor de saneamento. E, no decorrer desse ano, o Conselho de Administração promoveu a orientação geral dos negócios da Companhia, zelando pelos interesses dos acionistas, stakeholders e perenidade da empresa.

As decisões estratégicas do Conselho de Administração incentivaram e apoiaram o percurso da Companhia no cumprimento de sua missão, conforme Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo.

Destaque para captação de investimento financeiro para o saneamento municipal, correspondente aproximadamente à R\$ 307 milhões em 2023, resultando na totalização do saneamento básico do município de Campinas, demonstrando a eficiência operacional, desenvolvimento de práticas ESG e a sustentabilidade do negócio. Esses investimentos refletiram na melhor qualidade de vida para o cidadão campineiro.

A organização se destaca pela excelência no atendimento às necessidades de saneamento básico em Campinas e região sendo que sua eficiência operacional é evidenciada pelo Índice de Perdas na Distribuição (IPD) de 20,42% em 2023, notavelmente abaixo da média de perdas registrada pelas empresas de saneamento no Brasil (37,78%, conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento — SNIS, em 2022). Além disso, o Índice de Perdas de Faturamento (IPF) atingiu a marca de 10,88%, também bem menor que a média nacional de 32,62%, conforme relatório do SNIS em 2022.

No âmbito social e ambiental, contribuí por meio do seu programa de Voluntariado, que engloba campanhas categorizadas como pontuais, permanentes, sazonais e de conscientização. Nessas iniciativas, promove a arrecadação e disponibiliza postos de coleta estrategicamente localizados para itens como roupas, alimentos, produtos de higiene, tampinhas de plástico/ferro e óleo de cozinha usado.

No tocante ao relacionamento com os clientes, mantivemos a isenção da cobrança da tarifa de água e esgoto para as famílias de baixa renda, cadastradas na tarifa social, que consomem até 10 metros cúbicos, beneficiando uma população de cerca de 77.800 mil habitantes.

Com os programas educativos sociais e ambientais foi possível atingir 6.732 pessoas abrangendo diversos públicos e faixas etárias, ações realizadas por meio dos



programas Sanasa na Comunidade, Minha Escola na Sanasa, Museu Interativo da Água e os Projetos de Trabalho Social. No Programa CASA (Ciclo Da Água No Saneamento) contamos com a participação de 6.182 pessoas, sendo que 161 representam colaboradores da empresa.

Todas as ações sociais e ambientais e a eficiência demonstrada em nossos indicadores operacionais e financeiros colaboram diretamente no alcance da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com foco no ODS nº 6 de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todas e todos.

No que diz respeito à governança, a empresa adere às melhores práticas, com atenção ao surgimento de um novo ambiente regulatório no setor de saneamento. Também mantém um acompanhamento quanto às normas de informações financeiras de sustentabilidade e relacionadas ao clima, demonstrando assim sua preparação e proatividade no enfrentamento de desafios futuros.

Para exercer o seu papel de forma mais eficiente e assertiva, o Conselho passou por um processo de reformulação, passando a ser composto por onze membros, sendo três independentes, uma representante mulher eleita pelos empregados e um representante dos minoritários.

O município de Campinas destaca-se no cenário nacional no programa de cidades sustentáveis, através da Sanasa, no segmento do saneamento, com a operação da estação produtora de água de reúso.

A sustentabilidade é propagada em todos os níveis da Companhia com progresso no sistema de gestão em ESG no ano de 2023. A Companhia foi reconhecida como empresa de excelência na prestação de serviços de saneamento com adoção de práticas ESG, através dos prêmios: Campinas – Cidade Sustentável (Estação Produtora de Água de Reúso) e excelência ESG no Prêmio Nacional da Qualidade de Saneamento.

Expressamos nosso profundo agradecimento pelo dedicado empenho de nossos colaboradores, gestores e administradores na preservação do nosso compromisso com a qualidade na prestação de serviços à população.

Que este relatório forneça aos stakeholders da Companhia uma visão abrangente de nossa jornada em prol do saneamento sustentável de 2023, além de evidenciar nosso comprometimento com a política pública de saneamento e desenvolvimento sustentável para os próximos anos.

Presidente do Conselho de Administração
Marcos José Bernardelli



Mensagem do Presidente CEO (GRI 2-22)

Com orgulho, apresentamos nosso décimo terceiro Relatório de Sustentabilidade, que visa destacar a evolução de nossas ações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como o desempenho operacional e econômico da empresa, alinhados aos nossos valores fundamentais. Nesse contexto, buscamos promover transparência, equidade, integridade e responsabilidade corporativa, valorizando o capital humano, fomentando a melhoria contínua e a sustentabilidade.

O ano de 2023 representou um período de intenso trabalho e desafios significativos, no qual concentramos esforços na busca de recursos no mercado, visando garantir a execução das obras planejadas do CAMPINAS 2030 – Programa de Segurança Hídrica de Campinas. Além disso, dedicamo-nos à manutenção da excelência na prestação dos serviços de saneamento.

O setor de saneamento básico se relaciona diretamente com o desenvolvimento sustentável, que gera empregos e aumenta a renda. Quanto à qualidade de vida da população, impacta na diminuição de doenças infecciosas, menor ausência ao trabalho, maior presença das crianças na escola, aumento da expectativa de vida, menor ocorrência de óbitos e melhora da desigualdade social¹.

Desta forma, reconhecemos a importância estratégica de nossos investimentos na expansão dos serviços de água e esgoto, bem como na melhoria da qualidade da água distribuída. Essas iniciativas não apenas contribuem para a redução de perdas, mas também desempenham um papel fundamental na preservação do meio ambiente. A SANASA está ativamente envolvida em ações sociais e ambientais, desempenhando um papel proativo na consecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, avançando na direção da Agenda 2030 e reafirmando seu compromisso com a qualidade de vida da população, em conformidade com seu Plano de Negócios 2023 e na Estratégia de Longo Prazo 2024-2028.

Reafirmando nosso compromisso com a excelência na prestação de serviços à população de Campinas, em 2023 atingimos um investimento recorde de um pouco mais de R\$ 307 milhões. Esses recursos possibilitaram a modernização de nossa infraestrutura e a ampliação do acesso aos serviços de fornecimento de água tratada, coleta e afastamento de esgoto, em um momento especialmente significativo para a Companhia, que completará meio século de existência em 2024.

A busca responsável por fontes de financiamento, como a captação de recursos da Corporação Andina de Fomento - CAF e do International Finance Corporation – IFC, demonstra a nossa habilidade em garantir recursos alinhados com nossas metas de crescimento.

Em 2023, conseguimos alcançar um volume de quase 103 milhões de metros cúbicos de água tratada e distribuída, evidenciando nossa capacidade ininterrupta de atender à crescente demanda da população. Destaca-se também a eficiência operacional, refletida em um notável Índice de Perdas na Distribuição (IPD) de 20,42%, substancialmente abaixo da média nacional, que é de 37,78% (SNIS, em 2022).

Tivemos a ampliação do número de clientes, sendo 8.088 novos acessos ao serviço de fornecimento de água tratada e 7.146 aos serviços de coleta e afastamento de esgoto sanitário, conseqüentemente, tivemos um crescimento dos volumes faturados de água esgoto.

A sólida performance da Companhia também se refletiu nos indicadores financeiros, apresentando um aumento significativo de 13,12% na receita operacional líquida em comparação a 2022 e um avanço de 11,72% no EBITDA no mesmo período. A geração de mais de R\$ 942 milhões em valores para a sociedade, um aumento de 7,87% em relação ao ano anterior, evidencia nosso compromisso na construção de um futuro sustentável para as gerações futuras.

[1] Estudo do Instituto Trata Brasil: <https://tratabrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Beneficios-economicos-do-saneamento-no-Brasil.pdf>



A SANASA foi destaque no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS de 2023, concorrendo na categoria "As Melhores em Gestão do Saneamento (AMEGSA)" Nível II ESG - Rumo à Excelência, sendo reconhecida como finalista, recebendo uma placa de honra durante o evento de premiação em novembro de 2023. No evento, durante a apresentação no Seminário de *Benchmarking*, foram compartilhados 8 *cases* da Companhia, dos quais 3 foram premiados com a placa de finalista.

Em sintonia com os princípios do MEGSA ESG (Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento) e do Programa Jornada da Excelência, a SANASA lançou em 2023 o PROGRAMA RUMO À EXCELÊNCIA. Esse programa visa reunir ações que promovam adaptações culturais, senso de coletividade e pertencimento organizacional, enfatizando a ideia de que todos os colaboradores, juntos, fazem da SANASA uma empresa em busca da Excelência, com enfoque em ESG e saneamento ambiental integrado.

Em 2023, a SANASA alcançou a primeira posição no ranking entre os 34 prestadores de serviços de água e esgoto dos municípios regulados pela ARES-PCJ, avaliados no 2º ciclo da metodologia ACERTAR, sendo o único prestador a atingir a nota 5,4, superando até mesmo empresas privadas.

Os reconhecimentos recebidos pela Companhia não apenas incentivam a implementação das melhores práticas de gestão, mas também impulsiona a capacitação gerencial, consolidando a organização como protagonista no cenário do desenvolvimento sustentável com o objetivo de prestação de serviços de qualidade.

Preocupados com as mudanças climáticas, iniciamos estudos para elaborar nosso inventário de gases de efeito estufa (GEE), com o objetivo de quantificar e avaliar as emissões associadas às nossas atividades. Inicialmente, concentramo-nos na análise das emissões relacionadas à

atividade de tratamento de esgoto, com planos de expansão para outras áreas em fases subsequentes. O inventário de GEE representa uma ferramenta crucial para empresas comprometidas em compreender, monitorar e gerenciar suas emissões, desempenhando um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e na mitigação das mudanças climáticas.

Além disso, ao longo de 2023, implementamos outras iniciativas que fortalecem nossa abordagem em ESG, com destaque para ações sociais e ambientais evidenciadas em todo nosso relatório.

Ao finalizar 2023, a SANASA reafirma seu compromisso de contribuir com excelência para as necessidades de saneamento básico de Campinas e região. Para 2024, a empresa se compromete a avançar na agenda ESG, na Agenda 2030 e a fortalecer o engajamento com as partes interessadas, visando ampliar a prestação de serviços de qualidade para a população, com a manutenção da prestação de contas transparente e responsável.

Diretor Presidente
Manuelito Pereira Magalhães Júnior



A Sanasa

(GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-6, 2-7, 2-8, 2-27 e 2-28)

Sede Administrativa



A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A, Sanasa - nasceu em 28 de agosto de 1974, mas a sua criação começou um pouco antes. Em dezembro de 1973, a lei municipal nº 4.356 autorizou o poder executivo a criar uma sociedade por ações, e o decreto 4.437 regulamentou como deveria ser o funcionamento da companhia. A Sanasa é uma empresa de economia mista, de capital aberto e sem ações negociáveis, com participação majoritária da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC).

Em 2023, com 49 anos, a empresa atendeu 99,84% da população urbana de Campinas com água potável. Em relação ao esgoto atendeu 96,42% da população do município com coleta e afastamento de esgoto, sendo que a capacidade instalada de tratamento de esgoto é de 99,5%, e do esgoto coletado, 94% são tratados.

São números que apontam a universalização dos serviços

Missão, Visão e Valores

de saneamento básico em Campinas e levaram a Sanasa ser a mais conceituada empresa municipal do setor no Brasil.

A atividade de saneamento engloba a prestação de serviço 24 horas por dia durante 7 dias por semana, envolvendo saúde pública e gestão ambiental, pontos diretamente ligados à administração pública e de interesse da sociedade civil.

Para realizar esses serviços, que são essenciais, a Sanasa conta com uma infraestrutura formada por dois pontos de captação – rios Atibaia e Capivari – que bombearam 106.620.677 litros de água para as cinco estações de tratamento de água (ETAs), de onde foram tratados 102.826.372 litros por meio de 4.811,13 quilômetros de redes. A companhia possui 42 centros de reservação e distribuição de água e 73 reservatórios com capacidade para armazenar 142.098.370 milhões de litros de água.

No que se refere ao tratamento de esgoto, a Sanasa tem capacidade instalada para tratar 99,5% do esgoto produzido por Campinas. São 19 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 118 Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs) e 1 Posto de Recebimento de Efluentes (PRE). O esgoto é transportado por 4.428,59 quilômetros de redes. Duas Estações Produtoras de Água de Reúso (EPARs) completam o sistema de esgotamento sanitário da Sanasa. É nessas estações que o efluente é transformado em água de reúso, que é usada para regar áreas ajardinadas da cidade e lavar ruas. Outra parte do volume produzido pelas EPARs é descartada nos rios, e por ter 99% de pureza, apresenta qualidade superior a água dos cursos, o que contribui para a vitalidade da bacia hidrográfica da região.

Responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Campinas, tem como missão, visão e valores:



MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais.



VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando à universalização do saneamento em Campinas, utilizando vanguarda tecnológica.



VALORES

- Transparência, equidade, integridade e responsabilidade corporativa
- Valorização do capital humano, com condutas e princípios éticos
 - Melhoria Contínua
 - Sustentabilidade



Nossas Diretrizes Estratégicas



Gestão Empresarial

Compromisso com ODS, metas e resultados propostos no planejamento estratégico da empresa, com base na análise dos riscos e oportunidades.



ESG

Assegurar as práticas ambientalmente sustentáveis, socialmente responsáveis e de governança, garantindo o desempenho ético e transparente da empresa, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis, visando a perenidade do negócio.



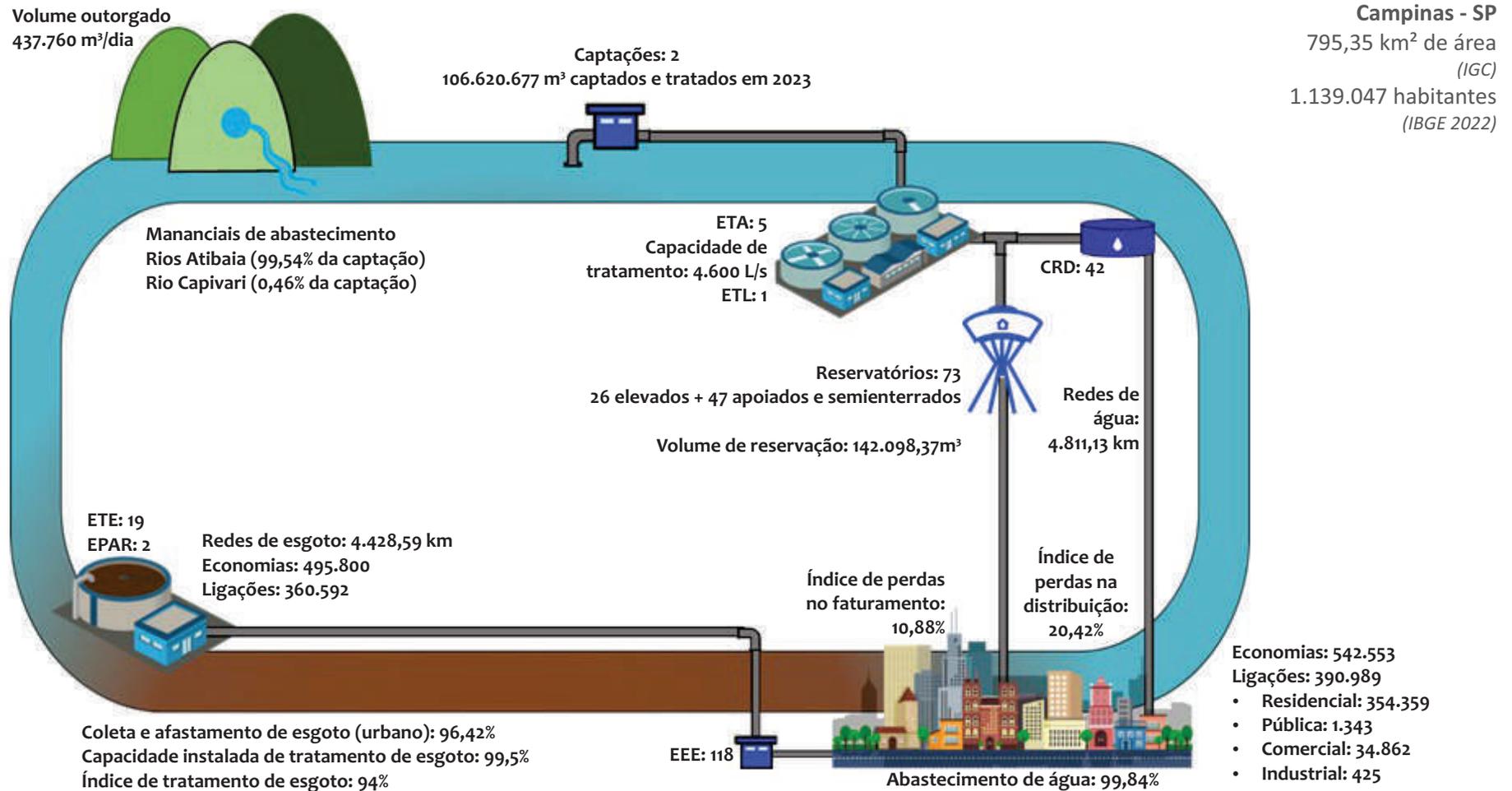
Vanguarda Tecnológica e Melhoria Contínua

Utilizar soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e acreditações.



Modelo de Negócio e Capitais (GRI 2-6)

Capital Natural, Capital Manufacturado, Capital Social e de Relacionamento, Capital Humano, Capital Intelectual e Capital Financeiro.



Número empregados: 2.058
Receita Operacional Líquida R\$ 1,26 bilhão
Demonstração do Valor Adicionado (DVA) R\$ 942,3 milhões

Base de informação: DEZ/23



Geração de Valor do saneamento no município de Campinas	Valores
Mortalidade Infantil (IBGE 2022)	10,12 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (IBGE 2016)	0,3 internações por mil habitantes
Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos (IBGE 2010)	96%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (IBGE 2010)	0,805
PIB per Capita (IBGE 2020)	R\$ 59.634,21

Fonte: IBGE panorama Campinas/SP
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>

A Sanasa realiza a gestão do impacto nos diversos capitais (financeiro, manufaturado, social e de relacionamento, natural, humano e intelectual). Os capitais exercem influência uns sobre os outros e as atividades do negócio e estão demonstrados no decorrer deste relatório.

complexas estruturadas a partir do Plano de Segurança da Água —PSA, que compreende todo o processo para garantir o abastecimento com segurança e a confiança dos moradores e a preservação ambiental.

Nosso Modelo de Negócio é dependente do capital natural na forma da água captada para o tratamento e a distribuição para a população moradora no município de Campinas. A empresa mantém foco em atividades

Geração de Valor %



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa



Ambiente Competitivo

No ambiente competitivo, a Sanasa considera como seus principais concorrentes as fontes alternativas ao abastecimento público, tais como empresas privadas que fornecem água por caminhão pipa ou empresas perfuradoras de poços para captação de água subterrânea. No segmento de esgoto, a Sanasa além de tratar efluente doméstico, pode tratar efluentes não domésticos, desde que realizado o estudo de viabilidade. Dessa forma, atividades comerciais e processos industriais que gerem efluentes com características compatíveis aos sistemas de tratamento da Sanasa,

podem enviar seus efluentes por meio de caminhões limpa fossa e tornam-se clientes.

Outras empresas de saneamento, na região de Campinas, também podem ser consideradas como concorrentes, principalmente após a lei do Marco Legal do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020), que trouxe a possibilidade de terceirização de partes ou processos da empresa.

Todos esses agentes são considerados um desafio à competitividade que nos impulsiona a melhoria contínua do negócio e eficiência dos processos.

Desafios e outros aspectos relevantes

O setor de saneamento se encontra em um ambiente desafiador. A introdução do Novo Marco Legal do Saneamento trouxe oportunidades de negócios para a Companhia, com maior segurança jurídica e qualidade das normas regulatórias. A Sanasa já atende às metas de universalização estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento que prevê a garantia de abastecimento de água e de esgotamento sanitário a 99% e 90% da população, respectivamente.

Assim os desafios estão em manter nossa expansão para atendimento das demandas da população, clientes, empregados e outras partes interessadas, acompanhar as tecnologias e inovações no setor com foco na melhora dos indicadores de desempenho, qualidade na prestação de serviços, diminuição de perdas com a preservação dos recursos naturais.

Temos um compromisso de acompanhar o ambiente regulatório do setor de saneamento que está em pleno desenvolvimento com atribuição à Agência Nacional de Águas (ANA) na edição de normas nacionais de referência para regulação do setor além das normas gerais de informações financeiras de sustentabilidade e relacionadas ao clima (IFRS S1 e S2) marcando sua proatividade no enfrentamento de desafios futuros. Além do compromisso em avançar na agenda ESG (Environmental, Social and Governance) – sigla conhecida no Brasil como ASG (Ambiental, Social e Governança), para melhoria da qualidade de vida da população atendida.

A cooperação efetiva entre governos, setor privado e comunidades locais, aliada a uma abordagem integrada, é crucial para superar esses desafios e aprimorar as condições de saneamento em escala global.

Como principais impactos adversos de nossa atividade tem-se a poluição de corpos receptores em função do extravasamento de esgoto *in natura*, contaminação do solo e da água devido a geração de resíduos, poluição atmosférica e eventuais incômodos à população durante a execução de obras.

Os impactos advindos de nossas atividades são mitigados através de criação e cumprimento de procedimentos internos, treinamento das equipes, cumprimento de leis e normas regulatórias, auditorias internas e externas e ações compensatórias determinadas pelos órgãos competentes.





A Sanasa e o ESG

(GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 2-30)



A Sanasa sempre esteve voltada para o ESG, seja pelo seu próprio objeto social, como pela busca da excelência em seus trabalhos e as ações voluntárias da companhia ao longo do tempo.

As discussões das questões de ESG têm como foco analisar o que as companhias estão fazendo para serem ambientalmente sustentáveis, socialmente responsáveis e economicamente viáveis.

Ano a ano, a Companhia busca dar transparência às suas ações na prática de demonstrar, mensurar e descrever os capitais envolvidos em suas atividades, o que leva em consideração informações econômicas, ambientais e sociais, seguindo os *Standards GRI (Global Reporting Initiative)* de Relatório de Sustentabilidade e os princípios do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para Relato Integrado. A empresa reconhece e administra os seus capitais com objetivo de garantir a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Tendo em vista a demanda da sociedade para conhecer o comprometimento das empresas com o ESG, a Sanasa tem um grande desafio de desenvolver questões de ESG, desta forma possui um Grupo Gestor de ESG (GG de ESG) que trabalha desde 2022 para apoiar as áreas da empresa nas discussões e no desenvolvimento dos temas estratégicos relacionados com os impactos sociais e ambientais, bem como avaliar práticas ESG existentes, ampliar e implantar novas ações.

Para 2023 o GG de ESG colaborou com os trabalhos de levantamento de aspectos e impactos sociais e ambientais das atividades operacionais da empresa, bem como a criação e formalização de procedimento próprio. Formalizou o procedimento de identificação e avaliação dos *stakeholders*, trabalho iniciado em 2022, e trabalhou na

elaboração da Política de ESG da empresa juntamente com os gestores da companhia.

A Política ESG na Sanasa é pautada nos 10 Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com foco no ODS nº 6 - Água Potável e Saneamento, que visa garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos, também tem como base as Diretrizes Estratégicas da Companhia e o cumprimento das Legislações Ambientais, Sociais e de Governança.

A Sanasa reconhece sua responsabilidade com desenvolvimento sustentável ambiental, social e econômico nas áreas em que atua, gerando valor para o negócio e também para suas partes interessadas.

O GG de ESG possui as seguintes Câmaras Temáticas que concentram as discussões de determinados temas:

- Câmara Temática de Gestão de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos;
- Câmara Temática de Segurança e Disponibilidade Hídrica;
- Câmara Temática de Combate às Perdas;
- Câmara Temática de Eficiência Energética;
- Câmara Temática de Educação Ambiental; e
- Câmara Temática de Engajamento de *Stakeholders* e Cultura Organizacional.



Balanço Social (GRI 2-7, 2-8)

1 - Base de Cálculo	2023 Valor (Mil reais)			2022 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1.266.709			1.119.809		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO)	119.509			129.466		
Folha de pagamento bruta (FPB)	530.446			502.341		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	53.406	10,07%	4,22%	49.442	9,84%	4,42%
Encargos sociais compulsórios	105.345	19,86%	8,32%	100.524	20,01%	8,98%
Previdência privada	9.184	1,73%	0,73%	8.715	1,73%	0,78%
Saúde	17.481	3,30%	1,38%	15.226	3,03%	1,36%
Segurança e saúde no trabalho	9.687	1,83%	0,76%	9.247	1,84%	0,83%
Educação	789	0,15%	0,06%	781	0,16%	0,07%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	598	0,11%	0,05%	422	0,08%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	322	0,06%	0,03%	302	0,06%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	30.283	5,71%	2,39%	23.922	4,76%	2,14%
Transporte	5.445	1,03%	0,43%	5.268	1,05%	0,47%
Outros	18.131	3,42%	1,43%	15.463	3,08%	1,38%
Total - Indicadores sociais internos	250.672	47,26%	19,79%	229.312	45,65%	20,48%



3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.606	1,34%	0,13%	1.246	0,96%	0,11%
Cultura	2.826	2,36%	0,22%	116	0,09%	0,01%
Saúde e saneamento	16.777	14,04%	1,32%	15.124	11,68%	1,35%
Esporte	1.626	1,36%	0,13%	1.433	1,11%	0,13%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	3.104	2,60%	0,25%	1.844	1,42%	0,16%
Total das contribuições para a sociedade	25.939	21,70%	2,05%	19.762	15,26%	1,76%
Tributos (excluídos encargos sociais)	64.808	54,23%	5,12%	60.871	47,02%	5,44%
Total - Indicadores sociais externos	90.747	75,93%	7,16%	80.633	62,28%	7,20%
4 - Indicadores Ambientais	2023			2022		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.525	2,95%	0,28%	2.877	2,22%	0,26%
Construção da ETE Boa Vista	3.525	2,95%	0,28%	2.877	2,22%	0,26%
Outros Gastos	14.121	11,82%	1,11%	6.519	5,04%	0,58%
Remoção de Lodo	14.121	10,91%	1,26%	6.519	5,04%	0,58%
Taxas e Contribuição diversas da operação	3.038	2,54%	0,24%	2.810	2,17%	0,25%
CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo)	653	0,50%	0,06%	509	0,39%	0,05%
IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)	100	0,08%	0,01%	145	0,11%	0,01%
ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico)	2.264	1,75%	0,20%	2.136	1,65%	0,19%
CONSORCIO PCJ (Cons. Interm. das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá)	21	0,02%	0,00%	19	0,01%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	2.422	1,87%	0,22%	2.050	1,58%	0,18%
Total dos investimentos em meio ambiente	16.543	13,84%	1,31%	8.569	6,62%	0,77%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		



5 - Indicadores do Corpo Funcional	2023	2022
Nº de empregados(as) ao final do período	2.058	2.137
Nº de admissões no período	30	96
Nº de desligamentos no período	109	88
Nº de reintegrados no período	0	0
Nº de empregados(as) terceirizados(as) ao final do período	1.372	1.399
Nº de estagiários(as) ao final do período	65	44
Nº de jovens aprendizes ao final do período	65	61
Nº de empregados(as) acima de 45 anos ao final do período	1.178	1.186
Nº de mulheres que trabalham na empresa ao final do período	395	410
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	32,85%	31,91%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	56	54
Salário médio das mulheres	10.652	9.852
Idade média dos homens em cargos de chefia	53	53
Salário médio dos homens	7.516	7.087
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa ao final do período	583	591
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	8,03%	7,80%
Idade média dos(as) cargos(as) de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	50	49
Salário médio dos(as) negros(as) e pardos(as)	5.796	5.390
Nº de brancos(as) que trabalham na empresa ao final do período	1.458	1.529
Salário médio dos(as) brancos	9.073	8.506
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais ao final do período	143	144
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	5.844	5.499



6 - Qualificação do Corpo Funcional	2023			2022		
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	286			264		
Nº de graduados(as)	661			684		
Nº de pessoas com graduação incompleta	57			73		
Nº de pessoas com ensino médio	894			930		
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	18			25		
Nº de pessoas com ensino fundamental	76			89		
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	66			72		
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0			0		
7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2023			2022		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa *	27,02			23,42		
Número total de acidentes de trabalho	70			64		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	(X) não são considerados	() são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 746	no Procon 202	na Justiça 86	na empresa 390	no Procon 117	na Justiça 54
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Número de reclamações na ouvidoria	4.575	85,6% resolvidas até 3 dias úteis	avaliação: ótimo ou bom 62%	2.441	87% resolvidas até 3 dias úteis	avaliação: ótimo ou bom 62%



7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2023	2022
% das manifestações da ouvidoria	17% segunda via de fatura, 14% valor da fatura ou consumo alto, 11% débitos pendentes, 8% falta de água e 7% reparo na via ou no passeio	18% valor da fatura ou consumo alto, 13% débitos pendentes, 8% falta de água, 7% esgoto vazando, entupido ou retornando e 7% alteração cadastral
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2023: R\$ 942.266 mil	Em 2022: R\$ 873.527 mil
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	16,72% governo 48,85% colaboradores(as) 11,87% acionistas 22,56% terceiros	17,00% governo 49,65% colaboradores(as) 13,72% acionistas 19,63% terceiros

8 - Outras Informações

CNPJ da SANASA: 46.119.855/0001-37 - Setor Econômico: Utilidade Pública / Água e Saneamento - Sede da Empresa: Campinas (SP). Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Gerência de Controladoria / Telefone: (19) 3735-5190 - E-mail: antonio.moreira@sanasa.com.br. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

A Sanasa desenvolve suas atividades no âmbito da cidade de Campinas, estado de São Paulo, desta forma, todos empregados e colaboradores exercem suas funções e atividades no mesmo local de atividade da empresa. As informações de empregados e colaboradores são compiladas em planilhas eletrônicas que tem como base o banco de dados da Gerência de Recursos Humanos.

*A partir do exercício 2022 não foi considerado o salário dos aprendizes SENAI no cálculo.

Perfil do Relatório (GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5)

Este é o décimo terceiro processo de prática de relato da Sanasa com cobertura dos tópicos materiais referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, utilizando a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative (GRI) Standards*, com os princípios do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* para Relato integrado, tendo também como base a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 14 de 09 de dezembro de 2020, fortalecendo nosso compromisso de transparência junto aos *stakeholders*.

O próprio corpo técnico da empresa é o responsável pela produção do conteúdo do relato e diagramação, a alta gestão também participa reconhecendo a importância da conexão entre a estratégia e os tópicos deste relatório. A empresa possui um GG de ESG que é formado por colaboradores representantes de todas as Diretorias, com as atribuições de apoiar as áreas da empresa na discussão e desenvolvimento dos temas

estratégicos do Relato, bem como apresentar os resultados dos trabalhos à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Em reunião ordinária realizada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2024 este relatório foi aprovado e enviado para asseguarção limitada por auditor externo independente registrado na CVM (empresa: BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda), em conformidade com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (p. 112).

As informações financeiras da empresa têm como base as Normas Internacionais de Informações Financeiras do *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas e Resoluções CVM e a Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/1976) e auditadas conforme normas vigentes para sociedades anônimas.

As informações não financeiras têm como base o padrão *GRI Standards*, cabendo a este relato a conexão entre as informações através dos Princípios de IIRC, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação aos seus *stakeholders*, de forma coesa e eficiente, comunicando a geração de valor de seus capitais.

Este relatório está em conformidade com as Normas GRI (GRI 1: Fundamentos de 2021) conforme Sumário GRI (p. 100).

Contato sobre este Relatório com as Coordenadoras do Grupo Gestor de ESG:

Myrian Nolandí Costa
myrian.nolandí@sanasa.com.br
Tatiana Gama Ricci
tatiana.ricci@sanasa.com.br



Identificação dos Stakeholders (GRI 2-29)

Os principais *stakeholders* identificados são aqueles que a Sanasa precisa manter um relacionamento contínuo e investir em processo de engajamento para entender suas preocupações e buscar soluções para suas demandas.

Relacionamento com as partes interessadas

A empresa se propõe a ouvir e a compreender o desejo compartilhado da comunidade moradora no município, pelo alcance da universalização do saneamento de forma justa e igualitária, e para isso mantém disponível diversos canais de comunicação, através de telefone, Ouvidoria, portal Fale Conosco pela internet, bem como atendimento presencial em diversas unidades.

O canal de Ouvidoria e o portal Fale Conosco é aberto para todos os públicos, através dos telefones 0800.7721195 (regiões com DDD 019) ou 19-3735.5000 (demais regiões) e no site da Sanasa.

Através do Programa de Ação Sustentável (PAS), a empresa oferece um tratamento isonômico, seguro, confiável e igualitário a residentes em comunidades informais, ocupações e periferia, sendo este programa considerado pela empresa como um meio de comunicação entre as necessidades da comunidade e a Sanasa.

A Sanasa também conta com o atendimento social para a população em situação de vulnerabilidade, com uma equipe específica com assistentes sociais que recebem e acolhem essas pessoas.

Para os fornecedores e terceirizados é oferecido um canal exclusivo para a realização de cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas quanto aos processos de compras, no site da Sanasa através do menu: Compras, Licitações e Fornecedores. A Sanasa também disponibiliza um número de WhatsApp (19) 98455-0270 e e-mail: cadastramento@sanasa.com.br.

Para a comunicação da Sanasa com as unidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura de Campinas é utilizado o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), implantado em 2021, com o objetivo de integrar e agilizar as solicitações entre essas unidades, sendo que em 2022 os protocolos de Atendimento ao Cliente também foram incluídos nesse sistema.



As partes interessadas também são ouvidas quando da elaboração do Orçamento Cidadão, realizado anualmente pela Prefeitura Municipal de Campinas, no qual são refletidas as expectativas dos moradores sobre as suas necessidades e demandas. Os encaminhamentos referentes ao serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário são repassados à Sanasa.

Com o objetivo de dar maior transparência à sua gestão administrativo-econômico-financeira, bem como despesas com o pessoal, a Sanasa disponibiliza em seu site o “Portal da Transparência”, um canal de informação pelo qual, o cidadão, pode obter informações sobre as demonstrações financeiras e procedimentos licitatórios, bem como acompanhar a realização das receitas e despesas da Companhia.

Com as entidades reguladoras a comunicação e engajamento são realizados através das participações de Comitês, Conselhos e Associações nas quais a Sanasa participa como membro, com reuniões e encontros periódicos.

As reuniões de Assembleias Gerais de Acionistas bem como dos Órgãos de Administração da Companhia são realizadas conforme Estatuto Social.

Já o relacionamento com o Sindicato dos Trabalhadores acontece no decorrer do ano através de reuniões específicas com a alta gestão para entendimento de demandas e negociações.



Temas Materiais, ODS e Capitais (GRI 3-1, 3-2, 3-3)

A Sanasa trabalha em sua estratégia as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tendo como foco o ODS nº 6 “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos” bem como o Capital Natural (água) do *Framework do International Integrated Reporting Council (IIRC) de Relato Integrado*, pois estão envolvidos e relacionados em todo o modelo de negócio da empresa bem como considerados em todos os temas materiais apresentados neste relatório.

Os temas materiais foram revisados em 2022 e a metodologia adotada se encontra detalhada no Relatório de Sustentabilidade de 2022. A Sanasa seguiu os princípios do IIRC de Relato Integrado e os temas materiais refletem as metas empresariais de foco no cliente, totalização no atendimento do saneamento, garantia de disponibilidade hídrica, desenvolvimento de novos mercados e negócios e sustentabilidade econômico-financeira, com a gestão do impacto nos diversos capitais (financeiro, manufaturado, social e de relacionamento, natural, humano e intelectual).

Na determinação da materialidade foram consultados os seguintes *stakeholders*: empregados, fornecedores, imprensa/mídia, investidores/financiadores, clientes/consumidores, comunidade e sindicato dos trabalhadores. A consulta foi realizada por meio de formulário eletrônico e entrevistas. Após esse processo os temas foram encaminhados ao Conselho de Administração para consulta e priorização conforme a estratégia da empresa.

Temas de Acompanhamento

Participação em Comitês (federais, estaduais e municipais) para discussão do sistema de gestão de recursos hídricos e políticas públicas ambientais
 Universalização do Saneamento
 Prêmios e Reconhecimentos
 Atuação frente à Pandemia da COVID-19 e outras pandemias

Temas de Atenção

Gestão e Relacionamento com Fornecedores
 Inovação e Tecnologia
 Educação Socioambiental e Responsabilidade Social Corporativa (Voluntariado)
 Mudanças Climáticas (Biodiversidade, Crise Hídrica, Energia e Gases de Efeito Estufa, Compensação Ambiental)
 Novo Marco Legal do Saneamento Básico

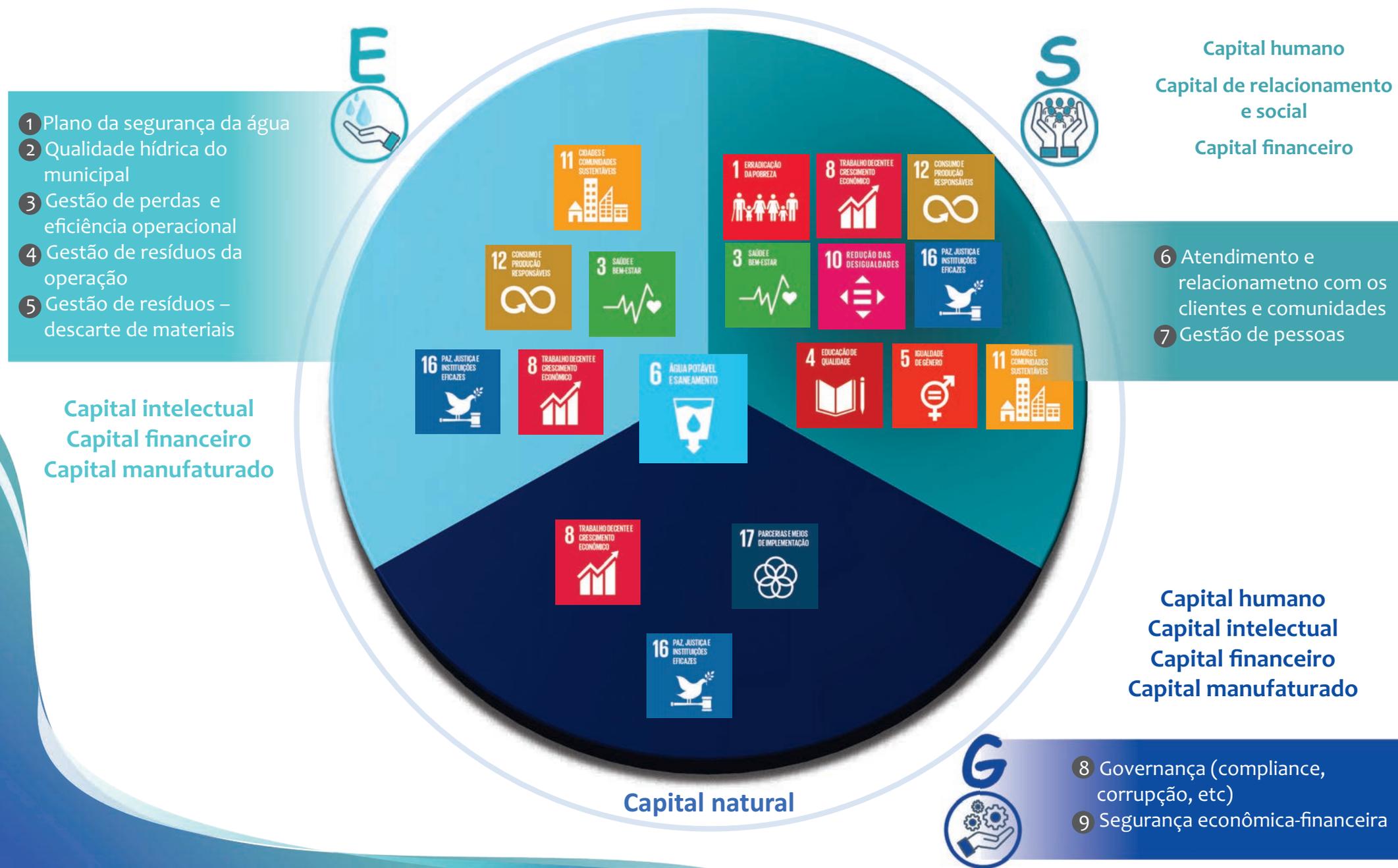
Temas Materiais

Plano de Segurança da Água
 Qualidade Hídrica do Município
 Gestão de Perdas e Eficiência Operacional
 Gestão de Resíduos
 Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidades
 Gestão de Pessoas
 Governança Corporativa
 Segurança Econômica e Financeira

Relevância para o Negócio



Temas materiais com os principais ODS e principais capitais (GRI 3)



Temas materiais	GRI 3-3a	GRI 3-3b	GRI 3-3c	GRC 3-3d	GRI 3-3e	GRI 3-3f
1 2 3 4 5	Meio Ambiente e uso de recursos hídricos Saúde da população Desempenho econômico Aumento de custo Otimização de investimentos Eficiência das operações Gerações futuras Imagem da empresa	O uso irrestrito do capital natural (água) pode impactar em falta deste recurso no médio e longo prazo Aumento de perdas -> aumento de custos Descarte incorreto de lodo, materiais e produtos diversos pode causar prejuízo para o meio ambiente para a companhia	Compromisso com a outorga Compromisso manutenção para diminuição de perdas Normas e Legislações	Participação de Comitês das Bacias Cumprimento de Normas e Regulamentos Acompanhamento dos indicadores de desempenho operacional Gestão de informações Manutenções preventivas Programa de reciclagem Treinamentos	PSA (Plano de Segurança da água) Garantia da Qualidade Hídrica e abastecimento Plano de Gestão de Perdas Garantia de abastecimento para a população Preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos	Sociedade/Comunidade Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Cidades ao entorno Investidores
6	Transparência Inclusão Social Saúde da população Imagem da empresa Desempenho econômico	Qualidade dos serviços prestados Orientações de consumo e utilização da água e esgoto	Normas e Legislações Políticas de inclusão social	Disponibilização dos canais de comunicação Atendimento Social e abordagens individuais Benefícios Tarifários Projetos e Programas de Educação Ambiental Treinamentos	Uso racional dos recursos hídricos e esgoto Aumento de Receitas Redução dos impactos das diferenças sociais e promover a educação socioambiental Inclusão Social	Sociedade/Comunidade Clientes Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores
7	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores Imagem da empresa Eficiência das operações Transparência	Qualidade dos serviços prestados Gestão eficiente dos recursos	Normas e Legislação Políticas internas (Código de conduta e Compliance)	Disponibilização dos canais de comunicação Benefícios Treinamentos	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores Desenvolvimento humano Desempenho operacional Desempenho econômico	Colaboradores Família dos colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores Sindicato dos trabalhadores
8 9	Desempenho econômico Compliance Transparência Imagem da empresa Eficiência operacional	Interrupção de projetos e investimentos Inadimplência Falta de Certidões Negativas - > impacto receita de órgãos público	Compromissos contratuais Normas e legislações Controles Internos Auditoria interna Auditoria externa Governança	Política de destinação de resultados e distribuição de lucros Gestão diária de caixa baseada em histórico Monitoramento dos covenants financeiros Pagamento de fornecedores via crédito em conta Treinamentos	Cumprimento dos covenants Manutenção das taxas de empréstimos Concentração de pagamentos em um dia específico da semana Receitas de órgãos públicos	Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Instituições Financeiras Investidores



Iniciativas e Participações (GRI 2-17 e 2-28)

Grupos de Trabalho Interno

Comissão de Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB): constituída por empregados da Diretoria Técnica e Coordenadoria de Meio Ambiente para representação da Sanasa junto à Prefeitura Municipal de Campinas na revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico abrangendo o abastecimento de água potável e esgotamento sanitário (SAN.P.IN.PT 1061).

Grupo Gestor do Voluntariado Sanasa: composto por empregados de vários setores da empresa, podendo incluir ações com parceiros que não fazem parte da força de trabalho, com atribuições de disseminar o conceito de voluntariado, organizar campanhas, publicar as ações e prestações de conta e incentivar a participação em programas de voluntariado (SAN.P.IN.PT 431).

Grupo gestor do MEGSA - Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento Ambiental: constituído com o objetivo de apoiar a implementação do modelo de gestão, a elaboração anual do Sistema de Gestão e a participação no PNQS (SAN.P.IN.PT 947).

Comitê Gestor para Adequações à NR 10: criado para desenvolver as ações de adequação da Sanasa ao atendimento à NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (SAN.P.IN.PT 990).

Grupo Gestor Planejamento Estratégico da Sanasa: criado para coordenar o processo de discussão, revisão e desenvolvimento das metas empresariais e diretrizes estratégicas para o período 2023 a 2026 (SAN.P.IN.PT 1004).

Comitê de Portfólio de TI e Comunicação: criado para aprovar a Gestão do Portfólio de TI e Comunicação (TIC), estabelecer princípios, objetivos, instrumentos, fluxo de

gerenciamento de portfólio, programas e projetos (SAN.P.IN.PT 1009).

Comissão Estratégica da Metodologia BIM: criada para coordenar a estruturação dos setores na adoção da plataforma BIM; criar condições favoráveis para o investimento em ferramentas nas áreas; estimular a capacitação dos profissionais; propor normas que estabeleçam parâmetros de compras e contratações (SAN.P.IN.PT 1039).

Grupo Gestor de ESG: composto por empregados das Diretorias Administrativa, Comercial, Financeira, Técnica e Presidência para a discussões e implantações de ações de ESG, apoio às áreas e alta gestão e elaboração e divulgação do Relatório de Sustentabilidade (SAN.P.IN.PT 989).

Grupo de Trabalho para obras do Plano Campinas 2030: criado com o objetivo de levantar e indicar as obras prioritárias que impactam positivamente o Plano Campinas 2030 (SAN.T.IN.PT 224).

Associações

- Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas;
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social;
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); e
- Instituto Trata Brasil.

Participações no âmbito Nacional

- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (CNRH):** participa como membro do conselho;
- **Associação Nacional das Empresas Municipais de**

Saneamento (ASSEMAE): ocupa a 1ª Vice-Presidência Nacional, Diretoria Nacional de Assistência aos Municípios e Vice-Presidência da Regional São Paulo; e

- **Comitê Nacional da Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (CNQA):** participa como membro do Núcleo Técnico e com integrantes de bancas examinadoras do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS).

Participações no âmbito Regional/ Estadual

- **Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ):** ocupa a Vice-Presidência de Sistemas de Monitoramento das Águas;
- **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ):** participa com membros em todas as Câmaras Técnicas, e coordenando as Câmaras Técnicas de Plano de Bacias e Educação Ambiental.
- **Agência PCJ:** ocupa a Presidência do Conselho Deliberativo;
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH):** participa como membro do conselho através do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) e também com membros em todas as Câmaras Técnicas; e
- **Conselho Estadual de Saneamento (CONESAN):** participa como membro do Conselho.

Participações no âmbito Municipal (Campinas e Região Metropolitana)

- **Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA):**



participa como membro do Conselho;

- **Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (CONGEAPA):** participa como membro do Conselho;
- **Conselho de Regulação e Controle Social da ARES PCJ:** participa como membro do Conselho;
- **Grupo de Revisão e Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico:** participa com membro titular e suplente;
- **Câmara Técnica de Saneamento e Meio Ambiente da Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP):** participa com um membro;
- **Central de Inteligência: Campinas Sustentável (CICS):** participa com três membros;
- **Comissão Permanente de Aplicação da Legislação Edilícia de Campinas (CPLE):** participa com dois membros;
- **Grupo Técnico Selo de Qualidade de Vida Urbana no Município de Campinas:** participa com membro e suplente;
- **Grupo de trabalho para elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Campinas (PLAC):** Participa com dois membros; e
- **Comitê Intersectorial pela Primeira Infância Campineira (CIPIC):** participa com um membro titular e um suplente.

Certificações e reconhecimentos

Na Sanasa, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) gerencia os documentos internos e externos - que retratam as rotinas de trabalho dos setores da empresa —os indicadores de desempenho relacionados aos processos e ao Sistema Nacional de Informações sobre

Saneamento (SNIS). Também gerencia toda a sistemática de abordagem de processos, incluindo as atividades-chaves e a interação entre os setores.

Desde 2004, o Sistema de Gestão tem sido auditado anualmente pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para manter a certificação de gestão da qualidade de acordo com os padrões da norma NBR ISO 9001, atendendo aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015. E, em 2020, a Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) concedeu acreditação ao Laboratório de Hidrometria da Sanasa segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, atestando sua competência para a realização de ensaios.

A implantação dos sistemas de gestão propicia ganhos significativos para a prosperidade do negócio e reflete avanços nas rotinas internas de trabalho da empresa, devido à padronização das atividades e estabelecimento de controles e monitoramentos de processos e operações que embasam a tomada de decisão e garantem a qualidade dos produtos e serviços e a proteção do meio ambiente, além de refletir externamente, aumentando a confiabilidade e promovendo a imagem institucional da empresa.

Portanto, é um grande e permanente desafio receber e manter uma Certificação de Qualidade, e ainda procurar inovar e melhorar as atividades numa empresa de capital misto, com processos industriais, agências de atendimento comerciais, estruturas administrativas e financeiras e diversos aparatos de operação e manutenção, divididos e serpenteados por todos os logradouros públicos. Para a melhoria do sistema é preciso que cada empregado da Sanasa adote os valores de gestão da qualidade para nortear suas ações e encargos diários.

Com a finalidade de manter a conformidade de seus produtos, a Sanasa realiza uma série de inspeções e

análises laboratoriais ao longo dos processos de produção de água (que engloba a captação e tratamento de água), operação de água (que engloba reservação, distribuição e ligação), operação de esgoto (que engloba ligação, coleta e afastamento) e tratamento de efluentes e resíduos (que engloba tratamento de esgoto e destinação final dos resíduos), além da análise crítica anual do sistema de gestão.

As Auditorias Internas são efetuadas por uma rede de auditores internos. Foram formados ao longo desses 19 anos aproximadamente 378 empregados. A formação destes auditores, ocorre de forma customizada para o saneamento e a utilização de auditores internos próprios, na manutenção do sistema de gestão da qualidade é um diferencial que agrega valor e propiciam a disseminação do conhecimento. Afinal quando não estão auditando, atuam como multiplicadores do conhecimento SGQ em seus processos.

Em 2023 foram realizadas 02 auditorias internas e uma externa para manutenção e atendimento dos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015. Com isso, o programa de Gestão da Qualidade na Sanasa mantém seu certificado desde 2004. No ano de 2023, a auditoria externa ocorreu de forma presencial, onde as áreas apresentaram seus processos e as evidências solicitadas pelos auditores externos. Nesta auditoria externa não foram apontadas não conformidades, observações e oportunidade de melhoria, pelos auditores externos da ABNT.

Em dezembro de 2020 a Sanasa se tornou a primeira empresa de saneamento municipal a possuir um Laboratório de Hidrometria acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CRL 1520), fato que contribui ainda mais no fortalecimento da marca e imagem da empresa. O escopo da acreditação contempla além dos ensaios de determinação de erros de indicação, visual e estanqueidade, segundo as Portarias Inmetro nº 155/22 e 246/00, também o ensaio de determinação de



erros de indicação segundo a Norma ABNT NBR 15.538/2014, que é utilizado para calcular o Índice de Desempenho da Medição —IDM, sendo a única empresa no Brasil Acreditada para tal ensaio.

No ano de 2023, após passar por 4 dias de avaliação pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, o Laboratório de Hidrometria ampliou seu escopo de ensaios acreditados com a inclusão dos ensaios de Transmissão e Blindagem Magnética.

No Brasil, o reconhecimento formal da competência dos laboratórios que atendem a ABNT NBR ISO/IEC 17025 é realizado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, que concede a acreditação aos laboratórios. O processo de Acreditação ISO/IEC 17025 é constituído de várias etapas, dentre elas a análise documental e avaliação “in loco”. Somente após as avaliações, o laboratório é recomendado para a Acreditação e tem seu sistema avaliado permanentemente, conforme normas estabelecidas pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro.

É importante destacar que a acreditação estabelece um padrão internacional e único que atesta a competência dos laboratórios na realização de ensaios. Com isso, os resultados de ensaios podem ser aceitos em outros países, já que o Inmetro tem acordo de reconhecimento mútuo com a European Co-operation for Accreditation - EA. A ABNT NBR ISO/IEC 17025 também facilita a interpretação e a aplicação dos requisitos, evitando opiniões divergentes e conflitantes. Por último, estabelece uma relação mais clara com a norma ISO 9001.

Essa acreditação significa a garantia da qualidade dos ensaios com hidrômetros realizadas a pedido de clientes, para as inspeções em recebimento de lotes e na prestação de serviços a terceiros, pois estabelece requisitos de gestão e técnicos que evidenciam que o laboratório de Hidrometria da Sanasa fornece resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de

qualidade, o que aumenta a sua credibilidade perante o mercado, com benefícios diretos para a imagem da empresa perante os clientes internos e externos.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), instrumento da Política Nacional de Saneamento conduzido pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades (MCIDADES), coleta informações e indicadores relacionados ao saneamento. Estes são coletados internamente na Sanasa junto às gerências e coordenadorias responsáveis por cada informação e informados ao SNIS, o que permite um diagnóstico sobre a prestação dos serviços de água e esgotos no país.

Em 2023, a Sanasa obteve a primeira colocação no ranking dentre os 34 prestadores de serviços de água e esgoto dos municípios regulados pela ARES-PCJ e avaliados no 2º ciclo da metodologia ACERTAR, elaborada para permitir procedimentos padronizados de Auditoria e Certificação de informações do SNIS, para conferir a consistência e confiabilidade dos dados. A empresa foi o único prestador a atingir a nota 5,4, considerada máxima de certificação, ficando à frente até mesmo de empresas privadas. Como parte da metodologia da ARES-PCJ foi realizada auditoria para checagem de documentos e informações enviadas ao SNIS nos testes de Controle e Substantivos. Resultante deste processo, a Sanasa foi premiada em duas categorias pela agência reguladora ARES-PCJ, sendo o prestador de serviço que obteve a nota mais alta no ranking dos 10 melhores prestadores, conquistando o primeiro lugar no ranking, dentre 34 prestadores de serviço avaliados.

Na busca pela excelência em gestão, pautada nas Diretrizes Estratégicas da organização e no cenário atual, que traz os desafios do Novo Marco Legal de Saneamento relacionados à eficiência em gestão, e com o objetivo de se tornar uma Empresa Classe Mundial, a Sanasa vem trabalhando de forma consistente para o alcance de melhorias, mudanças de valores culturais e foco em ESG.

A partir da adoção do modelo de gestão baseado no MEGSA ESG (Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento) em 2021, nota-se o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e o fomento à identificação de oportunidades de melhoria em diversos âmbitos, como por exemplo: liderança, pessoas, governança, relacionamento com clientes, responsabilidade socioambiental e análise de desempenho.

Para a implementação de Planos de Melhoria de Gestão, a Sanasa participa desde 2022 do Programa Jornada da Excelência, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), que conduz o processo de amadurecimento da gestão e certifica o cumprimento dos critérios MEGSA ESG na busca pela melhoria contínua. Em 2022 a Sanasa foi certificada no Programa Jornada de Excelência Nível I - ESG e em 2023 no Programa Jornada de Excelência Nível II —ESG pela ABES.

A Sanasa no PNQS:

Em 2023, A Sanasa participou do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) concorrendo na categoria “As Melhores em Gestão do Saneamento (AMEGSA)” Nível II ESG - Rumo à Excelência, recebendo a placa de reconhecimento como finalista em evento de premiação realizado em novembro de 2023.

A Sanasa também se destacou nos *Cases* de sucesso, concorrendo nas Categorias Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental (IGS), Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental (PEOS) e Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental (PGA), inscreveu 8 *cases* e todos foram selecionados para a apresentação no Seminário de *Benchmarking*, dentre estes 3 foram premiados com a placa de finalista.



Os *cases* tiveram os seguintes temas:

- Programa Regularização do Fornecimento de Água em Ocupações (IGS);
- A utilização de Nudges na contabilidade (IGS);
- Transversalidade - MEGSA ESG e a visão 360° no SGQ ISO 9001 (IGS);
- Redução de impactos do processo através do CCO (IGS);
- Programa CASA como ferramenta de eficiência operacional (PEOS);
- Economia Circular: Transformando Lodo em Fertilizante (PEOS) *FINALISTA*;
- Substituição Assertiva de Medidor de Água Volumétrico (PEOS) *FINALISTA*;
- Gestão Integrada e Hierarquização de Ordens de Serviços (PGA) *FINALISTA*.

No exercício do compromisso com a melhoria contínua no fomento da Cultura de Excelência em Gestão na Sanasa, em 2023, 30 funcionários foram capacitados como Examinadores do PNQS em um curso promovido pelo CNQA-ABES. Como voluntários, os funcionários puderam participar do processo de avaliação das candidatas ao PNQS, reforçando sua contribuição para a melhoria no setor de saneamento.

É importante destacar que a Sanasa é a única empresa de saneamento certificada no Programa de Excelência da

Gestão ESG da ABES (MEGSA ESG).

Eventos e Ações Internas de destaque

Alinhado aos preceitos Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento (MEGSA ESG) e do Programa Jornada da Excelência, em 2023 a Sanasa lançou o “Programa rumo à excelência”, que visa reunir ações que promovam adaptações culturais, senso de coletividade e pertencimento organizacional, além da internalização do conceito de que todos empregados/colaboradores juntos fazem da Sanasa uma empresa em busca da Excelência, com foco em ESG e saneamento ambiental integrado.

As principais ações que compõem o Programa são:

Rodas de Conversa: são encontros breves nos setores (aproximadamente 15 minutos) que tem como objetivo a discussão, avisos e divulgações de ações que estão acontecendo no âmbito da Excelência em Gestão;

Lives com a Qualidade: ferramenta online para compartilhar conhecimento e interação dos setores, tendo como foco temáticas do MEGSA ESG relacionadas com atividades setoriais. A primeira rodada das lives, que ocorreu em 2023, se dividiu em 7 lives, com temas variados sobre o MEGSA ESG (A Sanasa no PNQS; MEGSA ESG; Jornada da Excelência; A Importância dos indicadores; A construção do Sumário de Gestão; Resultados da premiação - Reconhecimento Nacional e Próximos passos da Sanasa no PNQS);

Cases em foco: anteriormente a cada evento em que haja a divulgação de trabalhos ou *cases* que concorram a prêmios em organizações externas à Sanasa (congressos, feiras, seminários etc.), é realizada uma rodada de apresentações internas para otimizar os trabalhos, avaliar as apresentações, seu conteúdo e principalmente compartilhar o conhecimento intrínseco a cada trabalho e agregar melhorias. Em 2023 os 8 *cases* apresentados no PNQS foram apresentados e seus apresentadores tiveram a oportunidade de agregar melhorias às suas apresentações;

Integra Sanasa: evento anual que tem o objetivo de integrar setores e conhecimentos relacionados ao MEGSA ESG, saneamento ambiental integrado e demais assuntos correlacionados. Outro objetivo é internalizar e compartilhar os conhecimentos entre os colaboradores, tanto de eventos externos como de atividades realizadas nos setores. O evento é participativo, tendo como estrutura as devolutivas das atividades acima citadas, dos trabalhos desenvolvidos dentro do PNQS, de experiências em outros eventos, congressos e demais sugestões.

Desta forma, a Sanasa investe em capital humano, estimulando a participação dos empregados com treinamentos, desenvolvimento dos *cases* e participações diversas, desenvolvendo habilidades e competências que gera valor para a empresa o que reflete na prestação de serviço de qualidade para a população atendida, mantendo a companhia alinhada às melhores práticas adotadas.

PNQS 2023



PNQS 2023



A Sanasa e as Práticas Ambientais

Universalização do Saneamento

Temas Materiais

Plano de Segurança da Água (GRI 416-1, 416-2)

Qualidade Hídrica do Município (GRI 303-1, 303-2, 303-3, 304-1)

Capital natural

Em 2023 a Sanasa alcançou um volume faturado de água de 90.664 mil metros cúbicos. O Índice de Perdas na Distribuição (IPD), que representa o percentual do volume de água tratado e não consumido, foi de 20,42% em 2023, bem abaixo da média de perdas das empresas de saneamento brasileiras (37,78%, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento —SNIS, em 2022). Já o Índice de Perdas de Faturamento (IPF), que indica o percentual do volume de água tratado e não faturado, atingiu a marca de 10,88% em 2023, também inferior à média de perdas de 32,62% das empresas brasileiras, segundo o SNIS em 2022.

Tornar universal o esgotamento sanitário é uma das metas empresariais da Sanasa, e que foi definida a partir da política pública do município de Campinas pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico. Em 2013 teve o início o Programa de Universalização do Saneamento, que em 2023 recebeu investimentos da ordem de R\$ 307,63 milhões para obras de ampliação do sistema, aumentando a cobertura populacional com acesso assegurado de 88% para 96,42%. O Programa estabelece a universalização do saneamento básico no município de Campinas com metas até o ano de 2026, e para cumpri-las, a Sanasa vem implementando as obras contratadas junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional/Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Saneamento para Todos, com recursos do PAC/FGTS e do *International Finance*

Corporation (IFC) do Grupo Banco Mundial.

O Contrato número 441.917-02, para obras de melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água em diversos bairros do município de Campinas, visa atender a uma população estimada de 771.607 habitantes, com valor global de R\$ 141,8 milhões, sendo 90% desse valor financiado. Até 31/12/2023, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 102,4 milhões para as obras desse contrato.

Para as obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Campinas, há o Contrato nº 441.921-63, que visa atender a uma população estimada de 26.756 habitantes, no valor global de R\$ 273,4 milhões, com 95% desse valor financiado. Até 31/12/2023, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 46,0 milhões para a execução das obras do referido contrato.

Essas obras estão programadas para serem concluídas em 2026. Ressalta-se que a EPAR Boa Vista se encontra em fase de operação assistida e desta forma a Sanasa atingiu capacidade instalada para tratamento de esgotos de 99,5% em Campinas.

Com a finalidade de garantir o suprimento hídrico para o município de Campinas, a Sanasa vem estudando

alternativas que proporcionem segurança hídrica para o município, inicialmente foi avaliada a implantação de uma represa no rio Atibaia e, mais recentemente, essa solução foi substituída por uma nova captação de água no rio Jaguari, diretamente da Represa de Pedreira, que se encontra em fase de licitação para complementação de sua construção. Esse estudo prevê a adução da água até uma nova Estação de Tratamento — ETA 5, com capacidade para 2m³/s e obras complementares que interligarão o sistema Jaguari ao sistema Atibaia. Esse sistema permitirá a otimização e a flexibilização do sistema de abastecimento para o município de Campinas.

Em 2022 teve início as obras planejadas dentro do plano Campinas 2030 — Programa de Segurança Hídrica de Campinas, que visa garantir a expansão econômica do município e o abastecimento da população no enfrentamento de uma crise hídrica. O plano Campinas 2030 é um conjunto de obras que darão suporte ao desenvolvimento econômico e social de Campinas e ampliarão nossa segurança hídrica, em especial pela possibilidade de captarmos água em outro manancial. Os aportes serão suportados pela geração de caixa da Companhia e pela captação de recursos no mercado. O documento consiste em uma série de medidas para reduzir a dependência do Rio Atibaia, buscando mananciais alternativos e interligando as bacias, além de reduzir as perdas operacionais e gerar maior eficiência.



Plano de Segurança da Água (PSA)

Conforme conceituado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e *International Water Association (IWA)* em seus principais *Guidelines*, e seguido pelas Instituições Nacionais como Ministério da Saúde, um Plano de Segurança da Água é composto por ferramentas de avaliação e gestão de risco que contemplam cada etapa do sistema de abastecimento com o objetivo principal de assegurar a qualidade e segurança da água para consumo humano.

Em 2012, a Sanasa instituiu o programa para a implantação do Plano de Segurança da Água (PSA) do município de Campinas. A partir de então, deu-se início aos trabalhos de construção e implementação de ferramentas de avaliação e gestão de risco contemplando todas as etapas do sistema de abastecimento – desde a captação de água bruta até o ponto de consumo, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde e IWA.

A principal finalidade do PSA na Sanasa é integrar a avaliação, gestão e comunicação de risco nas diferentes etapas do sistema de abastecimento de água em uma estrutura abrangente de apoio à tomada de decisão, promovendo abastecimento de água segura e de qualidade.

Mananciais de captação e Recursos Hídricos – Água Bruta

Campinas está inserido na bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacia PCJ), que pertence à quinta Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI-5) do estado de São Paulo.

O abastecimento de água deste município é suprido por dois mananciais superficiais, sendo o rio Atibaia o principal deles com mais de 99% do atendimento; e o rio Capivari é o responsável pela complementação. Ambos os corpos hídricos atravessam regiões altamente

urbanizadas e industrializadas, trazendo impactos significativos para a qualidade da água bruta captada.

Neste sentido, considerando que alguns parâmetros de qualidade da água dos mananciais extrapolam os limites estabelecidos pelas legislações pertinentes, a Sanasa utiliza o Índice de Qualidade da Água (IQA) da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) como referência para monitorar a qualidade dos mananciais. Este índice leva em consideração os parâmetros que mais impactam na qualidade e no tipo de tratamento da água, tais como pH, Nitrogênio Total, Fósforo Total, Resíduos Totais, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Oxigênio Dissolvido, Coliformes Termotolerantes, *Escherichia coli* e Turbidez, para classificar a qualidade da água em 5 níveis

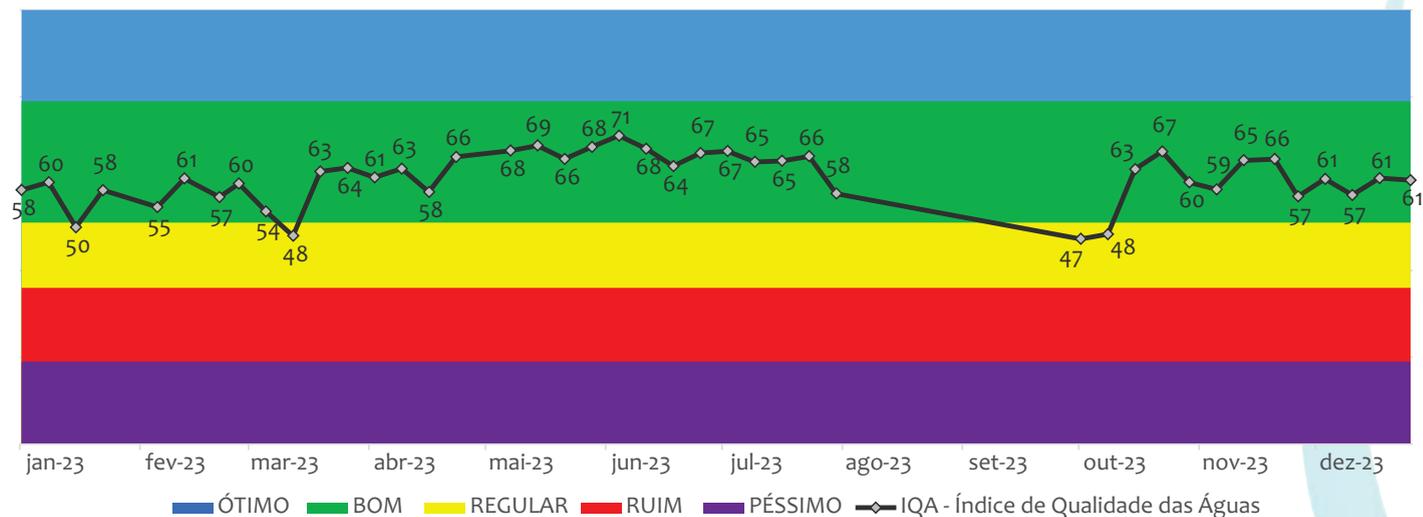
de qualidade: Imprópria, Imprópria para tratamento convencional, Aceitável, Boa e Ótima.

Classificação do IQA:

- Ótima – entre 80 e 100;
- Boa – entre 52 e 79;
- Aceitável – entre 37 e 51;
- Imprópria para tratamento convencional – entre 20 e 36
- Imprópria – abaixo de 19

Os gráficos a seguir demonstram a variação do IQA verificada ao longo do ano de 2023 nos pontos de captação de água do rio Atibaia e do rio Capivari:

IQA - Classificação Cetesb (Rio Atibaia)



Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da Sanasa



O rio Atibaia é a principal fonte de abastecimento de Campinas, responsável por mais de 99,54% do abastecimento do município em 2023. Como pode ser verificado, o manancial apresentou qualidade “Boa” com IQA médio de 61 ao longo de 2023, oscilando resultados entre 47 e 71.

Destaca-se também que o rio Atibaia é um manancial superficial lótico enquadrado como Classe 2, exposto a inúmeros tipos de perigos e eventos perigosos considerando seu contexto regional e ambiental.

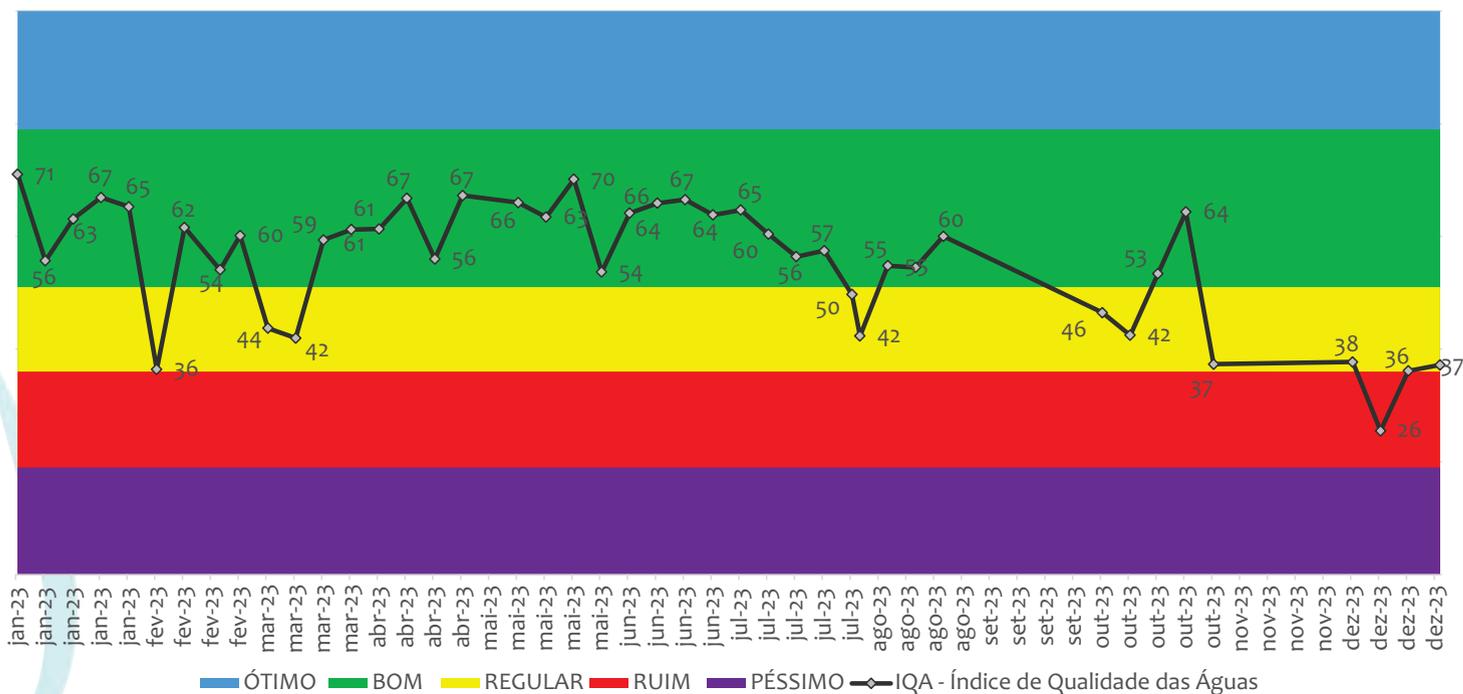
Localizado em área de intensa urbanização e industrialização, recebe aportes de efluentes não tratados, somado a situações de uso e ocupação do solo inapropriados, bem como proximidade com grandes rodovias – as quais são rotas de transporte de diversos produtos perigosos, além de baixos níveis de proteção de mata ciliar em alguns trechos.

Fato estes que justificam a importância do monitoramento dos mais de 20 parâmetros de qualidade nos pontos de controle estabelecidos tanto na captação

quanto em pontos à montante e em corpos hídricos afluentes.

O rio Capivari continua sofrendo com a má qualidade da água decorrente dos descartes de efluentes não adequadamente tratados e o contexto regional no qual está inserido. Este manancial apresentou IQA médio de 54 ao longo de 2023, oscilando entre 26 e 71.

IQA - Classificação Cetesb (Rio Capivari)



Informações de IQA disponíveis em no site da Sanasa / Institucional / Menu Plano de Segurança da Água / Plano de Segurança da Água Digital / Qualidade – Água Bruta. (https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901).

Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da Sanasa



Devido a esses problemas de qualidade do rio Capivari, a ETA Capivari operou de forma intermitente em 2023, tendo sua operação de captação e tratamento de água suspensa em determinados períodos, sendo a distribuição feita a partir da ETA 3 e 4, que captam água do rio Atibaia, até que os padrões de qualidade apresentassem melhora. No ano de 2023 a ETA Capivari representou 0,46 % do total da água tratada, destacando que não houve comprometimento no abastecimento de água nas regiões abastecidas por ela devido à capacidade de tratamento e flexibilidade no sistema de distribuição de Campinas.

Recursos Hídricos

A Bacia do PCJ, da qual Campinas faz parte, é fortemente

impactada pelo Sistema Cantareira, que é o maior produtor de água da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Este Sistema é formado por cinco reservatórios: Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro, os quais estão conectados por túneis subterrâneos e canais compondo o Sistema Equivalente do Cantareira.

A disponibilidade dos recursos hídricos no município de Campinas está ligada tanto a fatores ambientais e climatológicos, quanto a gestão do Sistema Cantareira.

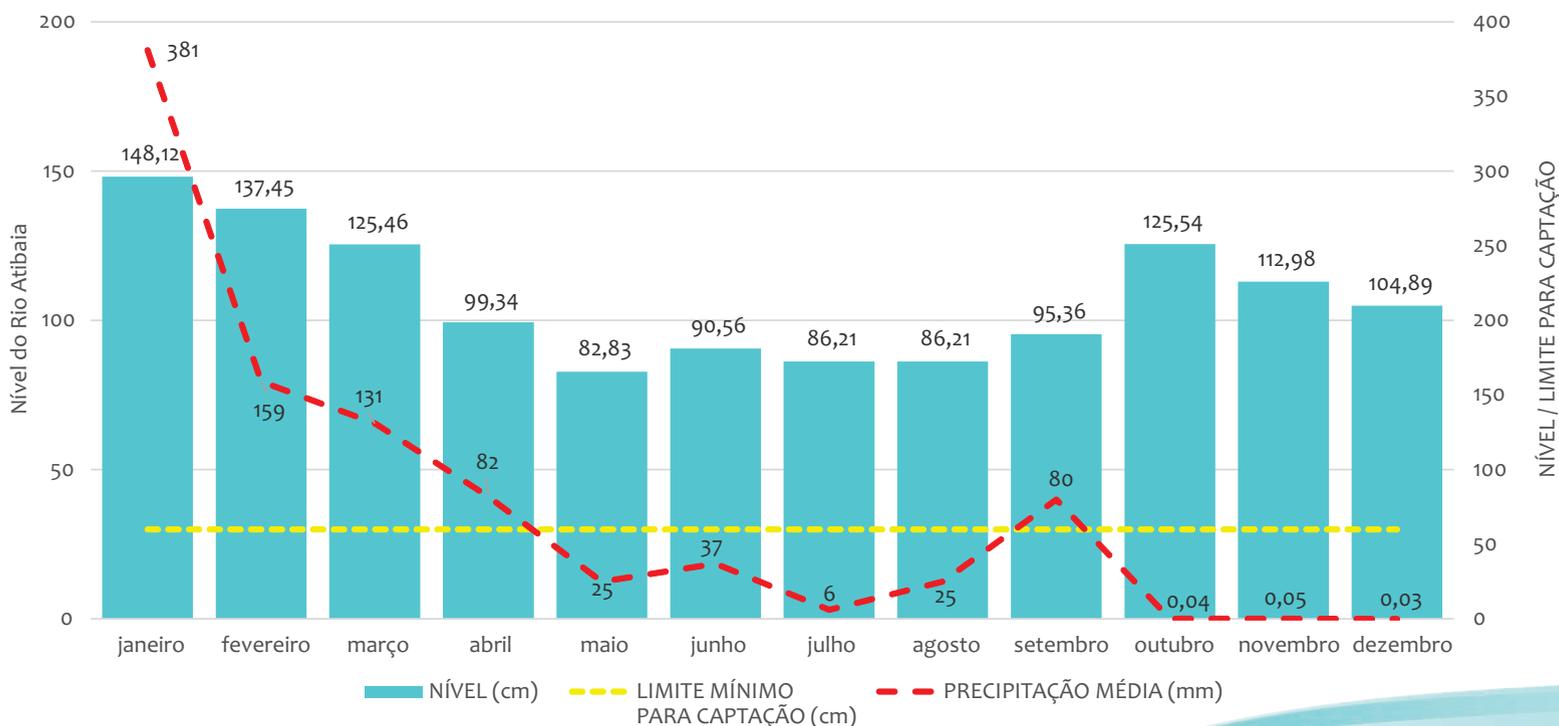
O PSA contempla o monitoramento de indicadores climatológicos como temperatura e precipitação, além do Volume Equivalente do Sistema Cantareira e vazão do rio

Atibaia no posto de Valinhos (3D-007T), que deve respeitar 10 m³/s, segundo Resolução Conjunta ANA DAEE nº 925/2017, como garantia da disponibilidade hídrica para a cidade.

A seguir são apresentados alguns registros que compõem a plataforma digital do PSA, que pode ser acessada no site da Sanasa, menu Institucional e Plano de Segurança da Água

(https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901).

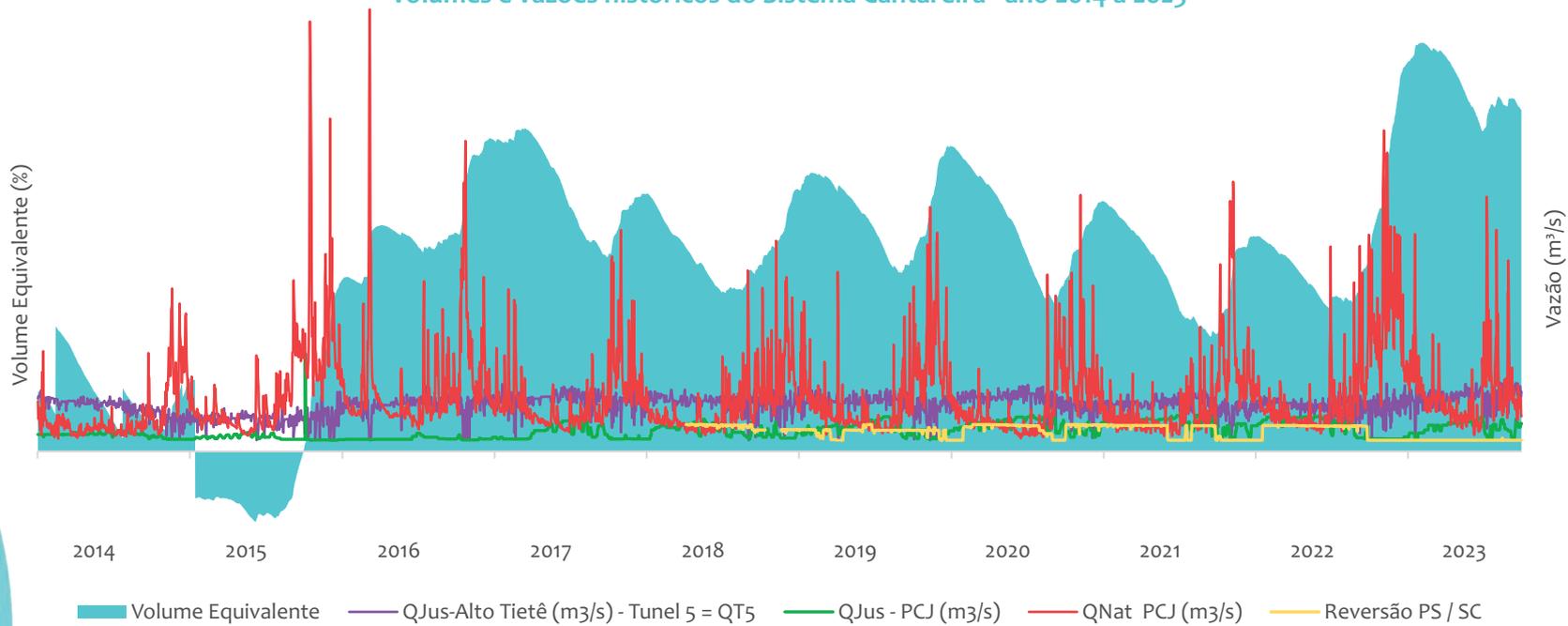
Registro mensal do nível do rio Atibaia (cm) e precipitação (mm)



Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da Sanasa



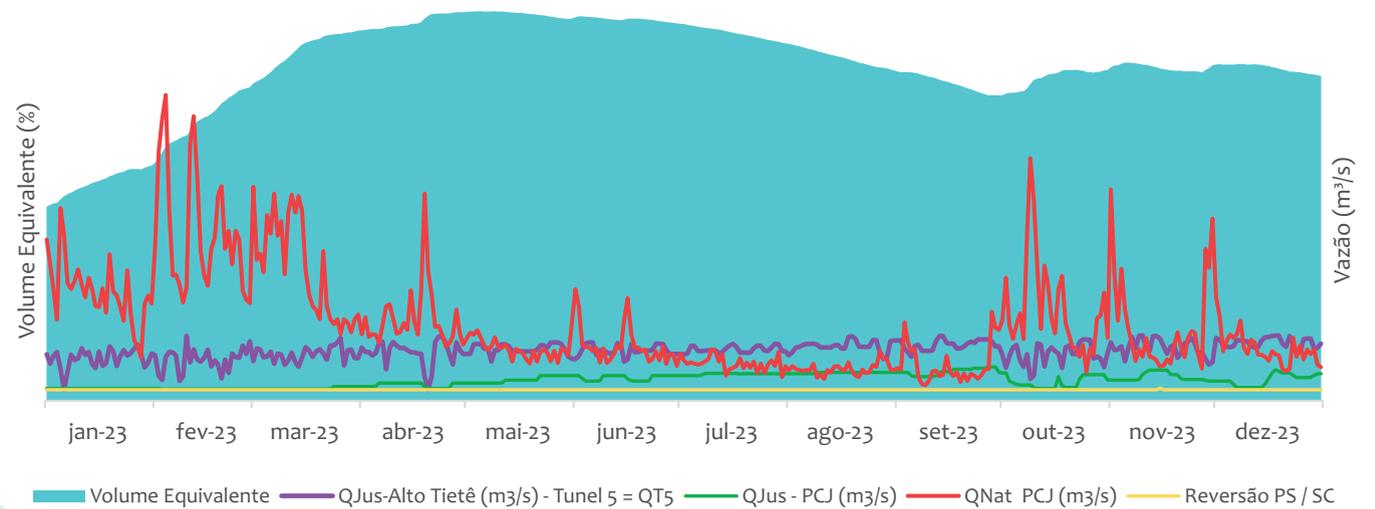
Volumes e vazões históricas do Sistema Cantareira - ano 2014 a 2023



Volume equivalente do Sistema Cantareira

Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da Sanasa

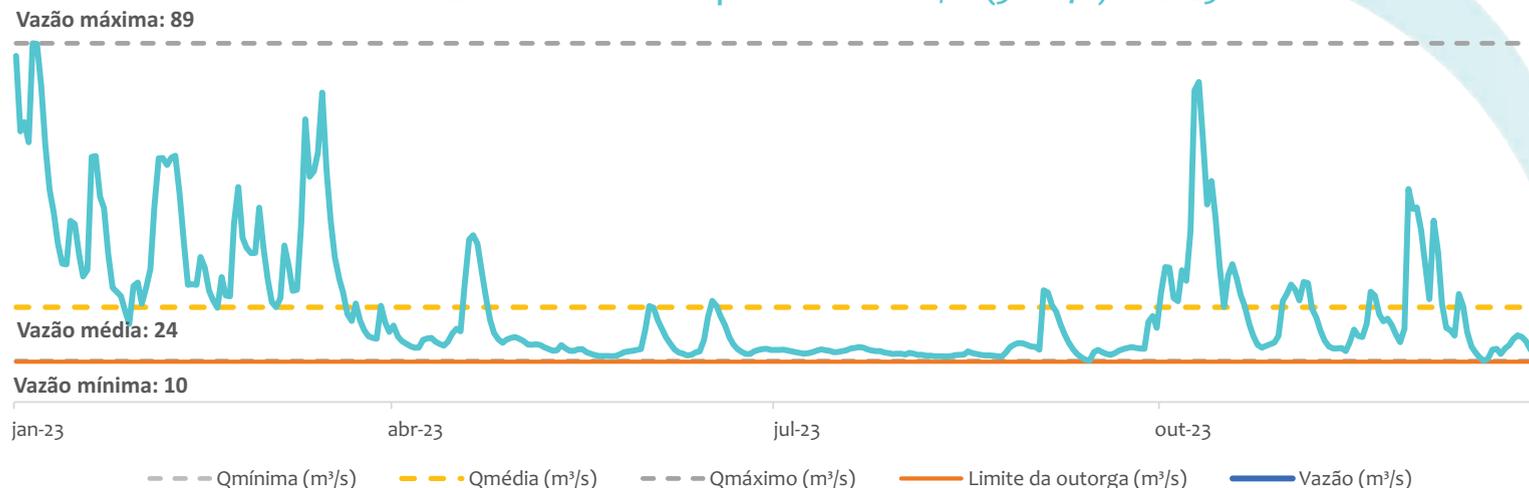
Volumes e vazões históricas do Sistema Cantareira - ano 2023



Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da Sanasa



Vazão do rio Atibaia no posto de Valinhos/SP (3D-007T) em 2023



Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da Sanasa

Todos esses indicadores e registros monitorados no Plano de Segurança da Água estão formalizados em procedimentos internos, e publicados no “PSA – Ações Estratégicas”, disponível em nosso site, menu Institucional - Plano de Segurança da Água (link: <https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo1.aspx?f=SA&flag=T-PSAP>).

Tratamento e Sistema de Distribuição – Água Tratada

O Plano de Segurança da Água traz a permanente ação de controle e monitoramento do sistema de abastecimento de água, desde o manancial, passando pelo tratamento nas ETAs, e em todo o sistema de distribuição.

São produzidos, diariamente, mais de 260 milhões de litros de água tratada através de cinco ETAs, e cabe a

Sanasa manter e controlar a qualidade da água produzida e distribuída em conformidade com as legislações pertinentes, como a Portaria GM/MS nº 888, de 04/05/2021, que altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 de 2017: estabelece os procedimentos e responsabilidades, relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade; além de normas técnicas aplicáveis da ABNT como ISO 9001/2015, NBR 17080/2023, dentre outras legislações.

Após a produção, o controle de qualidade da água tratada contempla 232 pontos agrupados em 16 rotinas de análises, abrangendo pontos em diferentes categorias: residenciais, comerciais e/ou de serviços, unidades de saúde, unidades de ensino, unidades públicas, reservatórios, unidades institucionais municipal, estadual e federal. Além dessas 16 rotinas, existe uma rotina especialmente dedicada a avaliação da qualidade dos hospitais, permitindo assim uma análise de toda a malha de distribuição de água. Dessa forma, são analisados diariamente parâmetros físico-químicos, microbiológicos, radiológicos e organolépticos, de acordo com as legislações pertinentes.

O processo de distribuição de água conta com componentes organizados em um cadastro técnico que contém: sistemas de abastecimento, ou seja, ETA responsável pela produção de água; setores de abastecimento, com as respectivas zonas altas e baixas de cada região; além do tipo de material de rede. Esta organização facilita as operações de distribuição, combate a perdas, e principalmente a avaliação e gestão de riscos.

Dessa forma, através da estruturação e sincronização dos dados, a Sanasa conta com ferramentas para acompanhamento e gestão das medidas de controle direcionadas aos principais perigos e eventos perigosos identificados e mapeados no Plano de Segurança da Água.

Durante o ano de 2023, foram coletadas 4.398 amostras de água tratada na rede de distribuição que resultaram 63.462 exames de avaliação de potabilidade. Portanto, como avaliação final, a água tratada e distribuída pela Sanasa atende aos padrões de potabilidade para consumo humano, sendo considerada como POTÁVEL.



Esses documentos apresentam de forma mais detalhada a abordagem e integração trabalhada no PSA, incluindo a descrição completa do sistema de abastecimento, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), Programas de Apoio e Ações Conjuntas, principais Stakeholders etc.

Análise de risco

A Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) é uma ferramenta amplamente utilizada pela indústria alimentícia que foi adaptada para os sistemas de abastecimento de água. Utilizando os princípios de boas práticas e conceito de múltiplas barreiras, o PSA prevê a identificação preventiva dos principais perigos e eventos perigosos que podem acometer o sistema.

Cenário do abastecimento de água para consumo humano no Brasil

De acordo com os Diagnósticos Temáticos sobre a Prestação dos Serviços de Saneamento Básico do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) do ano de 2022 (última atualização), 84,9% da população total brasileira é atendida com rede pública de água e o percentual de água potável não contabilizada ou perdida na distribuição é de 37,8%.

As figuras a seguir apresentam os mapas contendo os estados brasileiros e os respectivos indicadores de atendimento com água potável e perdas de água na distribuição e os índices de atendimento urbano com redes de esgoto e de tratamento de esgoto.

O Estado de São Paulo está entre os estados com melhores indicadores, atendendo a 95,21% da população com rede de água e com índice de perdas de 34,09%. Em termos de esgotamento sanitário, 55,8% da população do país é atendida com rede coletora de esgotos e, do total do esgoto gerado, 51,2% recebem tratamento.

Dessa forma, atuando em cada uma das etapas do sistema de abastecimento com abordagem preventiva, estabelecendo os Pontos Críticos de Controle e suas respectivas medidas de controle, o PSA tem trabalhado cada vez mais na integração dos stakeholders, setores internos e instituições externas, de forma a otimizar a avaliação e gestão de riscos associados.

Nos documentos publicados no Portal Plano de Segurança da Água (site Sanasa, menu Institucional), é possível conferir de forma mais detalhada o mapeamento dos principais perigos, bem como as medidas de controle para monitoramento e contenção, de forma a assegurar que os riscos representados pelos perigos estejam controlados ou dentro de níveis aceitáveis, de acordo com as legislações vigentes.

Mais detalhes:

Plano de Segurança da Água Sanasa

<https://www.sanasa.com.br/document/noticias/3806.pdf>

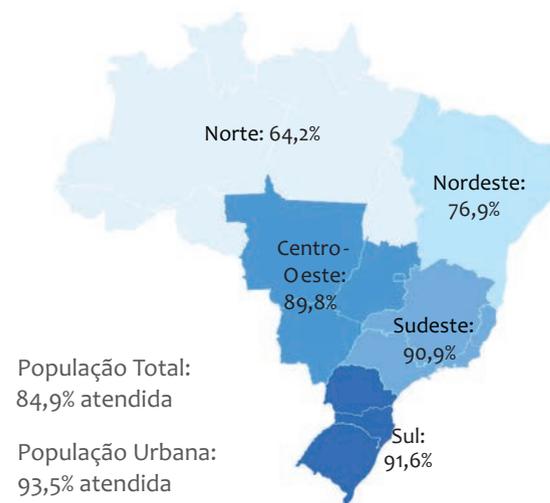
Plano de Segurança da Água – Ações Estratégicas

<https://www.sanasa.com.br/document/noticias/3805.pdf>

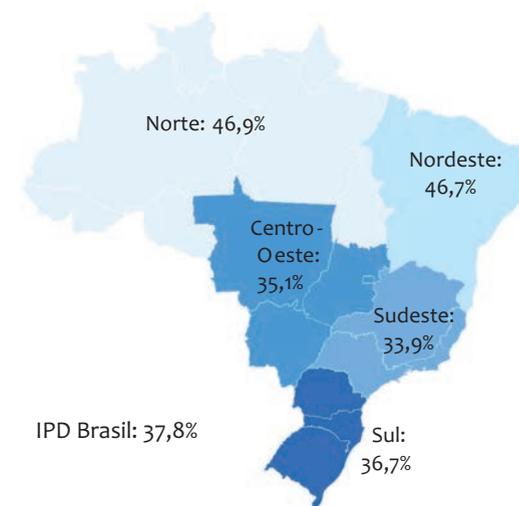
Plano de Segurança da Água – Digital

https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901

Índice de Atendimento com rede de Água em 2022



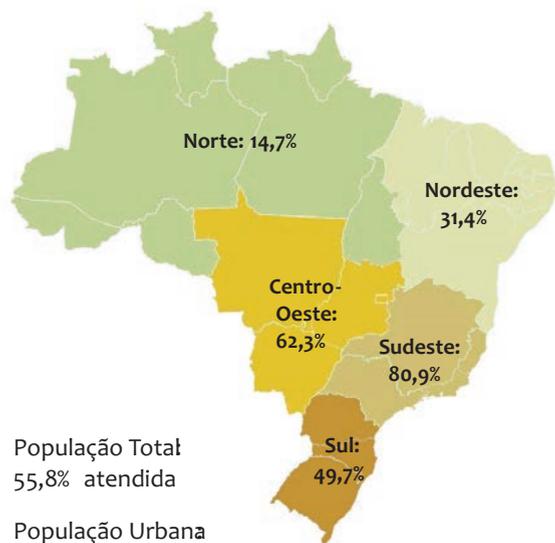
Índice de Perdas de Água na Distribuição em 2022



Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com água potável e de Perdas na Distribuição de Água.
Fonte: Painel do Saneamento, disponível em - [Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional \(www.gov.br/mdr/pt-br\)](https://www.gov.br/mdr/pt-br)



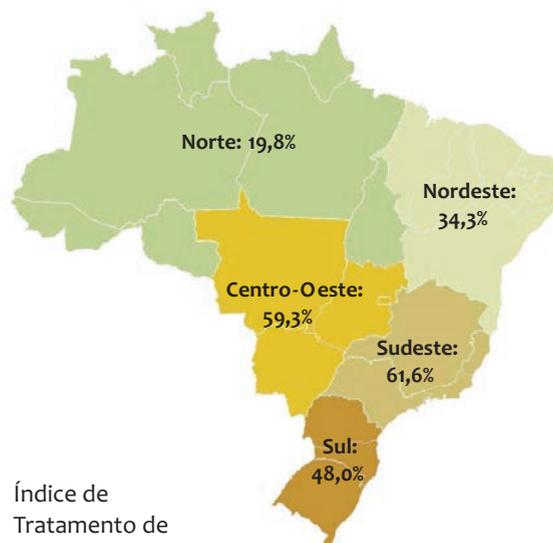
Índice de Atendimento com rede de Esgoto em 2022



População Total
55,8% atendida

População Urbana
64,08% atendida

Índice de Tratamento de Esgoto em 2022



Índice de
Tratamento de
Esgoto, em relação
ao esgoto gerado:
51,2%

Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com rede de esgoto e de Tratamento de Esgoto.

Fonte: Painel do Saneamento, disponível em - [Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional \(www.gov.br/mdr/pt-br\)](http://www.gov.br/mdr/pt-br).

O Estado de São Paulo também se destaca com 90,54% de atendimento com coleta de esgoto e 88,18% de tratamento do esgoto gerado.

Os indicadores do município de Campinas além de estarem num patamar muito elevado em comparação aos nacionais e regionais, já atendem às metas de universalização do saneamento definidos pela Lei 14.026/2020, que estabelece que os municípios deverão garantir o atendimento de 99% da população com água potável, 90% com coleta e tratamento de esgotos e metas de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento até 31 de dezembro de 2033.

Sistema de Tratamento de Esgoto

A Sanasa visando a universalização do saneamento na cidade de Campinas tem como meta atingir 100% de esgoto coletado, afastado e tratado. Para tanto conta com 19 ETES, 2 EPARs, sendo uma delas em fase final de operação assistida, 118 EEES e 1 Posto de Recebimento de Efluentes - PRE.

A tabela a seguir apresenta a relação das ETES e EPARs, assim como a vazão média tratada anual de 2023:



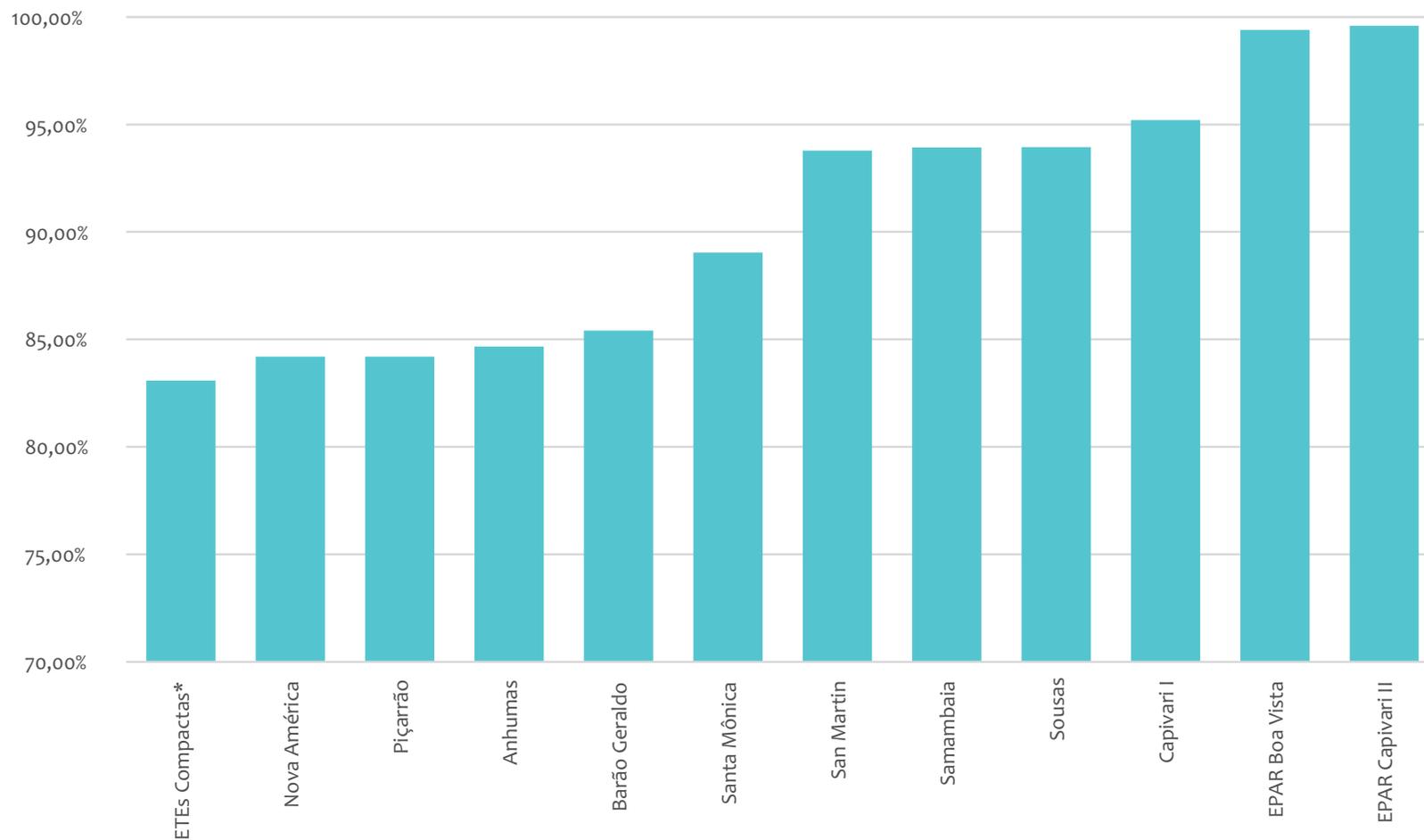
Nº	Estação de Tratamento de Esgoto	Concepção de Tratamento	Inauguração	Vazão Média Tratada (L/s)
				2023
1	ETE Ciatec	Lagoa Aerada seguida de Lagoa Aerada Facultativa e Sedimentação	1994	24
2	ETE Icarai	Fossa Séptica seguida de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	1996	4
3	ETE Samambaia	Lagoas Aeradas de Mistura Completa seguidas de Decantadores Secundários	2001	92
4	ETE Terras de Barão	Lodos Ativados por batelada	2003	3
5	ETE Santa Mônica	UASB seguido de Lodos Ativados e Decantação Secundária e Desinfecção	2004	65
6	ETE Piçarrão	UASB seguido de Tanque de Aeração seguido de Decantadores Secundários	2005	548
7	ETE Anhumas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação	2007	666
8	ETE Eldorado	Fossa Séptica seguida de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente e Desinfecção	2007	4
9	ETE Barão Geraldo	UASB seguido de Filtro Biológico Percolador seguido de Decantador Secundário	2008	158
10	ETE Mirassol	Lodos Ativados utilizando Aeração Prolongada e Desinfecção	2009	5
11	ETE Capivari I	UASB seguido Câmara Anóxica, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2009	93
12	EPAR - Estação de Produção de Água de Reúso Capivari II	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: tanque de desoxigenação, câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração e tanques de membranas	2011	268
13	ETE São Luis	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário	2012	5
14	ETE Bosque das Palmeiras	Tanque Séptico seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Leito Fixo e Fluxo Ascendente	2012	2
15	ETE Nova Bandeirante	Fossa Séptica seguida de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	2012	4
16	ETE Sousas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação e Desinfecção	2013	75
17	ETE Abaeté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido, Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Secundário	2014	7
18	ETE Nova América	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2015	74
19	ETE San Martin	Lodos Ativados por batelada e Desinfecção	2015	16
20	ETE Móvel Taubaté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido (pac e tanino), Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Lamelar Secundário	2016	3
21	EPAR Boa Vista	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração, tanques de membranas e tanque de desoxigenação.	2021	70

Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa



O gráfico a seguir apresenta a eficiência média de remoção de carga orgânica (DBO) das ETEs e EPAR, registrada em 2023.

Eficiência média em 2023



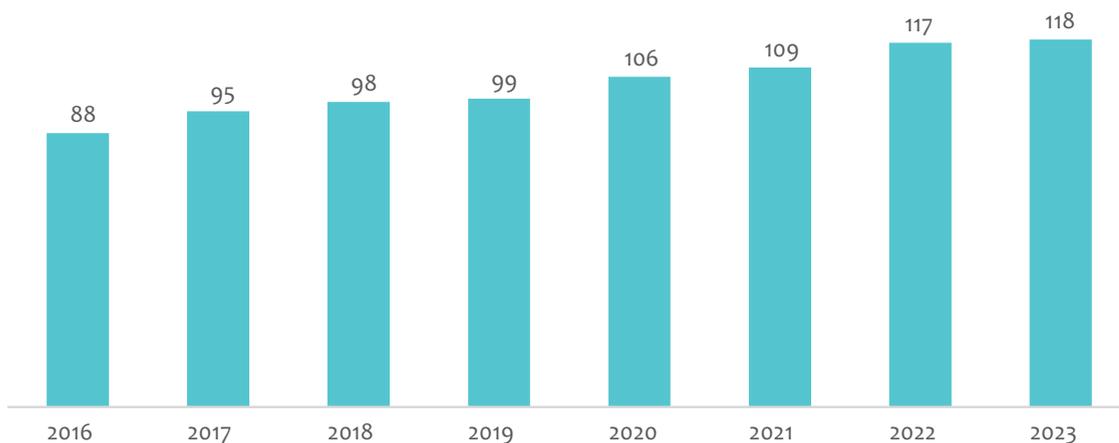
Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa

* ETEs Compactas são aquelas com vazão média < 10 L/s.



Com relação ao quantitativo das EEEs, tivemos um aumento de 34% no número de EEEs instaladas no município, o gráfico a seguir apresenta o histórico desde 2016:

EEEs em operação pela Sanasa

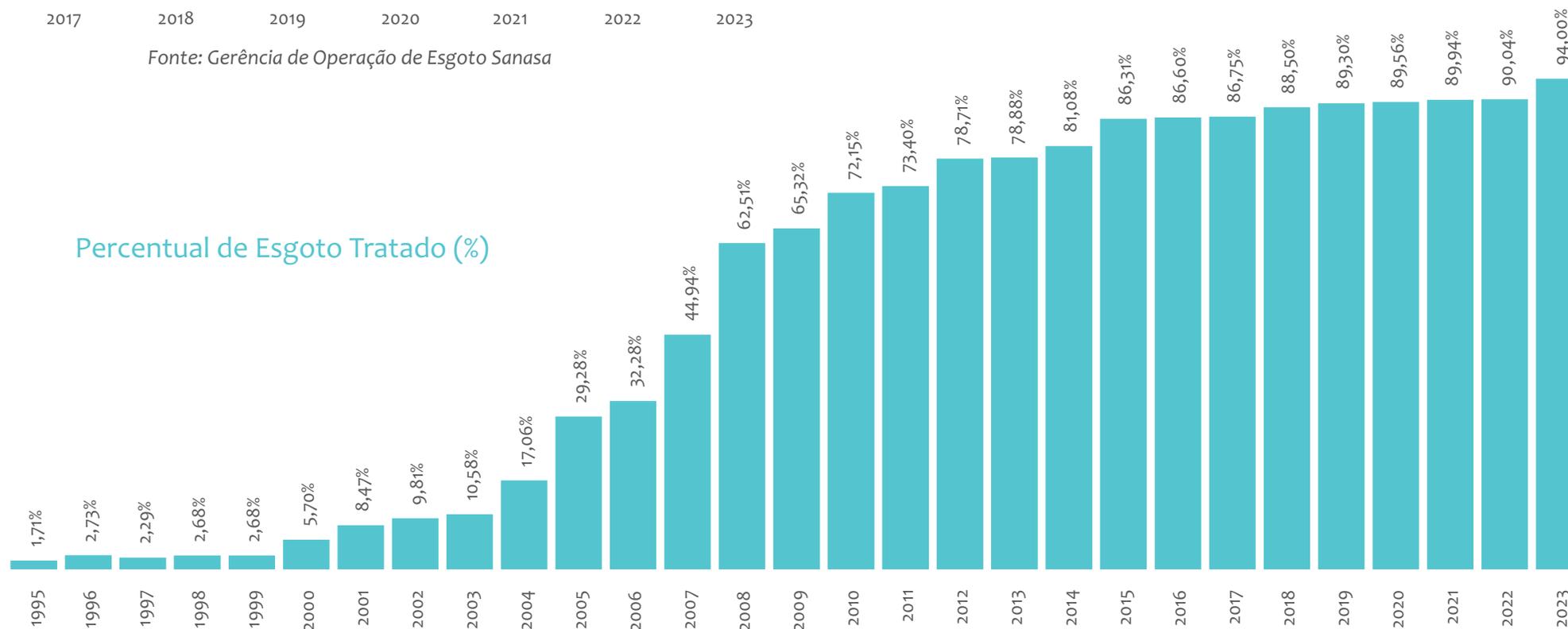


Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa

O conjunto de sistemas de esgotamento operando em Campinas garantiram no ano de 2023 o índice final de tratamento de esgoto de 94%, com atendimento a 96,42% da população urbana com coleta e afastamento de esgoto.

A eficiência na operação dos sistemas de tratamento de esgotos evitou o lançamento, em 2023, de aproximadamente 1.562 toneladas de carga orgânica por mês nos corpos hídricos. Para isso, a empresa utiliza processos aeróbios, anaeróbios e físico-químicos nas ETEs e EPARs, apresentando diferentes combinações de tratamento que promovem a melhoria da qualidade dos corpos d'água.

Percentual de Esgoto Tratado (%)



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa



Qualidade do tratamento do efluente

Os processos de tratamento aplicados nas ETEs em operação são diversificados e, em sua maioria, removem compostos orgânicos a nível secundário, suficientes para que todo efluente lançado nos corpos d'água receptores estejam enquadrados à legislação ambiental vigente. Já as EPARs (Capivari II e Boa Vista) foram concebidas com a mais recente tecnologia para tratamento de efluentes, implantadas com processo terciário capaz de remover 99% da carga orgânica, além de nutrientes, bactérias, entre outros, resultando em um efluente de qualidade elevada, acima dos índices estabelecidos pela legislação.

A EPAR Capivari II dispõe de capacidade de tratamento de 364 litros por segundo e está em operação desde 2012. As análises laboratoriais do efluente tratado têm respondido como altamente satisfatórias, inclusive atendendo a quase totalidade dos requisitos da Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, destinada a garantir os níveis de potabilidade da água para o consumo humano. Atualmente, a água da EPAR Capivari II vem sendo utilizada dentro das finalidades permitidas pela legislação vigente, mas é importante destacar que o descarte dessa mesma água contribui para minimizar a poluição nos corpos d'água receptores e na bacia hidrográfica como um todo.

A eficiência da EPAR é garantida por conta do uso de tecnologia de *Membrane Biological Bioreactor* (MBR) que é composta de reatores biológicos (desoxigenação, anóxico, anaeróbio e aeróbio), seguido de membranas filtrantes com porosidade de 0,04 µm, cuja concepção elimina a necessidade de unidades de tratamento, tradicionalmente adotadas nos projetos de Estações de Tratamento de Esgotos convencionais, tais como decantadores primários e secundários, digestores de lodo, tanques de contato para desinfecção do efluente final, utilizando para tal, uma área de terreno bastante reduzida em relação à outras alternativas.

A eficiência da aplicação da tecnologia MBR encorajou a Sanasa na remodelagem de algumas Estações de Tratamento de Esgoto existentes. Até 2027, pretende-se obter 50% dos efluentes tratados com qualidade a nível terciário. Para tanto a Sanasa implantará o *retrofit* nas Estações de Tratamento de Esgoto: ETE Anhumas, na bacia do Atibaia, ETE Piçarrão e ETE Nova América, na bacia do Capivari. Além da ampliação da capacidade de tratamento da EPAR Capivari II, na bacia do Capivari e da ETE San Martin, na bacia do Quilombo.

A EPAR Boa Vista foi inaugurada em 2021 e encontra-se na fase final de operação assistida e ajustes operacionais.

Em 2023, a Sanasa tratou aproximadamente 68,2 milhões de m³ de esgotos, sendo 9,6 milhões m³ de água de reúso. Essa água de reúso é lançada no Rio Capivari e no Córrego Boa Vista, representando 14,00% do total dos efluentes tratados. Esse deságue é uma contribuição direta da empresa para a melhoria da qualidade dos corpos d'água.

Inovação

Quanto à água de reúso, a Sanasa vem mantendo um grupo de estudo para avaliar e aprimorar a qualidade do seu efluente final para futura utilização na forma de *blend* nas ETAs e em potenciais clientes industriais.

Na estação elevatória de esgoto EEE Von Zuben foi instalado um equipamento triturador para quebrar os resíduos sólidos presentes no esgoto em partículas menores, eliminando-se a necessidade de gradeamento na unidade e a possibilidade de obstruções nas bombas de recalque. Isso ajuda a garantir o bombeamento constante do efluente para o seu devido tratamento na ETE Samambaia.

Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)

A Sanasa, engajada com os grandes temas mundiais, em especial à mudança global do clima e os objetivos do desenvolvimento sustentável, estabeleceu uma agenda interna de atividades visando conhecer os efeitos dessas mudanças e as estratégias para sua mitigação.

Como parte das atividades iniciais, em 2022 foi criada a Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos juntamente com a nomeação do GG de ESG; na sequência, alguns de seus membros realizaram o curso da CETESB sobre o Inventário de Gases de Efeito Estufa com foco na metodologia GHG *Protocol*.

Foram realizados estudos das metodologias existentes e dos inventários de outras empresas de saneamento e estabeleceu que, em um primeiro momento, o inventário da Sanasa seria construído tendo como base o sistema de tratamento de efluentes. A partir desses estudos foi possível estabelecer os procedimentos básicos e metodologia a ser adotada.

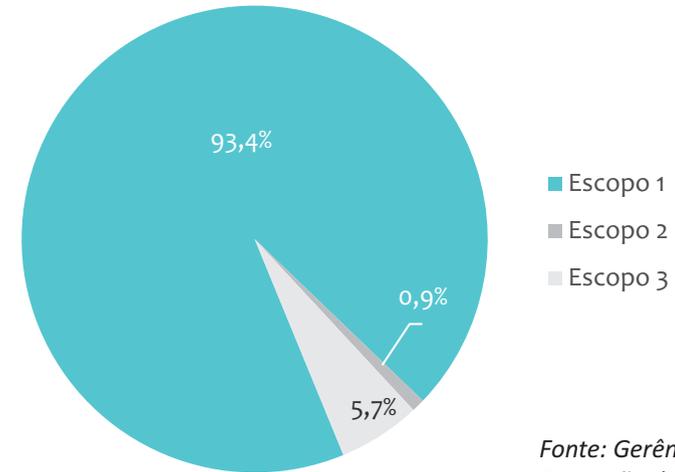
Iniciou-se, então, o projeto piloto para conhecer as emissões nas ETEs e suas EEES. Para o desenvolvimento de uma base de cálculo utilizou-se a metodologia GHG *Protocol* para sumarizar as emissões dos escopos 1, 2 e 3. Também foi necessária a criação de ferramentas internas para a quantificação dessas emissões.

Considerando o ano base de 2022 e o escopo reduzido às estações de tratamento de esgoto e suas estações elevatórias, a Sanasa emitiu 181.906,939 toneladas de CO₂ equivalente, sendo 93,4% correspondente ao tratamento de esgotos, frota das ETE e demais atividades internas; o consumo de energia elétrica correspondeu a 0,9% das emissões e; os resíduos sólidos gerados pelas ETEs e EEES foram responsáveis por 5,7% das emissões.



Matriz de emissões de GEE – ETEs e EEEs

Escopo	Atividades	Total de Emissões (toneladas de CO ₂ e)
1	Tratamento de Efluentes	169.881,854
	Geradores	
	Frota	
	Demais atividades	
2	Compra de Energia Elétrica	1.647,902
3	Resíduos Sólidos Gerados na Operação	10.377,183
		181.906,939



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa

Considerando o escopo reduzido do ano base 2022, estima-se que nos próximos inventários as emissões de GEE da Sanasa deverão aumentar; ademais, com a realização de *retrofit* em algumas das ETE do município e interligação de regiões não conectadas à rede de esgotos, estima-se que haverá alterações no padrão das emissões, modificando a influência das atividades e, conseqüentemente, a proporcionalidade de cada escopo para os resultados futuros.

A partir dessas informações, a Sanasa irá

direcionar ações para reduzir e/ou compensar suas emissões, contribuindo desta forma com o movimento global de combate a mudança climática e seus impactos - ODS 13.

Em 2024 vamos continuar trabalhando no fechamento das informações do Inventário de 2023, ainda com o escopo reduzido às estações de tratamento de esgoto e suas estações elevatórias para consolidar o entendimento e a metodologia adotado, posteriormente será analisado a hipótese de aumento de escopo para outras atividades da Sanasa.

De 2021 até dezembro de 2023 a Sanasa plantou 83 mil mudas de árvores, conforme o Instituto Brasileiro de Florestas, a cada 7 árvores, é possível sequestrar 1 tonelada de carbono nos seus primeiros 20 anos de idade. Com base nesta média podemos concluir que a Sanasa compensou cerca de 11.857 toneladas de emissões realizadas com o Programa de Plantio de Árvores entre os anos de 2021 e 2023.

Fonte: <https://idesam.org/calculadora/>



Desempenho Operacional

Tema Material:

Gestão de Perdas e Eficiência Operacional (GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)

Capital manufaturado

Com a preocupação de garantir o abastecimento à população, a Sanasa está implantando 24 novos reservatórios, que aumentarão a capacidade de reservação em cerca de 40%, permitindo maior autonomia ao sistema, além disto, preocupada com a redução das perdas de água está implementando a troca de 472 km de

redes, além de investir em tecnologia de membrana de ultrafiltração aplicada em ETE. Essas obras já se encontram em andamento e serão executadas em diversos bairros do município. Durante o ano de 2023 foram executadas 95,41 km de redes de água; 42,78 km de redes coletoras de esgoto e; trocados 147,57 km de redes de água e 10.980 ligações de água. Foram investidos R\$ 235,20 milhões em obras do sistema de abastecimento, R\$ 53,72 milhões em obras de sistema de esgotamento sanitário e R\$ 18,71 milhões em projetos e serviços diferenciados.

Essas estratégias de ações de engenharia e investimento são combinadas com o engajamento junto à comunidade local. É o capital social interagindo com o natural e manufaturado. O engajamento acontece ao dar voz ao *stakeholder*, o que impacta os programas e a definição de áreas para o avanço de obras de saneamento, e que possibilita também a empresa de ser ouvida através de programas de educação ambiental, estruturados no uso racional da água e no uso correto do serviço de saneamento.

Água

Controle e redução de perdas

A malha de distribuição de água no município de Campinas está subdividida em 29 setores de abastecimento. Na tabela a seguir são apresentados os números de ligações e economias de água, relativos a dezembro de 2023, subdivididos por categorias. Em 2023 tínhamos 390.989 ligações e 542.533 economias.

A rede existente totaliza 4.811,13 km de extensão, onde se encontram instaladas e operando 464 unidades de controle de pressão, estrategicamente posicionadas, com a finalidade de manter a pressão da água dentro dos limites estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Categoria	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	354.359	491.072
Comercial	34.862	49.474
Industrial	425	425
Pública	1.343	1.582
Total	390.989	542.553

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Programa de controle e redução de perdas

O Programa de Controle e Redução de Perdas Sanasa recebeu investimentos de R\$ 529 milhões entre os anos de 1994 e 2023, e tem sido fundamental para garantir o abastecimento ininterrupto para toda a população do município. Este programa contribui para o enfrentamento à escassez hídrica, e seus resultados mostram que, ao longo deste período, a empresa vem apresentando melhoria contínua em eficiência operacional e na gestão de custos do sistema. Essa boa performance permitiu à Sanasa realizar investimentos no sistema de esgotamento sanitário, principalmente na implantação de unidades de tratamento dos efluentes.

No período de 1994 a 2023, o Programa de Controle e Redução de Perdas colaborou para a redução do Índice de Perdas de Distribuição (IPD) de 37,7% para 20,42%, e do Índice de Perdas de Faturamento (IPF) de 34,6% para 10,88%.

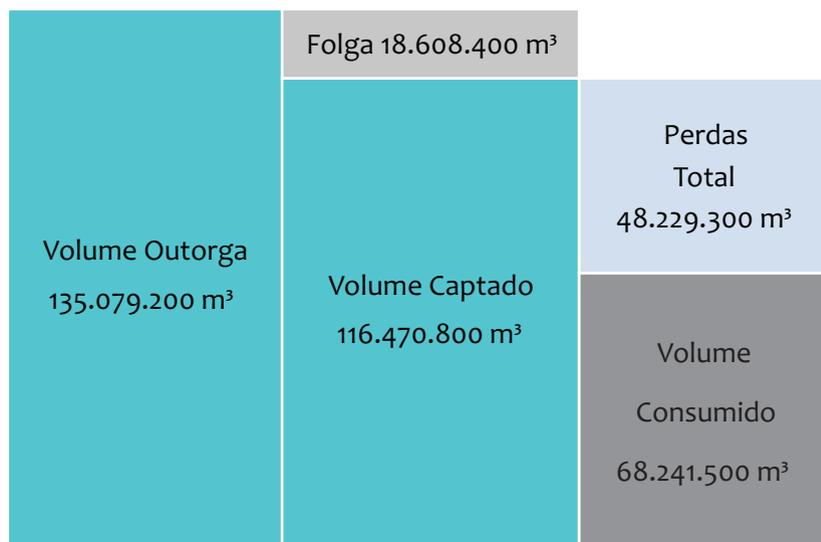
Nesse período de execução do Programa, a população da cidade de Campinas cresceu aproximadamente 27%, saltando de 892.817 habitantes (IBGE/1994) para 1.139.047 habitantes (IBGE/2022). O crescimento demográfico, aliado ao desenvolvimento econômico local, elevou o volume consumido de água em 12,7 milhões de m³ em 2023, aumento de 18% em relação ao ano de 1994, porém, com o resultado das ações de combate às perdas, tivemos redução do volume captado de água bruta em 9,8 milhões de m³, queda de 8,5%.

Os gráficos abaixo retratam o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 1994 e 2023. Para o cálculo do volume de outorga foi considerada a vazão autorizada de captação de água bruta.

Resultados alcançados com o Programa de Controle e Redução de Perdas	
Indicadores	1994 – 2023
Eficiência do Sistema de Distribuição	62,3% - 79,58%
Índice de Perdas na Distribuição (IPD)	37,7% - 20,42%
Índice de Perdas de Faturamento (IPF)	34,6% - 10,88%
Volume de Água Economizado	638 milhões m ³
Recurso Economizado	R\$ 1,809 bilhão
Recurso Investido	R\$ 529 milhões
Recurso Economizado – Recurso Investido	R\$ 1,280 bilhão

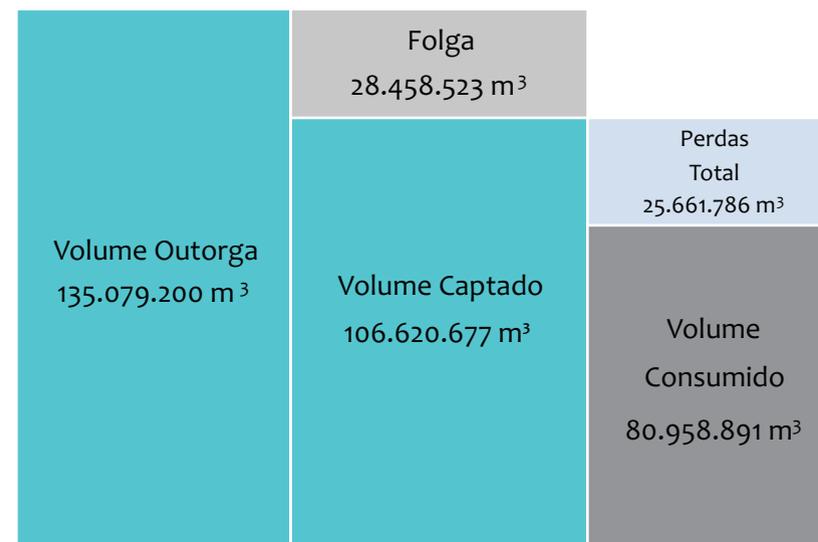
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Situação em 1994: IPD foi de 37,7%, o que resultou numa folga de 14% do volume outorgado



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Situação em 2023: IPD foi de 20,42%, o que resultou numa folga de 21% do volume outorgado



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Nota: perda total considera perdas de água desde a captação até os hidrômetros



A análise sobre o programa traz o entendimento de que, se nada fosse feito para estancar as perdas em 1994, o IPD teria facilmente subido de 37,7% para níveis mais elevados, o que comprometeria o abastecimento do município de Campinas, devido à criticidade de disponibilidade hídrica nas bacias do PCJ, cuja população totaliza 5,8 milhões de habitantes, e a produção corresponde a 7% do Produto Interno Bruto – PIB nacional, de acordo com cálculos estimados do Plano de Bacias PCJ 2020 a 2035 (Fonte: Agência das Bacias PCJ - <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/>).

Ações do Programa de Controle e Redução de Perdas

O sucesso do Programa de Controle e Redução de Perdas é resultado de um conjunto de ações denominadas de Ações de Base, Ações Indiretas e Ações Diretas, descritas a seguir:

Ações de Base

- Cadastro Técnico;
- Tecnologia da Informação; e
- Telemetria/ Telecomando – Automação.

Ações Indiretas de Controle e Redução Perdas

- Setorização;
- Macromedição;
- Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos Vazão e Pressão;
- Modelagem Hidráulica para Combate às Perdas Físicas;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras; e
- Balanço Hídrico

Ações Diretas de Controle e Redução Perdas

- Micromedição;
- Combate às irregularidades nas Ligações de Água;
- Manutenção;
- Controle de Pressão;
- Readequação da Infraestrutura; e
- Ensaio de Estanqueidade.

Entre as ações do Programa no ano de 2023, merecem destaque as atividades a seguir:

Cadastro técnico das redes de água e esgoto em banco de dados

A Sanasa possui o cadastro técnico informatizado sobre as infraestruturas de água e esgoto, armazenado em banco de dados *MS SQL Server – Structured Query Language*, permitindo gestão otimizada dos seus ativos com extensão de 4.811,13 km em tubulações do sistema de água e 4.428,59 km em tubulações do sistema de esgoto.

Merece destaque a implantação de uma nova plataforma de cadastro técnico em Sistema de Informação Geográfica (SIG) no Sanageo, que contempla a parte de manutenção, atualização e disponibilização em aplicação *desktop*, em tempo real, bem como disponibilização do cadastro técnico, nas plataformas Autocad, Intranet e Internet, através de *software* específico, para uso no desenvolvimento das mais diversas atividades da empresa, compreendendo módulo de simulação hidráulica.

O cadastro técnico digital da Sanasa compreende a indexação de projetos executados e fichas de levantamento de cadastro de campo, denominadas Cadastro de Cruzamento de Ponto Notável (CCPN), em imagem digital, auxiliando na gestão otimizada das tubulações do sistema de água e esgoto.

Combate à submedição dos volumes apurados pelos hidrômetros:

a submedição dos volumes registrados pelos hidrômetros é reduzida com a utilização, em larga escala, do medidor de água tipo volumétrico, que apresenta diversas vantagens em relação ao modelo tradicional tipo velocimétrico, como por exemplo: maior sensibilidade para registrar baixas vazões; menor submedição; maior precisão metrológica; manutenção da curva de erros por maior período e maior durabilidade; e vida útil média em torno de 6 anos. Atualmente, a Sanasa conta com 309.183 hidrômetros volumétricos, 79% do total de medidores instalados, situação que contribui diretamente para a precisão da medição dos consumos, redução das perdas por submedição e, conseqüentemente, recuperação de faturamento.

A Sanasa possui mais de 96% de suas ligações de água com caixas de proteção de hidrômetros, que além de padronizar ligação de água, facilita a leitura dos consumos; o corte da ligação no cavalete, quando necessário; e o uso do dispositivo “retentor de partículas”, desenvolvido para evitar que a eventual presença de partículas sólidas na água comprometa o funcionamento do equipamento de medição.

A telemetria contribui para a celeridade e eficácia na tomada de decisão sobre as ações de manutenção e de melhoria da operação do sistema, uma vez que os problemas são diagnosticados de forma rápida e assertiva. O resultado também traz impacto positivo na redução de custos na operação do sistema, além de proporcionar excelência no atendimento à população, sendo que, na maioria das vezes, atua de forma que a população sequer sente os reflexos dos problemas de abastecimento.



A localização de vazamentos não visíveis: realizada com equipe própria treinada pela Sanasa e equipe contratada, ambas certificadas pela Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, com o uso de equipamentos acústicos de última geração, tais como: geofone eletrônico; sensor armazenador de ruído; e correlacionador. No processo de gestão de pesquisa de vazamentos, além da metodologia de trabalho e equipes altamente capacitadas e treinadas, destacam-se equipamentos de vanguarda, tais como os sensores armazenadores de ruídos, que são acoplados às redes e ramais e indicam a presença ou não de ruídos de vazamentos.

Todo o processo é acompanhado até a realização do reparo, a fim de se confirmar a eficiência da pesquisa. Os resultados obtidos e a inserção em base cartográfica digital dos vazamentos localizados possibilitam a rastreabilidade dos serviços executados, a consulta e análise de dados e a incorporação de novos procedimentos e critérios de priorização de áreas a serem pesquisadas. Em 2023 foram realizadas pesquisas de vazamentos por varredura em 1.346 km de redes e ramais, o que resultou na identificação de 160 vazamentos e mais 800 vazamentos não visíveis através de solicitação de atendimento aos outros setores da Sanasa. Cabe ressaltar que a quantidade de vazamentos não visíveis encontrados depende das condições de deterioração das redes e ramais de água, nas áreas pesquisadas.

Através do monitoramento e da análise de indicadores técnicos e de desempenho operacional, é que se priorizam as áreas para pesquisa de vazamentos não visíveis, com o objetivo de combater as perdas reais. Um dos principais indicadores técnicos analisados é o Fator de Pesquisa, em que se divide a vazão mínima pela vazão média, cujo resultado indica possíveis vazamentos em redes de distribuição de água e ramais.

Readequação da infraestrutura de redes e ligações de água: a Sanasa investe na readequação de suas redes, nas ligações e nos componentes, através da priorização de áreas com maiores índices de perda física de água provocada por rompimentos, em consequência da deterioração de materiais. O trabalho também prevê a setorização do abastecimento, o controle/redução de pressão, a padronização de ligações e a substituição de hidrômetros preparados para telemetria.

No ano de 2023, houve a readequação da infraestrutura em 141,5 km de redes e 10.980 ramais, obras que fazem parte dos investimentos previstos para substituição de 423 km de redes de cimento amianto, iniciadas em 2020, a serem executadas no prazo de 4 anos, sendo que o contrato inclui a substituição de 35.730 ramais e implantação de 23 estruturas redutoras de pressão. O total a ser investido nessas obras é de R\$ 282,8 milhões, com 95% desse valor financiado, e, até 31/12/2023, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 226 milhões.

A Sanasa adota o Método Não Destrutivo (MND), com a instalação de tubulações soldadas em Polietileno de Alta Densidade (PEAD). Durante a execução da obra, o abastecimento de água é garantido através de tubulação aérea provisória. Essa metodologia traz como principais vantagens a redução de perdas físicas, o menor impacto ao ambiente e a preservação da mobilidade urbana, uma vez que dispensa a abertura de vala contínua. A integração da nova infraestrutura ao sistema de abastecimento é condicionada à aprovação do teste de estanqueidade, realizado por equipe própria, e à entrega do cadastro técnico.

Índices de desempenho, técnicos e operacionais utilizados para gestão das perdas de água (Padrão de Cálculo SNIS e IWA)

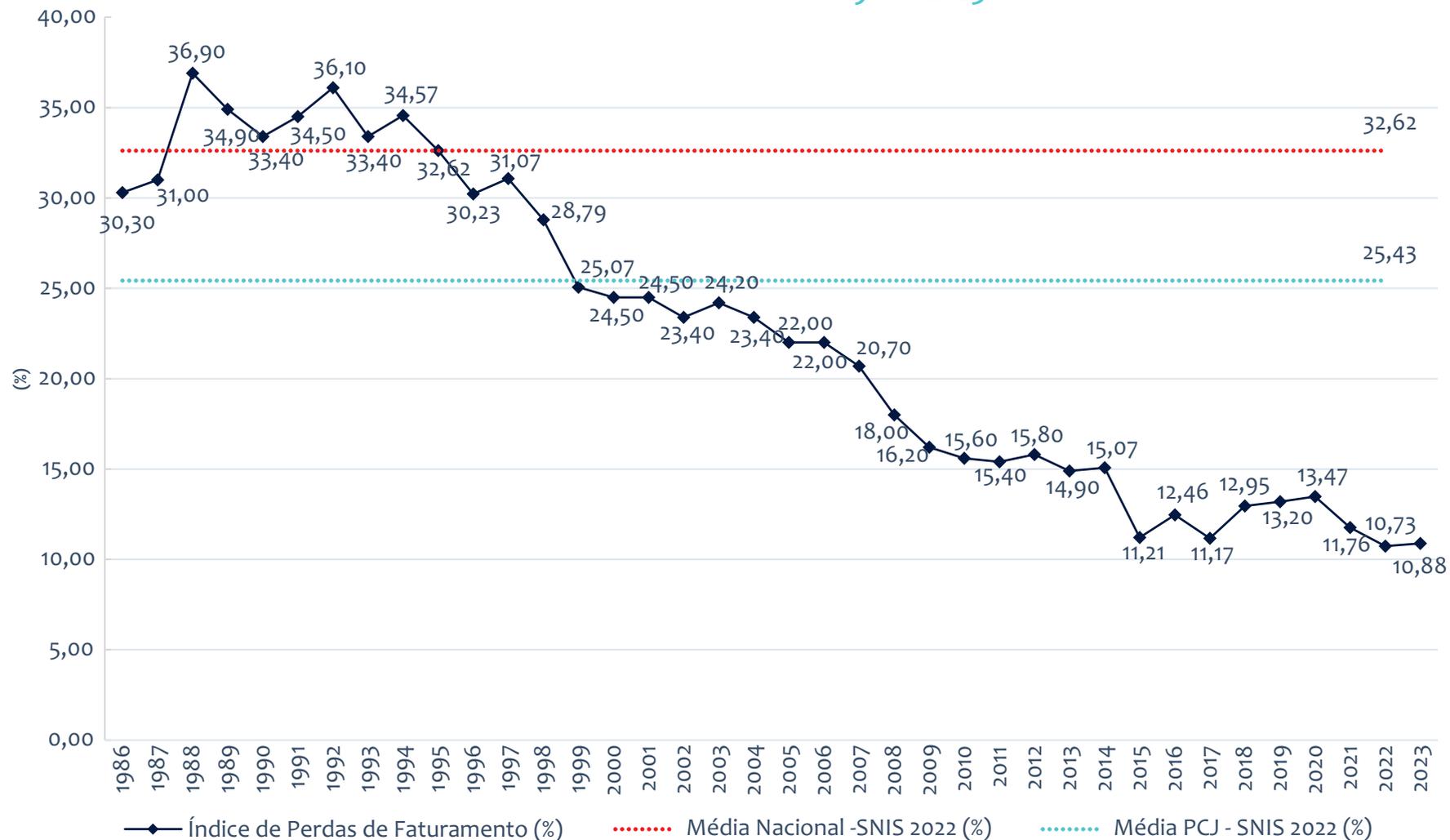
A Sanasa utiliza os índices de perdas Índice de Perdas de Faturamento (IPF), Índice de Perdas de Distribuição (IPD), Índice de Perdas por Ligação (IPL), Água Não Convertida em Receita (ANCR) e Balanço Hídrico (BH), com os quais apura e analisa a perda física (real) de água, provocada principalmente por vazamentos na infraestrutura de adução, reservação e distribuição de água; e a perda não física (aparente), provocada principalmente por submedição nos hidrômetros e fraudes nas ligações.

Todos esses índices são, permanentemente, monitorados e submetidos à auditoria mediante o programa da Gestão da Qualidade da Companhia.



Índice de Perdas de Faturamento (IPF): representa o percentual do volume de água tratado e não faturado. Em 2023, o IPF apurado foi de 10,88%, que representa um aumento de 0,15 (p.p) em comparação a 2022.

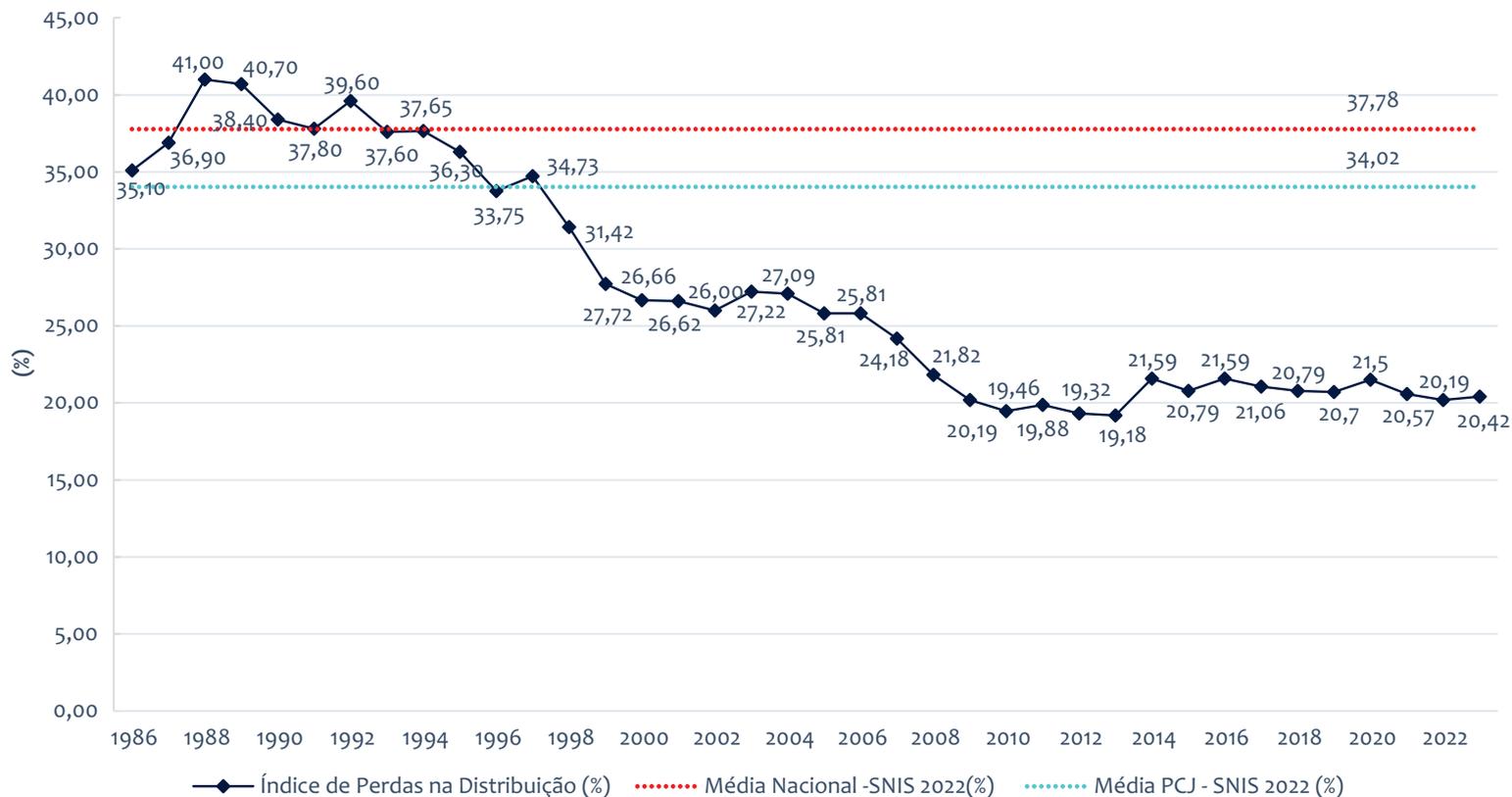
Índice de Perdas de Faturamento 1986 a 2023



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Índice de Perdas na Distribuição 1986 a 2023



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Índice de Perdas de Distribuição (IPD): representa o percentual do volume de água tratada e perdida na distribuição. Em 2023, o IPD foi de 20,42%, que representa um aumento de 0,23 (p.p) em comparação ao ano de 2022.

Índice de Perdas por Ligação (IPL): representa o volume de água tratada perdido na distribuição, por ligação. Em 2023, foi apurado IPL de 147 litros/ligação/dia, resultando em um aumento de 2 litros/ligação/dia em relação ao ano de 2022.



<p>102.837.960 1 – Vol. Distribuído (m³)</p>	<p>82.067.539 2 – Consumo Autorizado (m³)</p>	<p>80.958.891 2.1 – Consumo Faturado (m³)</p>	<p>80.958.891 2.1.1 – Autorizado Faturado Medido (m³)</p> <p>0 2.1.2 – Autorizado Faturado Não Medido (m³)</p>	<p>80.958.891 4 – Água Convertida em Receita (m³) (ACR)</p>
	<p>20.770.421 3 – Perdas de Água (m³)</p>	<p>1.108.648 2.2 – Consumo Autorizado Não faturado (m³)</p>	<p>565.783 2.2.1 – Autorizado Não Faturado Medido (m³)</p> <p>542.865 2.2.2 – Autorizado Não Faturado Não Medido (m³)</p>	<p>21.879.069 5 – Água Não Convertida em Receita (m³) (ANCR) 21,28%</p>
		<p>8.779.918 3.1 – Perdas de Água Aparente (m³) 42,27%</p>	<p>2.111.341 3.1.1 – Consumo Não Autorizado (m³)</p> <p>6.668.578 3.1.2 – Perdas por Submedição (m³)</p>	
		<p>11.990.503 3.2 – Perdas de Água Reais (m³) 57,73%</p>	<p>11.990.503 Perdas nas unidades de redes de reservação e distribuição e ramais de distribuição</p>	

Balanço Hídrico (BH): quadro que representa a divisão dos volumes de água tratada no sistema de abastecimento no ano de 2023.



Indicador de eficiência energética (302-1, 302-4)

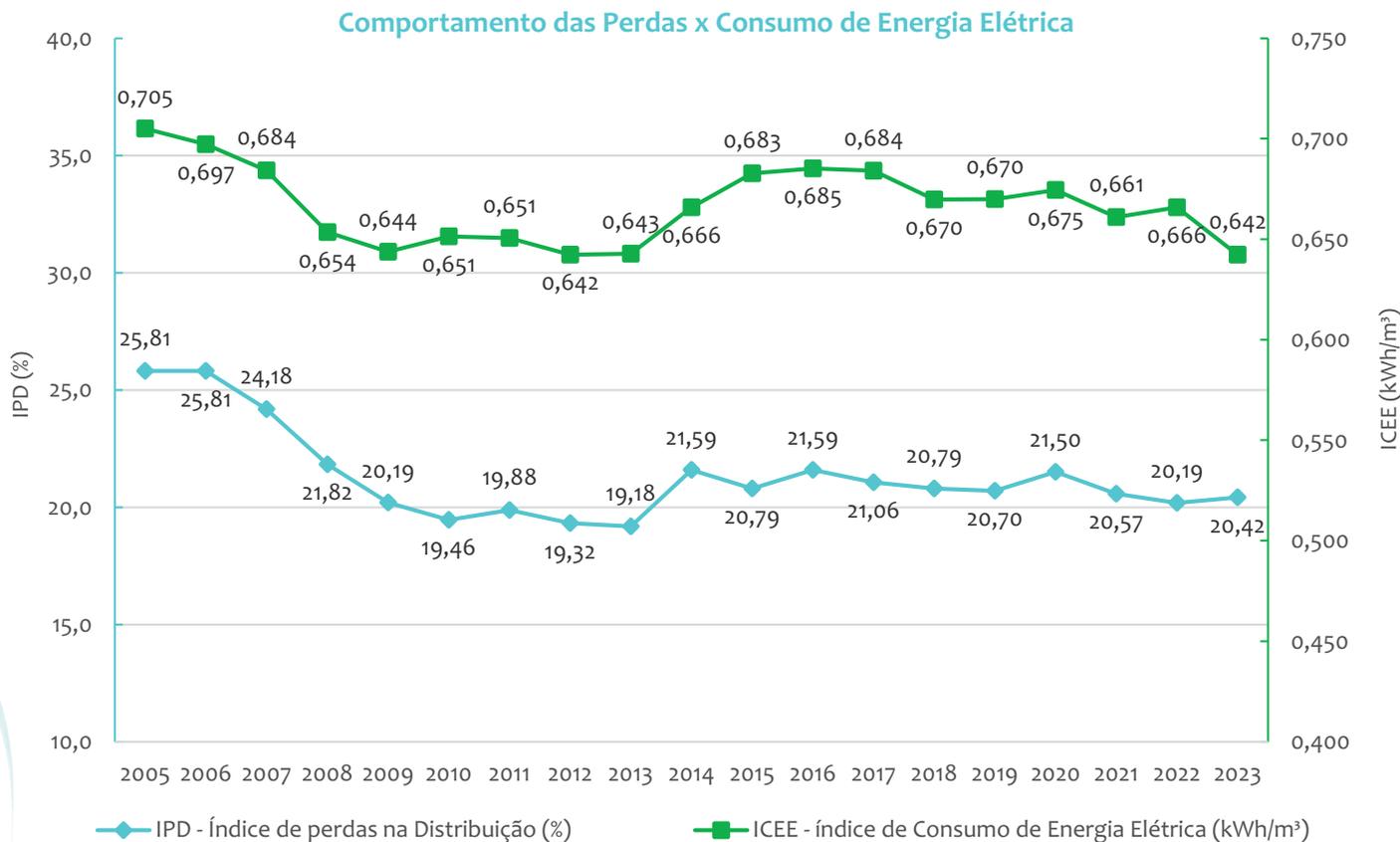
O Índice de Consumo de Energia Elétrica (ICEE) no Sistema de Água por Volume Consumido – unidade (kWh/m³), possibilita aferir o indicador de IPD de acordo com o consumo de energia elétrica, pois demonstra a relação entre o consumo de energia necessário na captação e tratamento de água para entrega de cada metro cúbico ao consumidor. O cálculo considera a energia utilizada no processo de captação e tratamento com o volume de água consumido, considerando que não houve alteração das cargas significativas nos sistemas.

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Indicadores técnicos

Para o monitoramento do Programa de Controle e Redução de Perdas, além dos índices já citados, a Sanasa utiliza outros indicadores de acordo com a metodologia do SNIS e do Sistema de Gestão da Qualidade Sanasa, que auxiliam a empresa na manutenção de sua eficiência operacional:

- **Índice de Hidrômetros em Funcionamento Regular (IHFR):** Percentual de ligações de água ativas com medidor de água instalado em funcionamento e com condições de leitura;



- **Índice de Eficiência da Micromedição (IEM):** Percentual de eficiência da micromedição, com critérios da Norma ABNT NBR 15.538/2023;
- **Índice de Eficiência da Macromedição (IM):** Percentual do volume de água produzido, apurado através de macromedidores instalados e em funcionamento;
- **Índice de Manutenção Corretiva de Água (IMCA):** Quantidade de manutenções corretivas por extensão de rede.

No gráfico a seguir, a Sanasa confirma que, ao longo dos últimos anos, a densidade de manutenções corretivas (vazamentos) por quilômetro, vem apresentando

redução, embora em 2023 o índice tenha apresentado aumento justificado pelos rompimentos provocados, ocasionados por empresas terceiras de obras de pavimentação, galerias de água e reurbanização de bairros. Essa redução evidencia a eficácia da ação de substituição das redes e ramais, nos locais priorizados com maior incidência de perdas de água, por conta de materiais deteriorados.



Comparativo das manutenções por km de rede de água 2012 a 2023



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Também utiliza da telemetria em condomínios, sendo de responsabilidade do empreendimento a aquisição dos equipamentos, instalação e manutenção de um sistema de medição remota, que transmite as informações de consumo diariamente para o Banco de Dados da Sanasa. Atualmente existem 14.104 pontos de consumo de água com sistema de medição remota, em condomínios de Campinas.

O sistema de telemetria permite eliminar a necessidade de leituras presenciais, e, aos clientes, o acompanhamento do consumo de água histórico de seu imóvel, além da possibilidade de enviar alarmes de vazamento em caso de consumos anormais.

A Sanasa implantou, em 2022/2023, projeto experimental de telemetria, para avaliação da viabilidade técnica e

econômica de nova tecnologia, denominada Internet das Coisas (IoT), onde os equipamentos apresentam baixo custo, baixo consumo de energia e longo alcance. Foram instalados 1.000 pontos de medição, contemplando três condomínios, grandes consumidores e macromedidores. Neste projeto foi evidenciada a viabilidade da tecnologia IoT para expansão da telemetria em Campinas.

Gestão dos medidores de água

A gestão do parque de medidores de água é realizada através de manutenções corretivas, preditivas, preventivas e adequações.

As **manutenções corretivas** são aquelas identificadas durante o processo de faturamento, quando os medidores apresentam problemas que comprometem seu correto funcionamento.

Inovação tecnológica

A Sanasa investe na aplicação de novas tecnologias capazes de colaborar com a melhoria contínua das ações de combate e controle de perdas, e que resultem na maior agilidade, segurança e gestão de processos.

• Centro de monitoramento de parâmetros hidráulicos (CMPH)

A Sanasa dispõe de infraestrutura instalada na forma de um Centro de Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos, cujos dados de nível, pressão, vazão e volume dos sistemas de água e esgoto da cidade de Campinas ficam disponibilizados na plataforma *web* através do sistema Sanego, que se trata de uma ferramenta de vital importância para a elaboração de estudos e análises para tomadas de decisão, que traz impacto positivo na redução de custos na operação do sistema, além de proporcionar excelência no atendimento à população.

• Sistema de medição remota de consumos – Telemetria

A Sanasa utiliza, há vários anos, sistemas de telemetria para monitoramento remoto do volume de água utilizado em diversos pontos de medição de Campinas, com benefícios comerciais e operacionais.

As **manutenções preditivas** são realizadas utilizando *software* específico que identifica os medidores que apresentam quedas de consumo lentas ao longo do tempo.

As **manutenções preventivas** são realizadas em função do tempo de instalação, segundo critérios técnicos, somente em medidores com diâmetro superior a DN 1”, que compõem um grupo reduzido de medidores (inferior a 1%), mas representam uma parcela significativa do faturamento (superior a 23%).

As adequações de hidrômetros são realizadas para garantir a compatibilidade do medidor de água com o perfil de consumo, alterando a capacidade ou tecnologia do instrumento de medição.



A partir de 2016, a Sanasa padronizou o uso do medidor de água volumétrico (DN ¾”) e eletrônico (DN a partir de 1”), para todas as novas ligações de água e manutenções no parque instalado. Esses modelos de medidores possuem desempenho metrológico superior aos modelos tradicionais utilizados no Brasil, tipo velocimétrico, além de maior durabilidade e confiabilidade, representando importante ação de combate às perdas.

A Sanasa foi pioneira na padronização de novas ligações de água a partir de 1” (uma polegada), onde os medidores eletrônicos do tipo ultrassônico são instalados na posição vertical, condição que garante maior confiabilidade na medição dos consumos

Laboratório de Hidrometria

O Laboratório de Hidrometria é responsável pelo controle da qualidade dos medidores de água que são utilizados pela Sanasa, atendimento de solicitações de aferição de hidrômetros por parte dos clientes, prestação de serviços de ensaios em medidores de água de terceiros e pesquisas com novas tecnologias. Todos os ensaios são executados em conformidade com o Regulamento Técnico Metrológico de medidores de água do Inmetro e Normas ABNT vigentes.

A estrutura do laboratório é formada por quatro bancadas para ensaios em medidores de água com DN de ½” a 4”, e uma para desgaste acelerado (fadiga), que tem a finalidade de simular as condições de utilização dos medidores em campo e possibilitar a determinação do Índice de Desempenho da Medição (IDM), estabelecido na norma ABNT NBR 15.538/23. Todas as bancadas de ensaios do Laboratório de Hidrometria são verificadas anualmente pelo órgão designado do Inmetro, Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), em cumprimento à exigência obrigatória da Metrologia Legal, garantindo a credibilidade dos serviços prestados.

A Sanasa também possui dois Laboratórios de Hidrometria Móveis, para atendimento da demanda de aferições de medidores a pedido dos consumidores.

Esses serviços são realizados no imóvel do cliente, permitindo uma orientação técnica ao consumidor sobre a tecnologia de medição, além de procedimentos para detecção de vazamentos, garantindo transparência e qualidade na prestação dos nossos serviços.

No ano de 2023, foram inspecionados 226 medidores de outras companhias de saneamento, o que promoveu uma arrecadação de aproximadamente R\$ 123 mil. Além disso, foram realizados ensaios em 228 medidores para atender às solicitações de consumidores, 358 amostras de medidores para inspeção de recebimento de lotes de medidores Sanasa e 1.027 medidores voltados para área de pesquisas de tecnologia de medição.

Também em 2023 foram implementadas melhorias no Laboratório de Hidrometria, de modo a atender os requisitos técnicos estabelecidos pela ABNT NBR ISSO/IEC 17025, visando a manutenção e extensão de escopo da Acreditação junto à Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, com destaque para:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Atualização técnica das bancadas;
- Indicadores;
- Calibração RBC dos equipamentos;
- Aplicação de treinamentos internos;
- Revisão de procedimentos internos; e
- Monitoramento e supervisão registrada de empregados.

O Laboratório de Hidrometria da Sanasa mantém a eficácia do sistema de gestão ISSO/IEC 17025 e certificado de Acreditação emitido pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro. A Sanasa é a primeira empresa de saneamento municipal do Brasil a possuir um laboratório de hidrometria acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro e o primeiro laboratório do Brasil a contemplar no escopo o Ensaio de Determinação de Erros de Indicação da ABNT NBR 15.538/23.

No ano de 2023 o Laboratório de Hidrometria recebeu avaliadores da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro garantindo a manutenção da acreditação com a

extensão de escopo, tornando-se o primeiro laboratório do Brasil a obter a acreditação nos ensaios de blindagem magnética e verificação da eficiência da transmissão magnética em medidores de água.

A acreditação, além de contribuir para o fortalecimento da imagem e credibilidade da Sanasa, demonstra a competência do laboratório no cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e comprova o fornecimento de resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, além de estar alinhado ao Plano de Negócios da Sanasa e às diretrizes estratégicas da empresa.

Esgoto

Para análise de eficiência e diagnóstico dos sistemas de esgotamento sanitário, a Sanasa combina informações técnicas, operacionais, comerciais e financeiras, armazenadas em banco de dados e geoprocessadas em Sistema de Informação Geográfica (SIG), onde são formatados os indicadores de desempenho. Através dessa plataforma são desenhados os limites de cada sistema de esgotamento, traçados em função de áreas planejadas e projetadas, para o atendimento de esgoto nas bacias. Também são desenhadas as áreas de contribuição de esgotamento de cada sistema, sendo sua abrangência definida, visualmente, pelo alcance das redes coletoras e de afastamento de esgoto conectadas às ETES. Essas áreas são utilizadas para a gestão de diversas informações, inclusive para definição dos consumidores atendidos com o serviço de tratamento de esgoto, o que possibilita ações de melhoria da eficiência na coleta e tratamento de esgoto, e no faturamento pela prestação dos serviços.

Coleta e afastamento

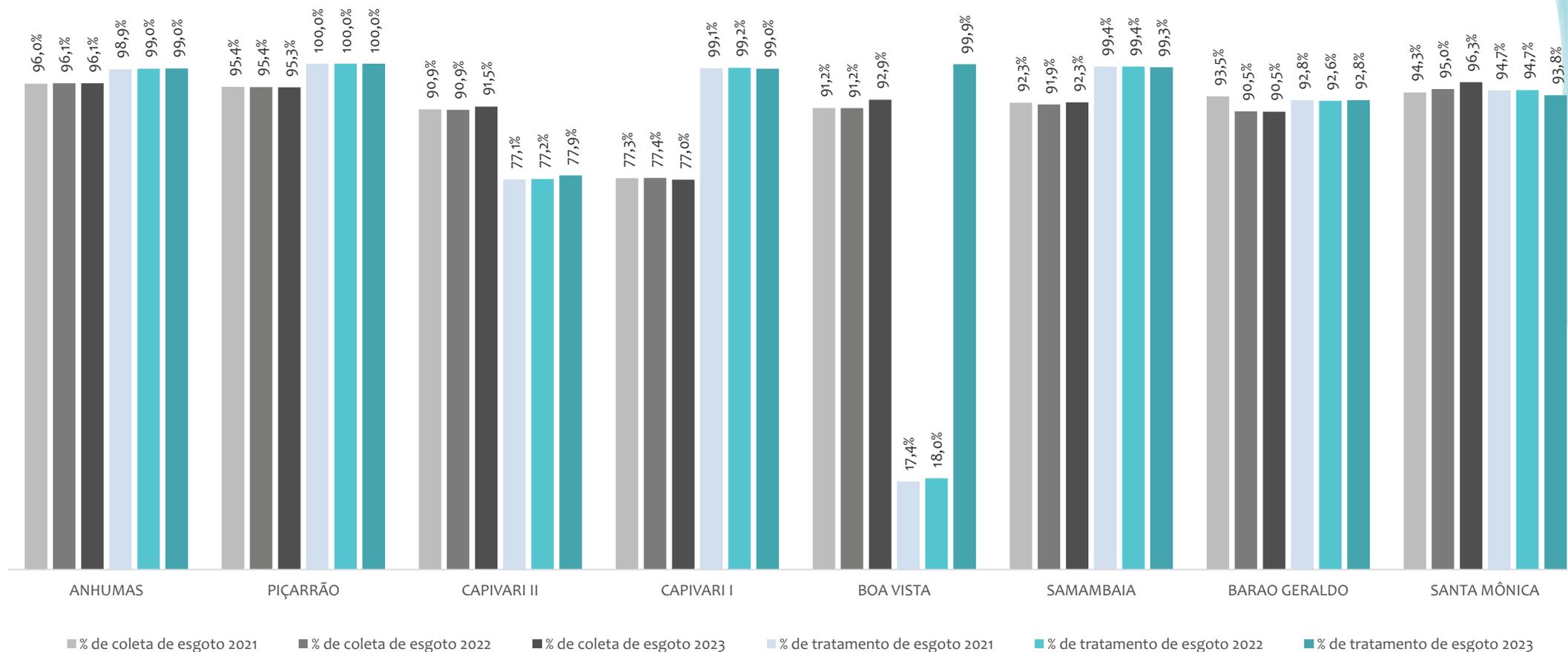
Em 31 de dezembro de 2023, o sistema de coleta e afastamento de esgoto contemplava 360.592 ligações e 495.800 economias, através de uma rede de coletores, interceptores e emissários de 4.428,59 quilômetros, além de 118 EEEs, 19 ETES e duas EPARs, sendo uma delas em fase final de operação assistida.



Índices de atendimento dos serviços de esgotamento por sistemas

No ano de 2023, os principais sistemas de esgotamento sanitário de Campinas apresentaram os índices de atendimento dos serviços de coleta, afastamento e tratamento de esgoto, constantes no gráfico a seguir. A referência é o número de economias atendidas no mês de dezembro de 2023.

Índices de coleta e tratamento de esgoto por economias



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Atendimento dos serviços de esgoto por economias - ano 2023



Este gráfico considera o número de economias por sistemas, em que “economias com coleta e tratamento de esgoto” referem-se àqueles consumidores atendidos plenamente com os serviços; “economias com coleta e sem tratamento de esgoto” representam a parcela dos consumidores que falta somente interligar ao tratamento; e as “economias sem coleta de esgoto” representam a parcela dos consumidores que necessitam dos serviços de coleta e de tratamento de esgoto. A somatória desses grupos perfaz o número total de economias atuais dos sistemas.

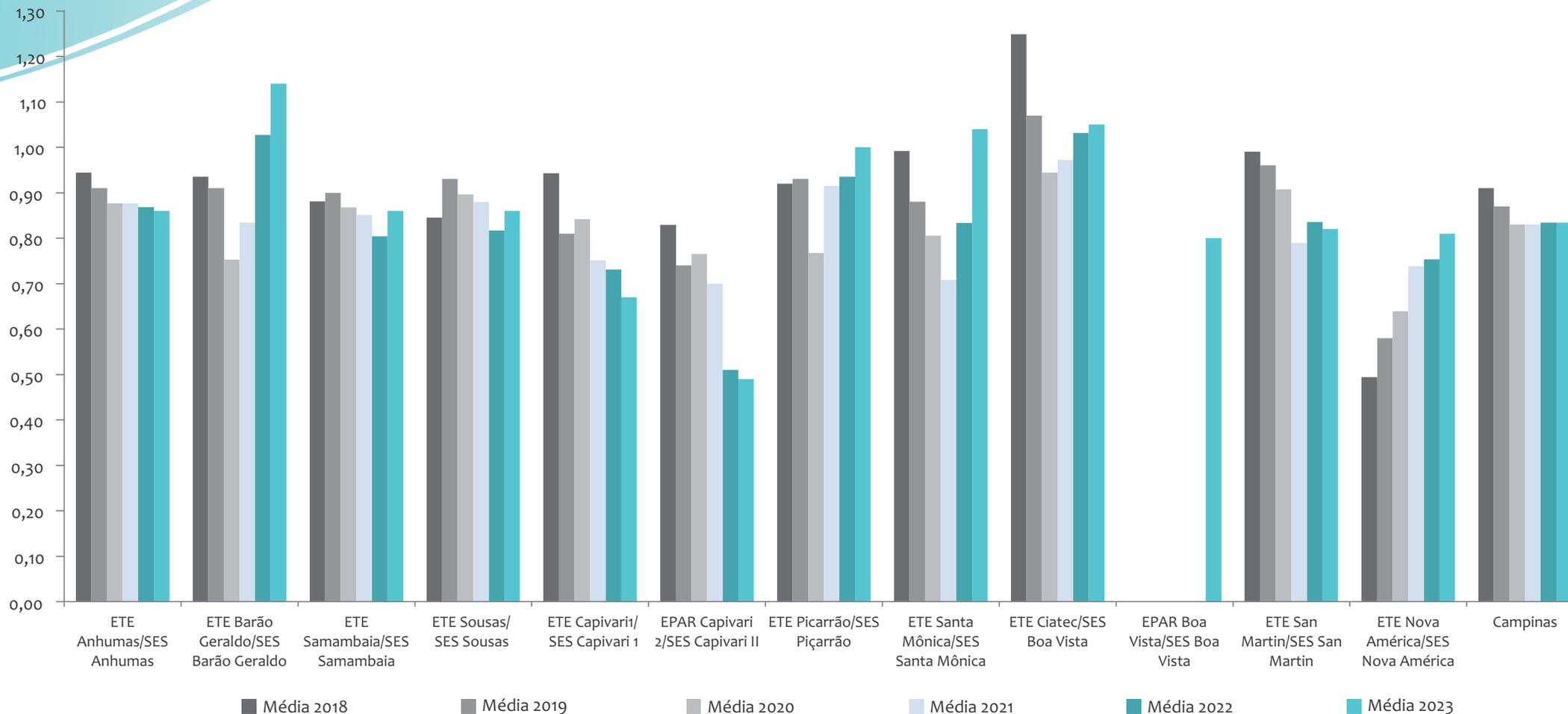
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Índice de retorno de esgoto e infiltrações (IREI)

A Sanasa apura e monitora o IREI, que representa a relação entre o volume de esgoto medido na entrada da ETE e o volume disponibilizado de água aos consumidores da bacia de esgotamento, conectados à ETE. Esse monitoramento identifica comportamentos fora dos padrões projetados e ajuda a diagnosticar a sua causa como, por exemplo, infiltrações de águas pluviais às redes de esgoto, rompimentos de emissários, entrada de novos consumidores contribuintes no sistema, esgoto proveniente de fraudes de água etc.

Este gráfico demonstra o IREI médio mensal entre os anos de 2018 e 2023 para as principais ETEs dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES).



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Índice de consumo de energia elétrica (ICEE) por kWh/m³ (302-1, 302-4)

O ICEE trata da relação entre o consumo de energia elétrica nas ETEs e o volume de esgoto tratado, sendo apurado e analisado mensalmente por sistema de esgotamento. Através da análise do ICEE é possível

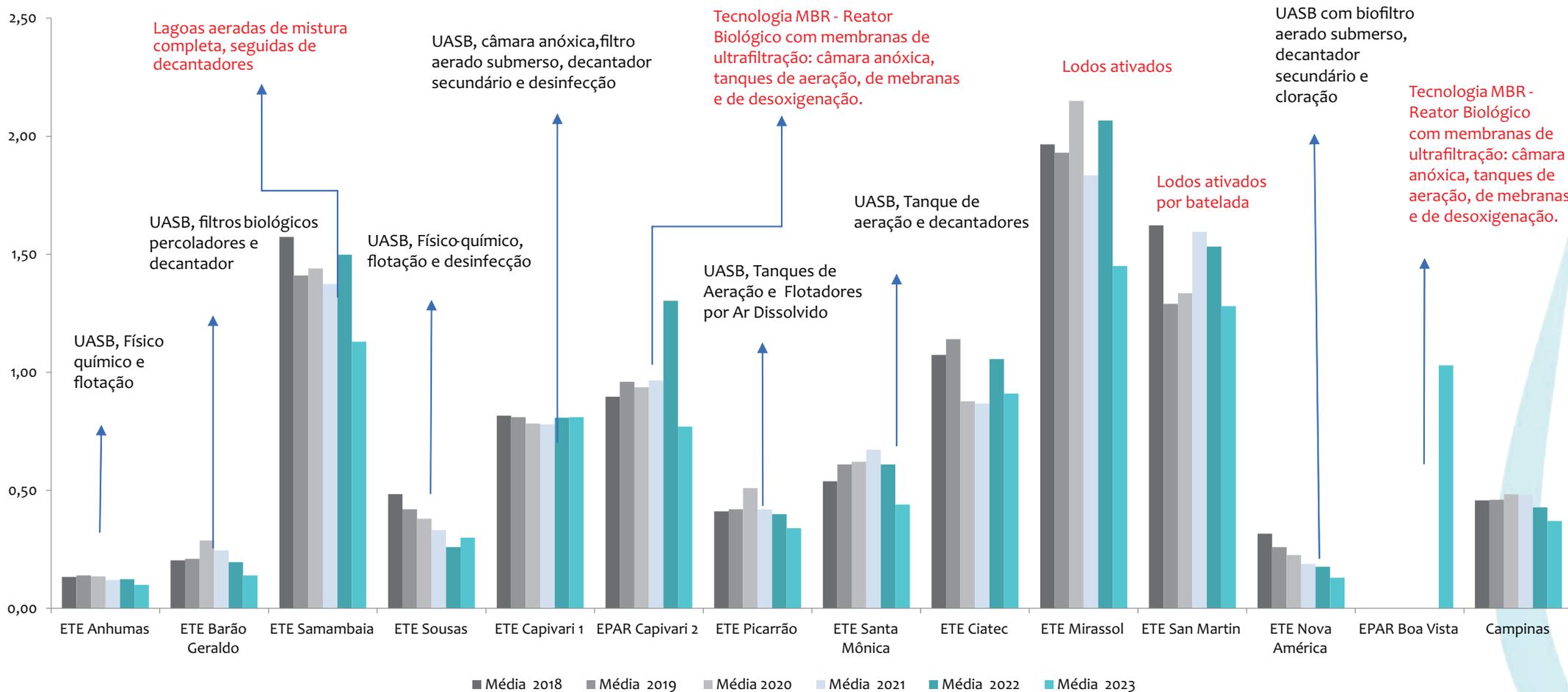
identificar erros de medição do volume de esgoto tratado, o início ou parada de funcionamento de equipamentos nas ETEs etc.

O gráfico a seguir mostra o indicador ICEE médio mensal entre os anos de 2018 e 2023, para as principais ETEs de

Campinas, e a descrição do tipo de tratamento empregado.

Pela análise observa-se que as ETEs apresentam uma ampla faixa de variação do ICEE em função da concepção e tipo do tratamento.

Índice de consumo de energia elétrica (kWh/m³)



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



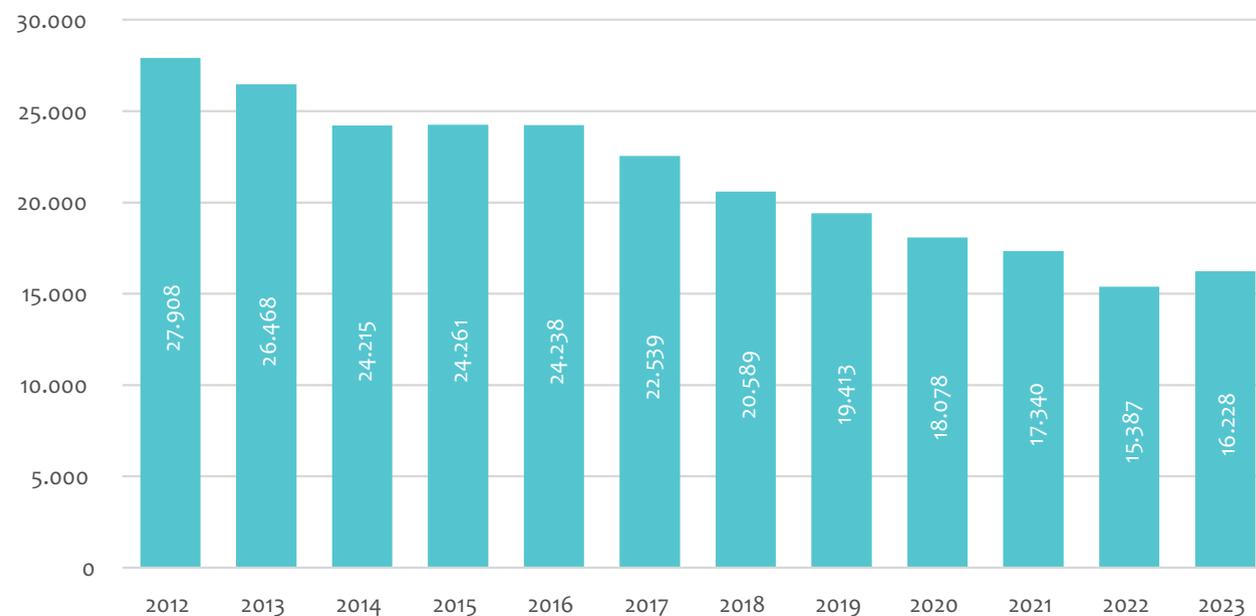
Número de manutenções corretivas de esgoto

A Sanasa monitora, mensalmente, com fechamento anual, a quantidade de manutenções corretivas nos sistemas de esgotamento, a fim de avaliar as condições operacionais e detectar oportunidades de melhoria.

O gráfico a seguir mostra o quantitativo anual das manutenções corretivas nas redes coletoras de esgoto, que foram realizadas entre os anos de 2012 e 2023. Quanto melhor e mais eficiente o sistema, menor é a necessidade de manutenções.

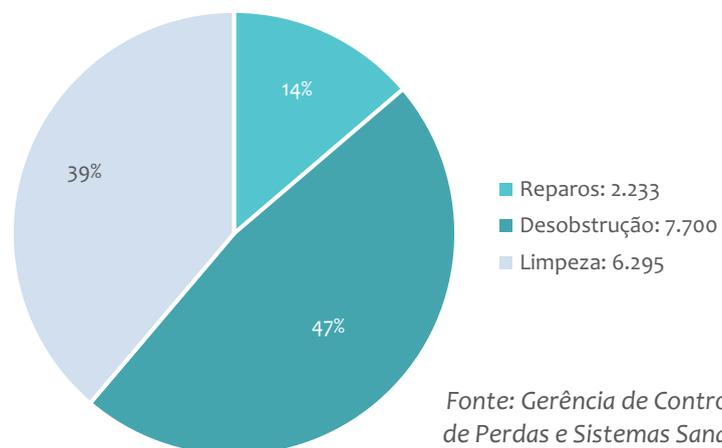
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Manutenções Corretivas de Esgoto de Campinas



O gráfico a seguir demonstra a distribuição percentual dos tipos de serviços realizados em manutenção corretiva de esgoto no ano de 2023.

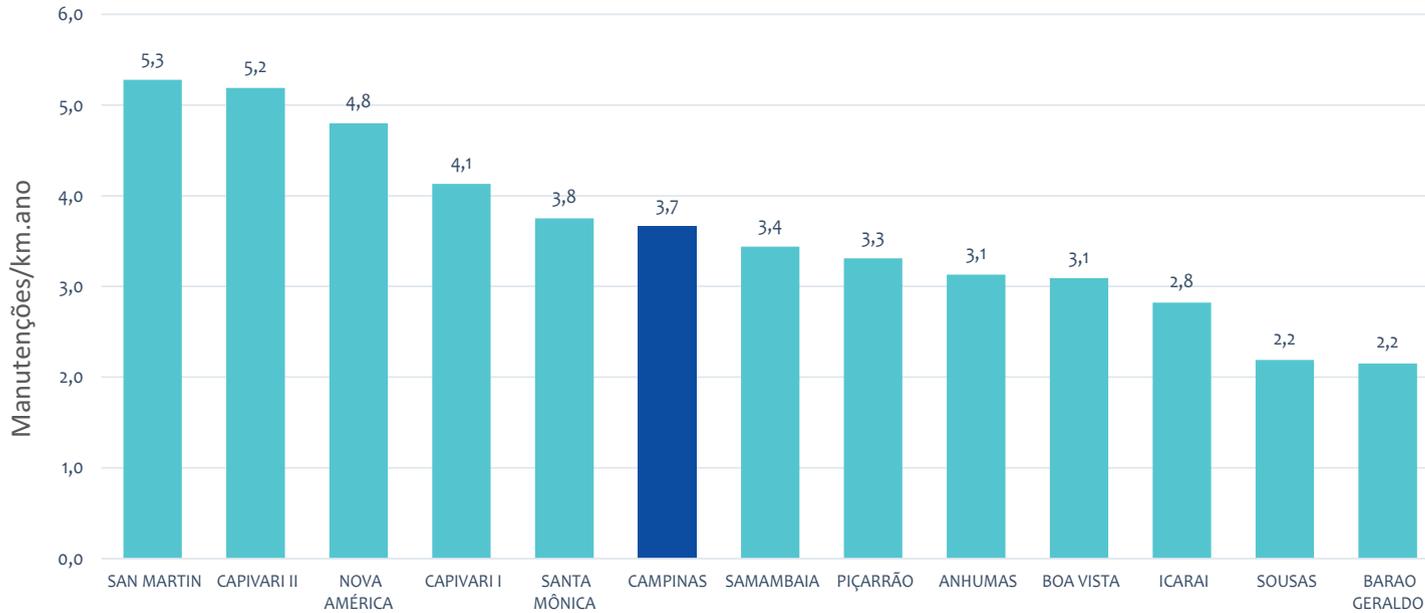
Total de serviços realizados no ano de 2023: 16.228



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



IMCE dos sistemas de esgotamento



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Índice de manutenções corretivas de esgoto (IMCE)

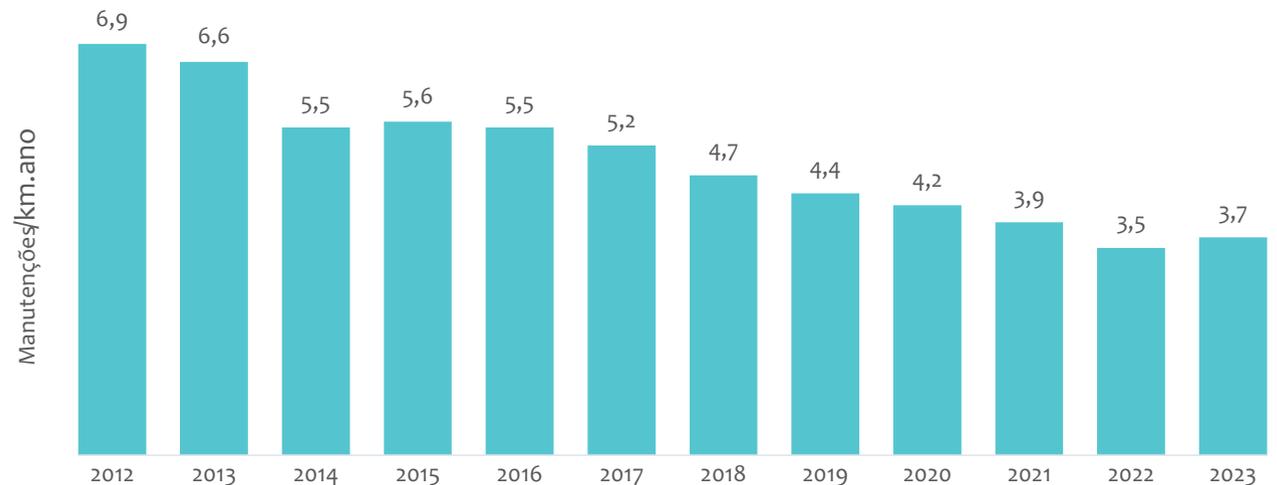
Anualmente calcula-se o IMCE, que trata da relação do número de manutenções corretivas de esgoto no ano pela somatória das extensões de redes de esgoto dos sistemas, em quilômetros. A análise e o monitoramento do IMCE permitem avaliar a eficácia e a eficiência das manutenções corretivas efetuadas nas redes coletoras, bem como o apontamento de sistemas que apresentam maior incidência de intervenções.

O gráfico ao lado refere-se ao IMCE por sistemas de esgotamento do ano de 2023, em que é possível comparar e selecionar os sistemas com maiores valores de IMCE, permitindo o direcionamento das ações corretivas para os sistemas selecionados. A barra em azul escuro representa o IMCE calculado para o sistema de esgotamento sanitário de Campinas.

O processo de análise do IMCE possibilita identificar situações em que há recorrência de manutenção corretiva em função do mau uso da rede coletora pelos moradores. A Sanasa atua junto à comunidade local com ações que permitem o entendimento das interações individuais e coletivas no sistema de esgotamento sanitário, ampliando as possibilidades de mitigar o impacto negativo e potencializar o impacto positivo para maior eficiência operacional. Essa ação é realizada pelo programa Ciclo da Água no Saneamento (CASA), apresentado com detalhes no Capítulo Sanasa e as Práticas Sociais.

O gráfico ao lado apresenta a variação do IMCE de Campinas entre os anos de 2012 e 2023. Percebe-se uma tendência de queda no indicador ao longo dos anos, em decorrência da melhora operacional do sistema coletor.

IMCE de Campinas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Com o objetivo de gerenciar o funcionamento adequado dos coletores de esgoto em nível mais detalhado, a Sanasa realiza análise de desempenho operacional das redes coletoras por logradouros e bairros, através da análise do IMCE. O excesso de manutenções corretivas em determinados trechos de rede indica a ocorrência frequente de problemas operacionais, tais como: obstruções, vazamentos e arriamentos. Tais problemas podem ser causados por diversos fatores como, por exemplo, baixa declividade do trecho de rede, água pluvial nas redes, uso inadequado de coletores, idade dos materiais, tipo de material da tubulação, alteração do regime hidráulico projetado etc.

A Sanasa realiza vistorias técnicas nas instalações prediais dos imóveis residenciais, comerciais, industriais e públicos, para eliminação de possíveis irregularidades que possam causar retorno de esgotos aos imóveis, bem como desabastecimento de água e, para isso, toma as seguintes ações:

- Verificar a conectividade dos imóveis nas redes coletoras de esgotos e se as redes de água estão de acordo com as normas da Sanasa;
- Promover orientação à população quanto ao lançamento consciente do esgoto, focando a forma com que as instalações prediais e a utilização da faixa de viela devem ser preservadas, evitando retorno de esgotos para dentro dos imóveis bem como rompimentos de redes;
- Fiscalizar os imóveis com o objetivo de verificar se as instalações prediais de água e esgoto estão de acordo com as normas da Sanasa e legislações pertinentes, para que os esgotos sejam conduzidos de forma adequada às ETEs, e também para evitar desabastecimento de água à população, funcionamento inadequado das redes coletoras de esgotos públicas e o recebimento de efluentes não conformes nas redes de esgoto internas aos imóveis e nas redes públicas, prevenindo a ocorrência de rompimentos e retorno de esgoto.

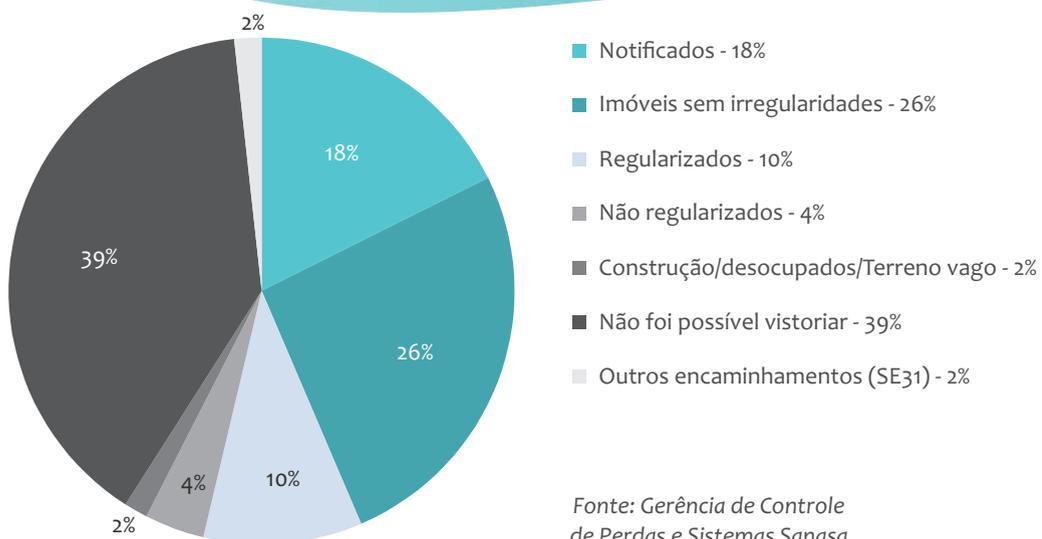
Através das vistorias técnicas, é possível regularizar o enquadramento da categoria do consumidor, podendo inclusive impactar no desempenho financeiro da empresa.

Em 2023, foram realizadas com equipes próprias e contratadas 18.338 visitas técnicas, divididas em:

- 15.474 vistorias de rotina, para análise das condições de uso de redes e ligações de esgoto. Com resultados indicados abaixo/lado, entre os quais a alteração do Cadastro Comercial;
- 2.864 vistorias para a emissão de termos de alvará de uso/certificado de conclusão de obra; e
- 288 imóveis passaram da categoria “Água” para “Água mais Esgoto”, provenientes de todas as vistorias.

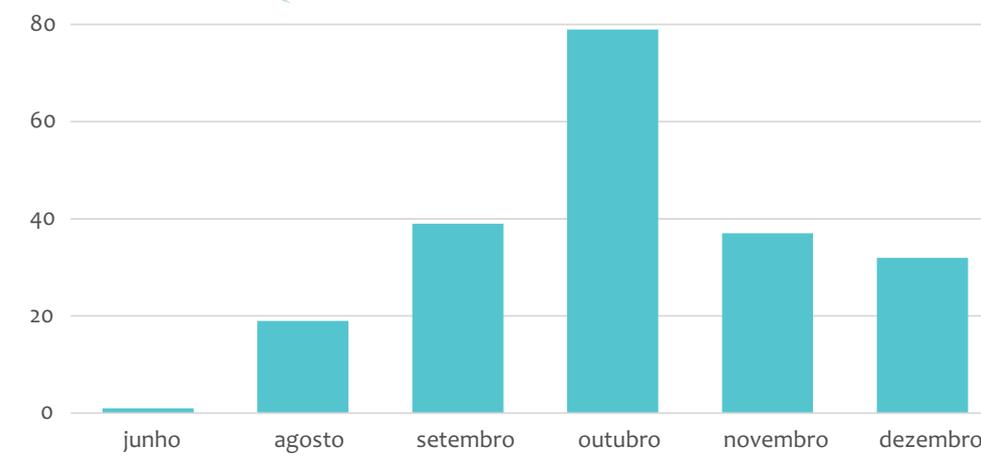
No mês de agosto de 2023, teve início o trabalho de vistorias técnicas para verificação e análise das condições das redes de esgoto (REVA), cujos quantitativos são demonstrados:

Visitas Técnicas realizadas nos imóveis em 2023



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

REVA/mês - 2023



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Gestão de Energia Elétrica

(GRI 302-1)

A gestão de energia é realizada com acompanhamento sistemático por meio de um *software* dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, este sistema visa minimizar a interação de pessoas que anteriormente realizavam essas atividades de forma manual em mais de 230 contas mensais. A Sanasa também possui um sistema em tempo real de monitoramento do consumo das 50 maiores unidades da Sanasa, para que os contratos de demanda e fornecimento de energia elétrica estejam sempre bem ajustados, evitando com isso o desperdício de energia elétrica. Os contratos de demanda referem-se ao volume de energia destinado às maiores unidades da Sanasa, se não forem bem controlados podem gerar o pagamento de multas em decorrência do consumo acima do contratado.

Em 2023 foram consumidos um total de 91.799.355,18 kWh de energia elétrica, tendo como fonte única a energia de rede convencional. Vale ressaltar, que a energia no Brasil, tem como base a matriz hidrelétrica, considerada uma fonte de energia renovável que se utiliza de fluxo de água para gerar eletricidade, o que colabora com a sustentabilidade ambiental.

Segurança Operacional

Tema Material: Gestão de Perdas e Eficiência Operacional (GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)

Os riscos operacionais advindos de um sistema de tratamento de água são em primeiro grau, os que potencialmente envolvem vazamentos de substâncias químicas, e por essa razão, todas as instalações das ETAs são dotadas de recursos para manutenção da integridade de suas estruturas como dispositivos de prevenção de acidentes, alerta de vazamentos, cursos de plano de ação de emergência com cloro, prevenção de acidentes e no

caso do cloro, sistemas de exaustão e neutralização.

Neste aspecto, a Sanasa atendendo programação de eliminação de risco nas suas unidades de tratamento, substituiu o cloro gás por hipoclorito de sódio nas ETAs 1, 2 e Capivari garantindo desta forma segurança plena aos seus colaboradores como também à população circunvizinha.

A operação de todos nossos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição é realizada e monitorada com auxílio de instrumentações atreladas aos processos com dispositivos e estruturas de monitoramento, controle e supervisão, através do Centro de Controle Operacional (CCO) da água.

A segurança da operação das captações de água bruta, ETAs, reservatórios, linhas de distribuição são cobertas por programas de manutenção, gerenciadas pelas diversas áreas de Manutenção da Sanasa as quais são responsáveis pelas ações de planejamento, programação e controle dessas atividades, pautadas na prevenção, isto é, pela antecipação de falhas que possam resultar em danos as estruturas operacionais, ao meio ambiente e principalmente à saúde e segurança dos colaboradores e da população em geral.

Também é parte integrante dos programas de segurança as inspeções, testes e prevenção de acidentes e falhas dos equipamentos operacionais, além de manter atualizadas todas as documentações como manuais, normas, projetos, catálogos dados técnicos e principalmente os procedimentos operacionais de toda a linha produtiva e operacional da empresa, através da gestão de qualidade ISO 9001.

Com relação ao esgoto, todas nossas plantas de tratamento possuem espaços cadastrados de acordo com o risco operacional e seguem normas específicas. Para operar as plantas de tratamento de esgoto, os empregados recebem periodicamente treinamentos

operacionais e normas de segurança vigentes. Os riscos diretamente associados à operação de esgoto são de caráter ambiental e estão relacionados ao extravasamento de esgoto e emissões gasosas. Para minimizar os riscos, a Sanasa investe em automação de processos, monitoramento constante, dispositivos de segurança, equipamentos, manutenção preventiva e preditiva.

O Centro de Controle Operacional de Esgoto (CCOE) gerencia e monitora, desde 2021, a maior parte das unidades operacionais existentes (12 ETAs, 2 EPARs e 95 EEAs), 24 horas por dia, auxiliando na solução remota de ocorrências, bem como detectando anormalidades instantâneas para tomada de ações.

A Sanasa preocupada em cumprir a legislação ambiental vigente, manter e conservar a qualidade dos corpos d'água, realiza o monitoramento analítico rigoroso de todas suas unidades de tratamento de esgotos e dos corpos d'água, por meio de rotinas previamente estabelecidas e extremamente importantes à montante, em seus processos e à jusante nas ETAs e EPARs, a fim de controlar sua qualidade e o acompanhamento da eficiência das ETAs na remoção dos poluentes.

Gestão de Resíduos

Água e Esgoto

Tema Material: Gestão de Resíduos da operação (GRI 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)

Compostagem e Aterro

A destinação final adequada do lodo desidratado gerado pelas ETAs e EPARs é pré-requisito para que um sistema de esgotamento sanitário atinja integralmente seu objetivo de despoluição ambiental, constituindo-se numa necessidade de saúde pública, de preservação ambiental e de responsabilidade social.



No ano de 2023, a Sanasa gerou 19,7 mil toneladas de lodo desidratado. Deste montante, aproximadamente 12,1 mil toneladas foram destinadas para a compostagem e o restante para aterro sanitário.

Segundo a Resolução nº 375/2006 CONAMA, o uso agrícola de lodo de esgoto “apresenta vantagens ambientais quando comparado a outras práticas de destinação final e se enquadra nos princípios de reutilização de resíduos de forma ambientalmente adequada”.

Além de todas as vantagens ambientais ao destinar o lodo para a compostagem, transformando o resíduo em fertilizante, há também vantagem econômica para a empresa com economia de 50% quando comparado à destinação final para o aterro sanitário. É o capital natural integrado com o capital econômico.

A Sanasa estuda outras alternativas sustentáveis para o descarte de lodo desidratado, em razão do futuro aumento do volume de lodo gerado com o *retrofit* das duas maiores ETEs (Anhumas e Piçarrão).

Todas as destinações de lodo da Sanasa, tanto das ETAs, ETEs e EPARs atendem as legislações ambientais vigentes.

A Sanasa implantou um tanque de equalização de lodo advindos do processo de tratamento de água das ETAs 1 e 2 com a finalidade de encaminhar o resíduo de forma homogênea para o tratamento na ETE Piçarrão.

Materiais

Tema Material: Gestão de Resíduos - descarte de materiais (GRI 301-1, 301-2, 301-3, 306-3)

A gestão de resíduos e coleta seletiva têm como objetivo a proteção da saúde pública e a preservação do meio ambiente, para isso a Sanasa trabalha com conceito de

melhoria contínua em processos de mitigação e tendo objetivo de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada. Esses objetivos e princípios estão em consonância com a Lei 6.938/1981 – Política Nacional de Meio Ambiente e com a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além do descarte e tratamento dos resíduos, a Sanasa estimula através de treinamentos a adoção de padrões sustentáveis, tanto na produção, como no consumo de bens e serviços.

Valor total da venda de resíduos (2022): R\$ 462.661,60

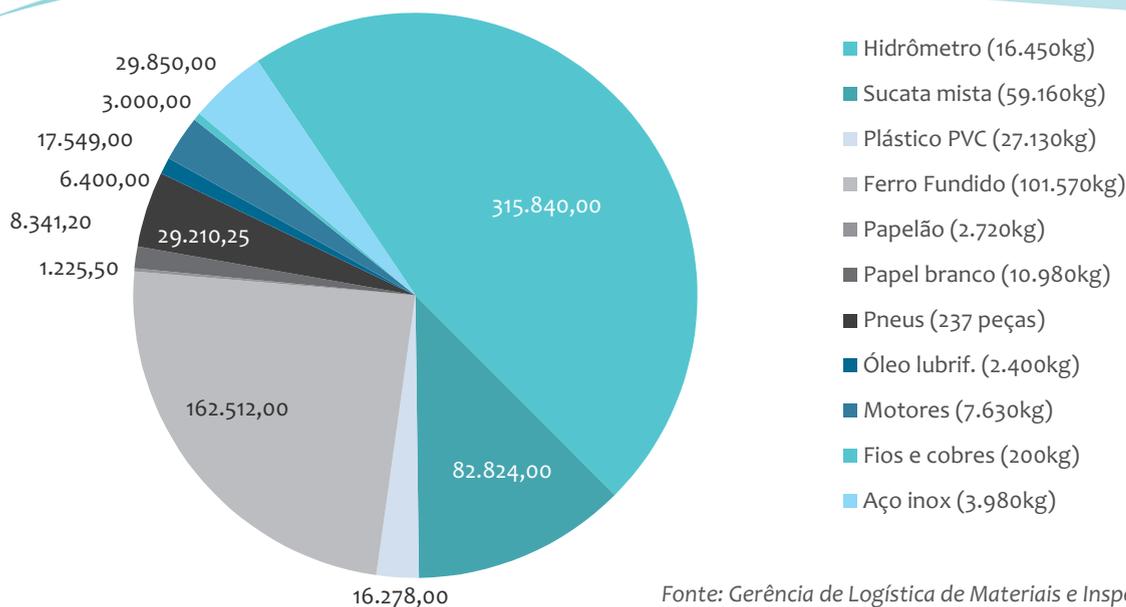
Valor total da venda de resíduos (2023): R\$ 673.029,95

Nota-se um aumento na venda de resíduos de aproximadamente 45%, sendo que a sucata de Hidrômetro e de Plástico foram as que alavancaram este aumento.

Sucata de Hidrômetros: devido à realização de troca de hidrômetros antigos por novos, gerando assim um acréscimo na Sucata.

A gestão de resíduos permite a reintrodução dos materiais descartados em seu ciclo produtivo após análise, auxiliando na diminuição do uso de matérias-primas e, principalmente, na diminuição do volume a ser descartado em aterros sanitários. Promove, ainda, a inclusão de catadores, possibilitando melhores condições para estes.

Ainda dentro da gestão de resíduos a Sanasa realiza a reutilização de alguns materiais dentro da própria Companhia. Os materiais disponíveis para reutilização são incluídos em uma lista e disponibilizados na *intranet* para consulta dos gestores, fica dentro do ‘Classificados’ e se chama ‘Sanasa Reutiliza’. Os materiais são separados em Peças em Geral, Tubo PVC/ferro, Conexões e Parafusos.



Fonte: Gerência de Logística de Materiais e Inspeção



Sala de Situação

O objetivo principal da Sala de Situação é possibilitar aos gestores a tomada de decisões rápidas e eficientes em situações críticas ou de emergência, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos, bem como apoiar as decisões estratégicas, táticas e até mesmo operacionais baseada em dados.

A Sanasa é uma empresa de referência em tecnologia de saneamento no Brasil e na Sala de Situação é possível ter uma visão geral de toda nossa operação, desta forma recebe a visita de diversas partes interessadas para troca de experiências pois disponibiliza informações de diversos sistemas como o Sanegeo, Scada, Sistema de Suporte à Decisão PCJ e diversos bancos de dados existentes na Sanasa.

A Sala de Situação também busca fomentar o uso de tecnologias emergentes para melhoria nos processos das diversas áreas da empresa.

Em 2023 foi iniciado o projeto de “Painel de ODS”, trabalho desenvolvido em conjunto com o Grupo Gestor de ESG e que surgiu a partir de uma demanda das partes interessadas que frequentemente visitam o local.

Sanegeo

O sistema Sanegeo foi desenvolvido para juntar, em um mesmo sistema, toda a gama de informações, operações e ferramentas específicas de setores da Sanasa e contempla todo o cadastro técnico, o atendimento 0800, a área de operações, simulação hidráulica, corte/religações, obras, telemetria/parâmetros hidráulicos e receitas futuras, todos integrados numa mesma base de dados, correlacionada, que gera informações estratégicas para a alta direção da empresa. Todas as informações e controles são acessadas por meio de plataforma web e app.

Os resultados com sua utilização são extremamente significativos, pois permite obter informações operacionais em tempo real e por ser uma solução 100% online, elimina-se a necessidade de impressão das ordens de serviço, melhorando o tempo de resposta e o atendimento de ocorrências, além de permitir uma análise eficiente de todos os parâmetros da empresa. Além disso, auxilia na busca por soluções e tomada de decisões mais rápidas, melhorando os níveis dos serviços prestados pela Sanasa e a qualidade no atendimento à população campineira.

Principais resultados:

- Menores perdas de água;
- Redução dos custos de deslocamento de equipes;
- Melhoria na logística dos processos;
- Redução no tempo de atendimento;
- Melhoria na eficiência e eficácia da empresa.

Ao implantar o sistema Sanegeo a Sanasa mudou de uma plataforma alta para uma plataforma baixa, o que proporcionou um importante incremento na velocidade dos sistemas, melhoria dos resultados, aprimoramento de ferramentas e, conseqüente, evolução do parque tecnológico. Além disso, o sistema garante melhoria da confiabilidade nos indicadores de gestão, permitindo, inclusive, atender as novas exigências do novo Marco Regulatório.

É a integração do nosso capital intelectual e humano para fornecer informações relevantes para a tomada de decisões. Tudo isso permite que a Sanasa invista os recursos de maneira mais inteligente e, conseqüentemente, otimizar os resultados gerais da empresa.

O sistema passa por constantes atualizações com o objetivo de ampliar o alcance de informações, proporcionando cada vez mais eficiência operacional, monitoramento constante e planejamento estratégico em níveis de excelência.

Compliance Ambiental (GRI 2-27)

A Sanasa atua frente às premissas ambientais e realiza as seguintes atividades para manutenção do *compliance* ambiental:

- Avaliação do desempenho ambiental da Empresa;
- Monitoramento do Licenciamento Ambiental das unidades e serviços licenciáveis da Sanasa, em atendimento à legislação vigente;
- Monitoramento do cumprimento das obrigações e exigências técnicas das Licenças Ambientais visando o atendimento da Legislação Ambiental;
- Licenciamento Ambiental dos resíduos de interesse ambiental e sua adequada disposição;
- Cumprimento e monitoramento dos Termos de Ajuste de Conduta (TAC), do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) e Termo de Compromisso Ambiental (TCA);
- Elaboração e monitoramento dos projetos de compensação ambiental;
- Comunicação com os órgãos ambientais;
- Suporte técnico em questões ambientais aos departamentos internos da Sanasa ou órgãos externos;

Em 2023, a Sanasa manteve todas as suas unidades e serviços licenciáveis em conformidade, evidenciando o compromisso contínuo da empresa com a regularização e a sustentabilidade. Isso incluiu o licenciamento ambiental de todas as importantes instalações, como as ETAs, ETEs e EEEs.

A Sanasa se destaca pela excelência em seus diversos serviços, resultando na ausência de TAC e de Auto de Infração e Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) por parte dos órgãos de fiscalização ambiental. No entanto, em decorrência das atividades de monitoramento conduzidas por esses órgãos competentes, registrou-se a emissão de um Auto de Infração e Imposição de



Penalidade de Advertência (AIIPA). É relevante ressaltar que a Sanasa agiu prontamente para atender e regularizar a situação.

Temos o compromisso com a sustentabilidade e realizamos isso também através de iniciativas significativas de reflorestamento na região. A empresa, em conformidade com as legislações ambientais vigentes, realiza o plantio compensatório sempre que intervenções são realizadas em áreas de preservação permanente ou quando ocorre o corte de vegetação nativa para projetos de saneamento.

Até 2023 foram plantadas mais de 87 mil mudas e existe um planejamento para o plantio de 127 mil unidades nos próximos anos. O reflorestamento abrange diversas áreas, incluindo a Mata de Santa Genebra, Fazenda do Exército, Fazenda Santa Elisa, Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto Biológico e Praça Alphaville.

Além disso, a Sanasa segue diretrizes específicas, como a Resolução SMA 32/2014, garantindo que o plantio contenha no mínimo 80 espécies florestais nativas regionais, 40% de espécies zoocóricas e 5% de espécies ameaçadas de extinção.

A empresa adota uma abordagem de responsabilidade ambiental ao acompanhar o crescimento das árvores por um período mínimo de dois anos, visando garantir o sucesso do reflorestamento e realizar substituições quando necessário. As mudas utilizadas seguem as recomendações do Instituto de Botânica para a Região Centro do Estado de São Paulo, incluindo espécies como sangra d'água, ipê amarelo, pau-brasil, entre outras.

Essas atuações e gestão responsável refletem o sólido comprometimento da Sanasa em contribuir com as melhores práticas frente a preservação do meio ambiente e segurança ambiental, reforçando nosso compromisso com práticas ambientais sustentáveis.



EPAR Capivari





Parque das Águas

A Sanasa e as Práticas Sociais

Atendimento e Relacionamento com Clientes

Tema Material:

Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local
(GRI 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, 418-1)

Capital social e de relacionamento

A Sanasa demonstra sua preocupação com o pilar social, dentro e fora da empresa, como parte integrante de suas Diretrizes Estratégicas, assegurando seu desempenho ético e transparente, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade local, o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis.

Atendimento e Relacionamento com Clientes

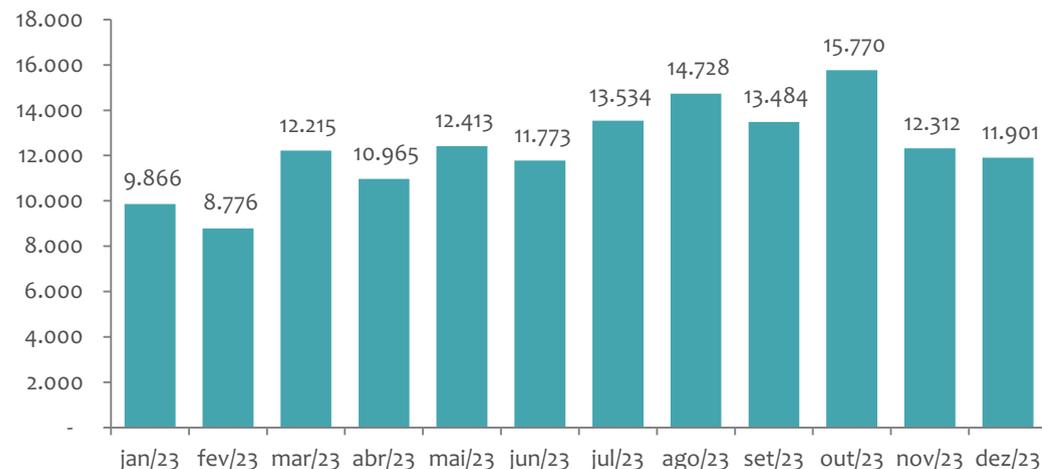
A Sanasa mantém um canal permanente de relacionamento com os clientes, tanto presencial quanto por telefone e virtualmente.

Atendimento presencial

Em 2023, as agências presenciais registraram um total de 147.737 atendimentos, que resultaram em 178.499 solicitações de serviços, tais como: ligações de água e esgoto; cadastro de benefícios; análise de consumo; projetos técnicos etc.

Atendimento ao Cliente nas Agências Presenciais

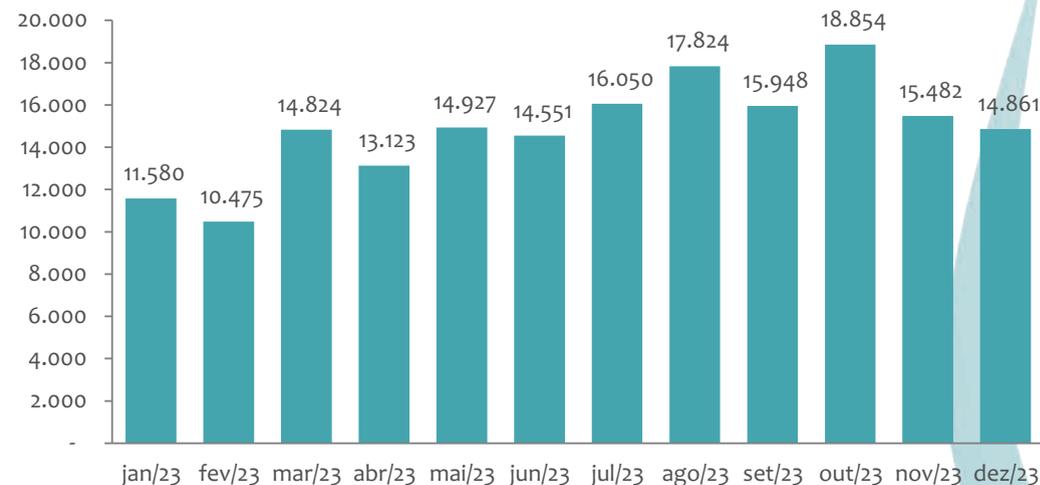
Clientes atendidos Total: 147.737



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa

Solicitações Geradas no Atendimento Presencial

Serviços Solicitados Total 178.499

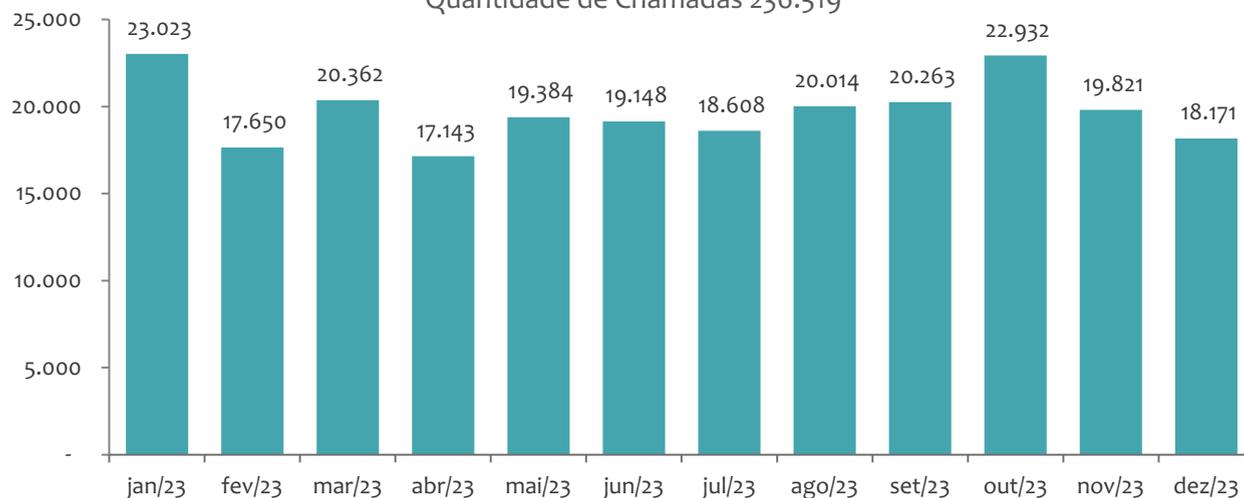


Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa



Chamadas Atendidas no Call Center (0800)

Quantidade de Chamadas 236.519



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa

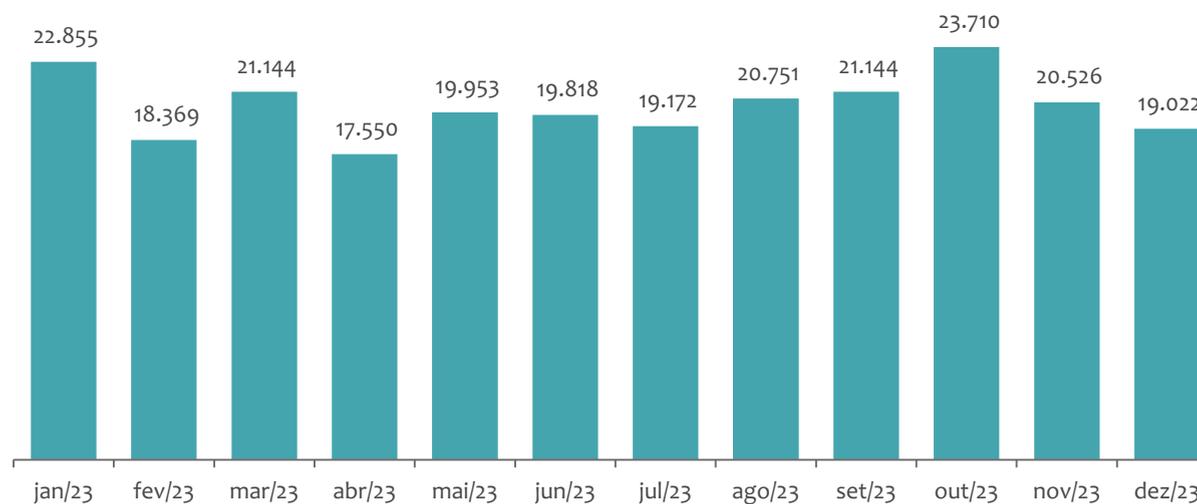
Atendimento call center

O Call Center (disponível 24 horas) registrou, em 2023 um total de 236.519 atendimentos telefônicos, que resultaram em 244.014 solicitações de serviços.

Atendimento virtual

Através do sistema eletrônico “Fale Conosco”, a Sanasa recebeu cerca de 5.500 e-mails, com uma média de 15 e-mails por dia.

Solicitações geradas no Call Center (0800)



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa



Satisfação do cliente

Como forma de avaliar a satisfação na percepção dos clientes, a Sanasa realiza mensalmente a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, cujos dados e resultados são monitorados por um indicador de desempenho, o “Índice de Satisfação dos Clientes”.

A pesquisa é realizada com os clientes que solicitaram serviços relacionados aos reparos de água, reparos de esgoto, reparos diversos, ligações de água e ligações de

esgoto, dentre outros. De forma proativa, a área de Gestão da Qualidade da Sanasa entra em contato com os clientes para que eles respondam um questionário padronizado, atribuindo notas que variam de 0 a 10 (zero a dez), além de preencherem campos com sugestões, elogios ou reclamações, principalmente quando as notas atribuídas forem iguais ou inferiores a quatro.

O questionário contém cinco perguntas que consideram a percepção do cliente sobre o atendimento recebido na

agência de atendimento ou no *Call Center*, sobre o prazo de execução do serviço, como classifica a finalização do serviço executado e como avalia a atuação do empregado que executou o serviço.

O espaço amostral para a aplicação dos questionários corresponde no mínimo a 1% do total dos serviços executados no mês anterior.

Pesquisa de Satisfação de Clientes (%) - Respostas de 5 a 10



Fonte: Gerência de Gestão de Qualidade da Sanasa

A Pesquisa de Satisfação de Clientes é uma das mais importantes ferramentas do sistema de gestão da qualidade, uma vez que permite avaliar o grau de atendimento às necessidades e expectativas dos clientes. Essas informações são relevantes para identificar as oportunidades de melhorias nos processos e implementar as ações necessárias.

Pelos resultados obtidos nos últimos anos, a percepção é que o fato de a Sanasa ter um bom índice de satisfação evidencia a preocupação com a qualidade dos serviços prestados e o alinhamento com as diretrizes estratégicas definidas no plano de negócios. Além disso, a gestão da Pesquisa de Satisfação consiste na busca permanente de ações que possibilitem avaliar as causas da insatisfação dos clientes e atender suas reclamações. Portanto, esse trabalho propicia a gestão eficaz do processo de atendimento ao cliente.

Gestão de clientes

Elevar os níveis de atendimento e superar os padrões de excelência são premissas da Sanasa estabelecidas em seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo. A Companhia não só preza pela boa qualidade de seus serviços, como também pelo atendimento ao cliente e pela gestão de clientes por categoria de serviço, bem como sua privacidade. Essa forma de gestão tem trazido bons resultados sobre o faturamento, fundamental para garantir a inclusão de consumidores em situação de vulnerabilidade.

Clientes especiais

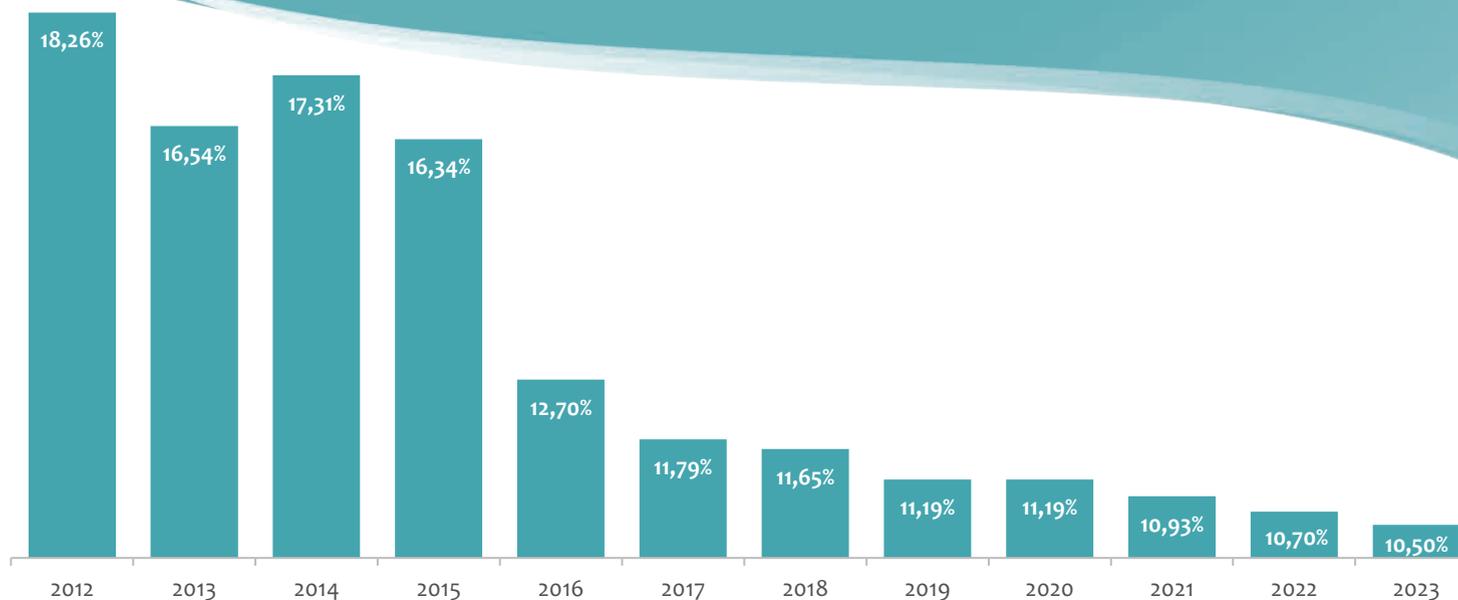
A Sanasa fideliza seus clientes na categoria comercial e industrial, com consumo superior a 120 m³ por mês, com desconto de 20% sobre o que exceder o volume contratado. Para fazer parte dessa política, o cliente deverá manter-se adimplente, além de manter um reservatório de emergência por 24 horas, para que as atividades do estabelecimento não sejam interrompidas. O programa corresponde a 10,50% do volume de consumo, em metros cúbicos e 17,36% do faturamento da empresa.

A Sanasa possui também uma categoria de Clientes de Demanda Mínima, ou seja, unidades com alto volume em metros cúbicos e preços diferenciados praticados de acordo com o consumo.

O atendimento aos Clientes Especiais vem ocorrendo por meio eletrônico, via contato telefônico e de forma presencial.



Participação % Volume Faturado (m³) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2012-2023
 Total Volumes Fidelizados (m³) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (m³)



Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa
 Relatório enviado pelo Setor de Contabilidade Gerencial (FCO) e RFI0050.

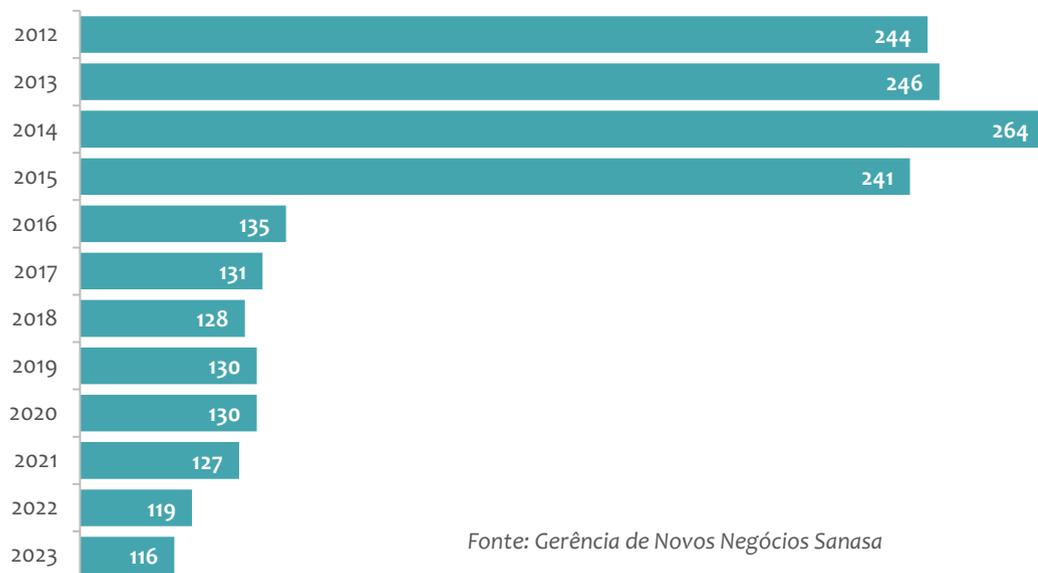
Participação % Valor Faturado (R\$) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2012-2023
 Total Volumes Fidelizados (R\$) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (R\$)



Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa
 Relatório enviado pelo Setor de Contabilidade Gerencial (FCO) e RFI0050.



Quantidade de Contratos por Contrato Fidelizado 2012-2023



Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa

Maiores clientes da Sanasa por Volume Faturado

RAZÃO SOCIAL	Volume (m³) faturado
Prefeitura Municipal de Campinas	54.712
Aeroportos Brasil Viracopos SA	37.275
Universidade Estadual de Campinas	33.761
Hoteis Royal Palm Plaza LTDA	25.378
CDHU Conj Hab Campinas E	22.167
Soc Camp Educ Instr PUCCAMP	13.166
Conj Hab Bandeirantes	13.035
CDHU Conj Hab Campinas F	11.513
Rede Dr Mario Gatti Urg E Hosp	8.896
Conj Res Parque dos Eucaliptos	8.429
TOTAL	228.332

Nota: Volume total faturado correspondente a volume de água e fonte alternativa de abastecimento.

Fonte: Join Tabelas Faturamento Aj11 e FR145.

Fidelidade Hospitalar

A Sanasa tem como premissa atender a seus clientes e consumidores com excelência, sempre colaborando com a melhoria das condições de vida dos moradores de Campinas. Um dos programas da empresa enquadrados em sua política de responsabilidade social é o Fidelidade Hospitalar, que oferece aos hospitais conveniados a garantia de um desconto de 50% das faturas mediante a adimplência, inclusão da fatura em débito automático, manutenção de uma infraestrutura de reservação para manutenção das atividades, em caso de falta de água e a não participação em qualquer outro programa de benefícios da empresa. O programa integra tanto hospitais públicos quanto privados. Os hospitais privados não conveniados ao SUS ainda devem, como

contrapartida do programa, oferecer para a Rede Pública Municipal Hospitalar, denominada Rede Mario Gatti, serviços médico-hospitalares, tais como exames, consultas, procedimentos e equipamentos, correspondentes a até 50% do valor do desconto recebido.

Gerenciamento do Programa: a prestação de serviços médico-hospitalares dos hospitais privados não conveniados ao SUS é gerenciada pelo hospital Mário Gatti, que periodicamente encaminha relatório para a Sanasa via SEI. Caso alguma instituição não esteja cumprindo o acordo, a Sanasa é acionada para intervir e renegociar com o estabelecimento.



Sanasa, a Comunidade e a Sustentabilidade

Apresentamos alguns dos programas socioambientais, educacionais e práticas sociais que a Sanasa desenvolve, voltados para a comunidade em vários aspectos, em especial para os mais vulneráveis.

O atendimento da população local com abastecimento de água potável e segura alcançou em 2023 um total 542.553 economias, correspondente a 99,84% dos moradores do município. Em serviço de esgotamento sanitário o atendimento foi de 495.800 economias, que equivale a 96,42% da população.

A Sanasa gerou valores através do pagamento de tributos no total aproximado de R\$ 157,5 milhões, soma que se reverte à comunidade através de benfeitorias e serviços públicos para a sociedade em geral. Esses tributos são divididos entre impostos, taxas e contribuições, e foram repartidos entre os três níveis de governo na seguinte proporção: R\$ 145,9 milhões para a esfera Federal, R\$ 4,7 milhões para a esfera Estadual e R\$ 6,9 milhões para a esfera Municipal. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de aproximadamente 6% na distribuição de valores relativos a tributos.

Relacionamento com a comunidade local Atendimento Social

O Atendimento Social recebe as pessoas que buscam apoio para ter acesso aos serviços e benefícios oferecidos pela Sanasa, através de abordagens individuais e/ou familiares, de visitas domiciliares, de análise socioeconômica e de orientações pertinentes ao orçamento familiar e ao uso responsável da água. Proporciona ainda, alternativas para o acesso aos serviços de saneamento básico, estimulando a adimplência e proporcionando a inclusão social.

A questão social, em suas múltiplas expressões seja através da pobreza, desemprego, violência doméstica, falta de moradia adequada, dificuldade de acesso à saúde, à educação e ao trabalho, dentre outras

expressões que se refletem na vida cotidiana das famílias e seus membros agravou a situação de vulnerabilidade social das famílias atendidas, ocasionando a perda total ou parcial da renda, a escassez de alimentos e as tornaram mais dependentes das políticas sociais do Estado nas esferas municipal e federal. Durante o ano de 2023, foram atendidas e acompanhadas pela equipe de assistentes sociais 2.237 famílias.

Sanasa na Comunidade

O Programa Sanasa na Comunidade promove ações de educação ambiental não formal, de forma transversal a todas as políticas ambientais, como um processo de aprendizado permanente e continuado, envolvendo os participantes numa autorreflexão acerca da responsabilidade de cada um nas interações com o ambiente, e especialmente no que se refere a utilização dos serviços de saneamento prestados pela Sanasa.

O Programa é uma estratégia da empresa para estabelecer sua relação com a população através do desenvolvimento de projetos que extrapolam a temática socioambiental, alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos e consolidando-se com a responsabilidade social da empresa. Essas ações são realizadas em parceria com as lideranças comunitárias, associações de moradores, equipamentos públicos e privados, e organizações da sociedade civil, prestadoras de serviços no município, principalmente nas áreas da assistência social, educação e saúde, adequando a metodologia de acordo com as faixas etárias dos participantes.



Em 2023, não foi possível realizar as apresentações teatrais, porém o programa ofereceu várias atividades que promoveram orientações e acesso ao conhecimento socioambiental, bem como informações relacionadas à saúde e qualidade de vida, tais como: reuniões interativas nas temáticas água e resíduos e palestras de educação em saúde bucal.

Minha Escola na Sanasa



O Programa Minha Escola na Sanasa objetiva sensibilizar e orientar os participantes das atividades sobre os aspectos ambientais e de saneamento, com ênfase ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário.

As ações são realizadas exclusivamente com a comunidade escolar, em todos os graus de instrução (infantil, fundamental, médio, técnico, superior, pós-graduação etc.), adequando a metodologia e o conteúdo de acordo com as possibilidades de construção e troca de conhecimento de cada grupo, contemplando as redes públicas e privadas de ensino, especialmente através de visitas ao Museu Interativo da Água.



Centro de Conhecimento da Água (CCA)

O Centro de Conhecimento da Água, através do Museu Interativo da Água, consolida-se como espaço de educação não formal, contribuindo para o desenvolvimento de valores, por meio das práticas sociais, respeitando as diferenças existentes para a absorção e elaboração dos conteúdos implícitos ou explícitos no processo de ensino e aprendizagem.

O acervo do Museu contempla a presença universal da água e sua interface com a vida e tem como objetivo sensibilizar e engajar os visitantes para o tema em seus mais diversos contextos, e levá-los a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente, reforçando a responsabilidade de cada um sobre o consumo responsável e sem desperdício. O CCA também é um dos Centros de Educação Ambiental designados no Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Campinas.



Projeto de Trabalho Social (PTS)

O Projeto de Trabalho Social – PTS vem sendo desenvolvido em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas com recursos do Governo Federal. Esses projetos seguem as diretrizes da Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018, do Ministério das Cidades e atendem a 4 (quatro) eixos estruturantes: 1) Mobilização, Organização e Fortalecimento Social; 2) Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção; 3)

Educação Ambiental e Patrimonial e 4) Desenvolvimento Socioeconômico.

O PTS compreende um conjunto de estratégias e ações articuladas a outras políticas públicas que visam minimizar os eventuais impactos causados durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas, assim como, contribuem positivamente para o desenvolvimento local, para a sustentabilidade dos serviços implantados e, ainda, fortalecem a responsabilidade social da empresa. Em 2023 foram desenvolvidos concomitantemente 3 (três) projetos sociais, vinculados às obras de implantação e melhorias nas redes e ligações de água e de esgoto e na substituição de redes de distribuição de água.

Resultados dos Programas Educativos Socioambientais

Considerando o Programa Sanasa na Comunidade, os Projetos de Trabalho Social, o Programa Minha Escola na Sanasa e o Centro de Conhecimento da Água com o Museu Interativo da Água, foram realizadas 649 atividades que tiveram a participação direta de 6.732 pessoas, atingindo diversos públicos e diferentes faixas etárias.

Programa Ciclo da Água no Saneamento (CASA)

O saneamento básico compreende elementos que envolvem serviços públicos e instalações operacionais, importantes para a saúde pública e para o meio ambiente, refletindo na qualidade de vida das populações. O saneamento ambiental é o que promove o controle do meio físico e as práticas necessárias à garantia de manter este compromisso.

O **Programa CASA** é uma iniciativa associada ao saneamento ambiental, com ações que se baseiam nos



aspectos trazidos pelas interações individuais e coletivas no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, inclusive o de segurança da água, nos pontos internos do consumo predial.

Está alinhado à perspectiva institucional de assegurar a universalização do saneamento e à excelência da prestação de serviços, contribuindo, ainda, com a efetividade de políticas públicas e com o cumprimento dos compromissos inerentes ao setor.

As atividades itinerantes permitem o alcance em todo o território municipal, abrangendo loteamentos residenciais de variados padrões, escolas, equipamentos sociais e instituições públicas e privadas.

Para ampliar a abrangência da ação, oportunamente são realizadas atividades com as **Unidades Móveis de Uso Consciente da Água e de Lançamento Consciente do Esgoto**, em locais públicos. Há ainda, a ação denominada Especialidades da CASA, com atividades voltadas a representantes de variados setores da empresa.

Especialidades da CASA promove trocas de experiências entre a equipe do Programa e os demais colaboradores e oportuniza o aprimoramento de habilidades e competências cotidianas. Por estas características é registrada como treinamento, contribuindo com este indicador da empresa, além de favorecer parcerias entre os setores e cooperativismo entre as equipes.

Como solução inovadora, cabe destacar, a adoção da educação ambiental como tecnologia social que contribui com a redução do **Índice de Manutenção Corretiva de Esgoto (IMCE)**, quando relacionado ao mau uso do sistema de esgotamento sanitário. Esta atividade foi reconhecida pelo **Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS)**, ciclo 2023, na categoria **PEOS (Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento)**, com resultados a qual objetiva captar, reconhecer e disseminar programas exitosos de eficiência operacional comprovados.

As atividades do CASA são promovidas em caráter de



formação de agentes multiplicadores, pois o envolvimento de colaboradores amplia as possibilidades de a empresa levar mais informações, esclarecimentos e orientações qualificadas para a população municipal.

Resultados dos Programa CASA

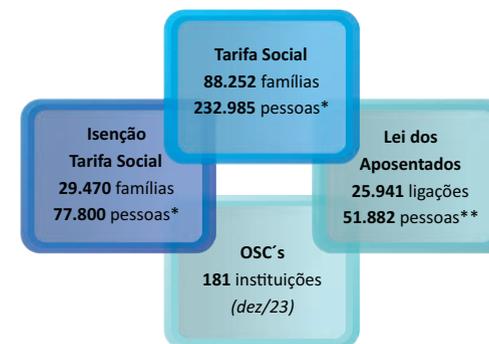
Contou com **6.182** participantes, sendo que **161** representam colaboradores da empresa.

Benefícios tarifários

- **Tarifa Social:** a Tarifa Social é um desconto mensal aplicado nas faturas de água/esgoto que beneficia as famílias em situação de vulnerabilidade social e que possuem um consumo mensal de até 30m³. Têm direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo nacional vigente. Em 2023, a Sanasa beneficiou com a tarifa social, em média, 88.252 famílias, correspondente a 232.985 pessoas*.

- **Isenção da Tarifa Social:** os beneficiários da Tarifa Social que consumiram até 10 metros cúbicos (10 mil litros) mensais ficaram isentos da cobrança das tarifas de água/esgoto. Em 2023, ficaram isentas, em média, 29.470 famílias, o que corresponde a 77.800 habitantes*.
- **Lei de Aposentados:** a Lei nº 9.339/1997 permite a Sanasa conceder descontos de até 50% (cinquenta por cento) para aposentados e pensionistas no pagamento das tarifas de água da Sanasa para consumo de até 15 m³. No ano de 2023, foram cadastradas, em média, 25.941 ligações neste benefício tarifário.
- **Benefício Tarifário às Organizações da Sociedade Civil:** com base na Lei 7.577/1993, a Sanasa concede às Organizações da Sociedade Civil (OSC) isenção nas tarifas de água/esgoto até o limite máximo de consumo correspondente a 60 m³ e, ainda, nos casos em que este consumo é ultrapassado, a unidade

recebe 50% de desconto no valor excedente. Em 2023, foram beneficiadas, em média 181 instituições de natureza privada, sem fins econômicos, que desenvolvem serviços socioassistenciais de forma gratuita, continuada e permanente no município de Campinas.



* Conforme Censo IBGE 2022, a média de moradores por residência em Campinas é de 2,64.
** Estimativa 2 pessoas x ligação.

Programa de Ação Sustentável (PAS)

O PAS é uma iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável do município de Campinas, moradora em núcleos residenciais e áreas de ocupação. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico.

Atendimento por ligações coletivas de água

Trata-se do abastecimento de água em áreas de ocupação do município, por meio de ligação para uso de várias famílias, refletindo o caráter inclusivo do atendimento comunitário à população carente. Os clientes cadastrados nessa modalidade recebem orientações técnicas da Sanasa para o consumo consciente, bem como para evitar a contaminação proveniente de ligações

clandestinas ou poços irregulares. Em 2023, 13.202 famílias foram atendidas por ligações coletivas de água, atingindo diretamente 52.808 pessoas por meio de 1.415 ligações em aproximadamente 300 núcleos residenciais.

Anos	Média Consumo/Família	Ligações Coletivas
2020	23 m³	1.543
2021	23 m³	1.518
2022	24 m³	1.436
2023	25 m³	1.415

Fonte: Gerência de Relações com a Comunidade Sanasa

Individualização de ligações coletivas

A partir do ano de 2015, a Sanasa passou a programar a individualização das ligações coletivas de água, nos casos em que a rede de abastecimento está próxima à residência do consumidor. Este processo resulta na redução de perdas, melhoria da qualidade do abastecimento e aumento de receita. Desde 2020, os trabalhos de individualização das ligações de água foram intensificados, com a elaboração e entrega dos contratos diretamente aos clientes dos núcleos residenciais, sendo dispensado atendimento presencial nas agências de atendimento ao cliente.

Em 2023 foram realizadas 2.660 individualizações, beneficiando uma população estimada de 11.728 pessoas. Para 2024, a Companhia prevê a individualização de mais 2.000 imóveis, beneficiando 8.000 pessoas.



Os problemas causados pelo consumo não autorizado por meio de ligações irregulares vão desde possíveis contaminações de rede, problemas de pressão até desperdício de água. Através do PAS, a Sanasa consegue resguardar o cidadão, que obteve a ligação conforme os padrões da empresa, e as necessidades de segurança e saúde pública e desperta a importância da conscientização da população em valorizar o saneamento e promover um melhor engajamento.

Apoio à Primeira Infância

A Sanasa contribui diretamente com a saúde e bem-estar na primeira infância com seus principais produtos: água potável e o saneamento básico, fundamentais para o desenvolvimento saudável de nossas crianças, evitando doenças que são as maiores responsáveis pela mortalidade infantil.

E, indo além, a Sanasa tem em suas políticas públicas programas que contribuem diretamente com a primeira infância e com toda a sociedade. Colaborando com a erradicação da pobreza através de benefícios tarifários e atendimento social às famílias em condições vulneráveis e apoiando a Educação, com o Museu Interativo da Água e o Programa Minha Escola na Sanasa.

As políticas de apoio à primeira infância são descritas ao longo deste relatório, são elas:

Benefícios tarifários: tarifa social e benefício tarifário às OSCs;

Programas Educativos Sociais e Ambientais: Sanasa na Comunidade, Minha Escola na Sanasa, Centro de Conhecimento da Água (Museu Interativo da Água);

Atendimento Social: atendimento as pessoas e famílias em condições vulneráveis;

Voluntariado Sanasa: entre suas ações também atende crianças em situações especiais ou contribuição a entidades que trabalham com crianças;

Fidelidade hospitalar: no qual adultos e crianças de todas as idades podem ser beneficiados.

Assim, na busca da excelência em seus trabalhos, a Sanasa cuida da sustentabilidade para as gerações futuras.

Voluntariado Sanasa

O Voluntariado na Sanasa existe desde 2012, conduzido pelos próprios empregados, que criam as campanhas e as ações, bem como definem os beneficiários. O Voluntariado conta com o apoio da Sanasa que estimula a participação de seus empregados e parceiros.

Grupo gestor: grupo de empregados voluntários que atua disseminando ações, com objetivo de mostrar oportunidades, estimular a solidariedade e incentivar as pessoas em participar das campanhas e ações.

Campanhas permanentes: cadeira de rodas, biblioteca itinerante.

Campanhas sazonais: campanhas de arrecadação que ocorrem conforme o período do ano, como a campanha

de agasalhos, Natal sem Fome e feiras.

Campanhas de conscientização: palestras e ações em apoio à prevenção ao câncer de mama, câncer de próstata e suicídio.

Campanhas pontuais: auxílio imediato a instituições beneficentes e famílias em situação de alta vulnerabilidade social e casos especiais de saúde.

Colaboração: as campanhas são realizadas com a colaboração dos empregados e da população em geral, e a Sanasa as otimiza abrindo pontos de arrecadação e coleta em diversos setores da empresa.

Beneficiários das campanhas: são os próprios empregados da Sanasa que indicam a instituição ou a família necessitada a serem ajudadas. O grupo gestor faz uma triagem e visita a pessoa/entidade indicada para escolher qual deve ser atendida no momento, bem como a melhor forma de prestar o auxílio.



Campanhas



Campanhas Permanentes

Cadeira de Rodas

22 aquisições/ano
12 cadeiras de rodas,
5 cadeiras de banho,
3 muletas, 1 cama hospitalar, 1
banheira especial

101 empréstimos/ano
cadeiras de rodas
cadeiras de banho
muletas
bengalas
andadores

19 uso rotativo/ano
14 cadeiras de rodas
5 cadeiras de banho

10 anos



Campanhas Sazonais

SOS Chuva

+ de 8 toneladas de
arrecadações de
alimentos, produtos de
higiene, limpeza, móveis e
utensílios

Destino: Secretaria Municipal
de Assistência Social, Pessoa
com Deficiência e Direitos
Humanos, Litoral e Rio
Grande do Sul

Agasalho

2.000 kg roupas

11 postos de coleta na Sanasa

100 cobertores

Destino: Secretaria Municipal
de Assistência Social, Pessoa
com Deficiência e Direitos
Humanos

Natal Sem Fome

+ de 1 tonelada
alimentos, produtos de
higiene e limpeza

Destino: Banco de Alimentos
de Campinas



Conscientização

Setembro Amarelo

Palestras e ações em
apoio à prevenção de
suicídio

Outubro Rosa

Palestras e ações em
apoio à prevenção ao
câncer de mama e útero,
feira e sorteios de brindes

Novembro Azul

Palestra e ações em apoio
à prevenção ao câncer de
próstata, feira e sorteios
de brindes

Doação de Sangue

101 bolsas de sangue

3 campanhas

132 candidatos

27 doadores pela 1ª vez

13 cadastros de doadores
de medula óssea



Campanhas Pontuais

5 famílias ajudadas em
situações emergenciais,
com pequenas reformas e
doações em geral

2 pessoas com
casos especiais de saúde
(remédios, curativos etc.)

9 pessoas carentes,
compra de lenços
umedecidos e fraldas

6 famílias em
vulnerabilidade, compra
de alimentos

+ 10 Moradias
permanentes visitadas e
presenteadas nas
campanhas de Dia das
Mães e Dia dos Pais

2 ONGs beneficiadas com
doações de brinquedos

1 ONG beneficiadas com
doações de instrumentos
musicais

1 ONG beneficiadas com
doações de alimentos
para confraternização



Voluntariado no Meio Ambiente: o Voluntariado une ações sociais e ambientais, ajudando o próximo e preservando o meio ambiente, através de campanhas de coleta de óleo usado, de tampinhas plásticas, tampinhas de ferro e lacres de latinhas de alumínio.

Água Limpa: programa socioambiental de reciclagem de óleo de cozinha usado destinado à produção de biodiesel. O recebimento do óleo usado é feito através de pontos de coleta nas agências de atendimento da Sanasa. Esse trabalho de recolhimento de óleo usado, além de contribuir para a diminuição da poluição nas águas dos rios, facilita e otimiza recursos no processo de tratamento de esgoto, beneficiando a própria Companhia, pois o óleo jogado no esgoto obstrui as redes e causa o rompimento das mesmas.



Inclusão social

Este programa visa a melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral, tanto no aspecto profissional, como de inclusão e meio ambiente.

- **Revitalizando Praças e Jardins:** projeto social de qualificação profissional, vivência laboral e educativa para alunos da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Como: através de investimentos no meio ambiente e no capital humano, o programa conta com atividades diárias

de plantio e cultivo de mudas de flores, em Viveiro Municipal, desenvolvido através de acordo de Cooperação com a APAE Campinas e a Secretaria Municipal de Serviços Públicos da Prefeitura de Campinas. As mudas posteriormente são plantadas nos canteiros das avenidas e praças públicas na cidade de Campinas.

Objetivo: promover direitos humanos e vida digna às pessoas com deficiências, minimizando impactos nos âmbitos sociais, ambientais e econômicos. Devido às ações integradas do plantio das mudas, promove também uma cidade mais colorida e humana.

Beneficiados (2023): 28 alunos da APAE Campinas. Sendo que 17 bolsistas alcançaram evolução significativa para contratação no mercado de trabalho profissional - assim tivemos neste ano o maior número de inserções desses estagiários no mercado de trabalho.

Investimento (2023): R\$ 1.215.156,00 – valor repassado a APAE, revertido em bolsa estímulo para os estagiários, beneficiando suas famílias e contribuindo para a ampliação da renda e uma vida mais digna.



Esporte e cultura

A Sanasa investe em projetos de interesse público que vão ao encontro dos valores da companhia, mostra o efetivo comprometimento, não apenas com o seu negócio, mas também com o desenvolvimento da sociedade em todos os aspectos. São parcerias de caráter social, educacional, esportivo, ambiental e cultural que, além de beneficiar a comunidade do entorno, mostra o compromisso da Sanasa e fortalece a sua marca.



Esporte Clube Pulo do Gato

Média de público por jogo: 500 pessoas

Facebook: 14 mil seguidores

Instagram: 22 mil seguidores

- nas equipes de base são atendidos 120 atletas;
- por meio de parcerias são oferecidas 11 bolsas de estudo de ensino superior com 2 atletas formados em 2023;
- projeto Futsal Para Todos (escola gratuita de futsal em Campinas);
- arrecadação de alimentos na troca por ingresso e em ações pontuais (Dia das Crianças Solidário).



Brasil Vôlei Clube

Média de público por jogo: 1.800 pessoas

Facebook: 59 mil seguidores

Instagram: 58 mil seguidores

- mais de 60 atletas atendidos nas categorias de base;
- 210 crianças atendidas nos núcleos do Projeto Vôlei em Rede, do Instituto Compartilhar em Campinas;
- arrecadação de 15 toneladas de alimentos nos jogos realizados no Ginásio do Taquaral na última temporada.



ASSEO Basquete

Média de público por jogo: 200 pessoas

Facebook: 3 mil seguidores

Instagram: 16 mil seguidores

- apoio ao projeto *Updown* - time de basquete para pessoas com síndrome de Down acima de 12 anos;
- escolinha de basquete no Clube Fonte São Paulo;
- fortalecimento de causas como o empoderamento feminino e a luta contra o racismo e LGBTQIA+.



RAC X Sanasa

Divulgação e premiação de projetos de sustentabilidade



Patrulheiros de Campinas

Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania

Apoio à orquestra Sinfônica dos Patrulheiros



Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas

Apresentações culturais gratuitas



Sanasa e seus Empregados

Tema Material:

Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional (GRI 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1)

Capital humano (GRI 401-1)

Em sua maioria, os empregados da empresa são do gênero masculino, brancos e possuem, em média, 48 anos de idade. O tempo médio dos empregados na Companhia é de 17 anos. As mulheres representavam 19,19% do total de empregados e ocupavam 32,85% das funções de liderança. Já os negros e pardos ocupavam 28,33% do efetivo e 8,03% das funções de liderança. Além disso, a Companhia propicia oportunidade de trabalho a 65 estagiários e 65 jovens aprendizes. A rotatividade de pessoal (*turnover*) em 2023 foi de 3,38%.

O número de empregados da Sanasa contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que era de 2.137 no encerramento do exercício de 2022, passou para 2.058 em dezembro de 2023, representando uma redução de 3,7%. Em 2023, 109 empregados se desligaram da Companhia, sendo 45,87% através do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), que se trata de um importante instrumento para valorização e reconhecimento da dedicação e história de cada empregado.

A Sanasa encerrou 2023 com 1.372 terceirizados, distribuídos em serviços de limpeza, construção civil, vigilância, portaria e outros (jardinagem, manutenções, pinturas etc.).

Capital intelectual (GRI 404-1)

O investimento realizado para adquirir conhecimento se faz presente no dia a dia da empresa, sendo que em 2023 os valores investidos em educação com bolsas de estudos foram de R\$ 861 mil, sendo que 50 empregados se beneficiaram com este investimento. As bolsas de estudos são para cursos técnico-profissionalizantes, graduação, extensão, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e línguas.

Em 2022 a empresa abriu também oportunidade para bolsa de estudos em língua estrangeira, sendo que em 2023, 21 empregados se utilizaram do benefício.

A Sanasa conta com uma comissão que analisa as solicitações de bolsa de estudos, e o empregado deve cumprir requisitos específicos definidos em norma interna. A capacidade de gerar conhecimento e informação da Sanasa conta com ferramentas e sistemas que a auxiliam no controle operacional com o objetivo de melhorar a eficiência de suas operações e ao longo dos anos tem se utilizado de recursos de Tecnologia de Informação para melhorar seus processos de gestão da operação das etapas de captação, tratamento, elevação e distribuição de água e coleta de esgoto, conforme tendência mundial e resultados alcançados, colocando a empresa com um diferencial de gestão no Brasil e América Latina.

Os profissionais concursados atuam de acordo com a sua escolaridade e estão distribuídos em áreas administrativas e operacionais, e assessores são contratados com a finalidade técnica de apoio aos gestores. Os contratos dos empregados seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A predominância do quadro de empregados é 80,81% masculina, o que é compreendido pela natureza das operações da Companhia, embora não exista uma orientação de gênero para função operacional no processo seletivo. A política de gestão de pessoas oferece salários correspondentes ao cargo e à função, sem discriminação de gênero, raça, cor, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social.

Quadro de colaboradores *												
Faixa Etária	2021				2022				2023			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Menos de 30 anos	83	4%	24	1%	63	3%	15	1%	44	2%	11	0%
Entre 30 e 50 anos	977	46%	215	10%	983	46%	219	10%	940	46%	205	10%
Acima de 50 anos	664	31%	168	8%	681	32%	176	8%	679	33%	179	9%
Total por gênero	1.724	81%	407	19%	1.727	81%	410	19%	1.663	81%	395	19%
Total geral	2.131				2.137				2.058			

*Empregados concursados e assessores

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



A Sanasa, por ser uma empresa de economia mista, atende à Constituição Federal, no que diz respeito à realização de concurso público para a contratação de empregados, com exceção daqueles contratados para cargos de livre nomeação e exoneração. O concurso público é uma forma democrática de seleção de candidatos, pois oferece a todos a mesma oportunidade de ingresso, sem qualquer forma de discriminação, com requisitos estabelecidos em edital e sem restrições de nível social, experiência profissional, etnia ou gênero.

No ano de 2023 foram 30 novas contratações, dentre empregados e aprendizes SENAI, e 109 desligamentos. A contratação de estagiários é realizada através de um processo de recrutamento e seleção, de forma a garantir a admissão dos melhores talentos.

Os desligamentos ocorreram por fim de contrato por prazo determinado, no caso dos aprendizes SENAI, e por aposentadoria, dispensa com ou sem justa causa, pedido de demissão e falecimento, para os demais empregados. Em 2023 ocorreram 13 desligamentos por iniciativa da empresa, após a devida apuração e avaliação do motivo através de uma comissão específica. Apenas assessores podem ser desligados por decisão unilateral.

Contratações									
Faixa Etária	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	6	5	11	18	3	21	6	3	9
Entre 30 e 50 anos	22	11	33	53	14	67	10	7	17
Acima de 50 anos	11	1	12	6	2	8	3	1	4
Total	39	17	56	77	19	96	19	11	30

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Desligamentos									
Faixa Etária	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	9	1	10	9	6	15	9	4	13
Entre 30 e 50 anos	20	9	29	23	6	29	17	12	29
Acima de 50 anos	82	20	102	40	4	44	57	10	67
Total	111	30	141	72	16	88	83	26	109

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Escolaridade	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ensino Fundamental Incompleto	80	1	81	71	1	72	66	0	66
Ensino Fundamental Completo	107	3	110	87	2	89	74	2	76
Ensino Médio Incompleto	20	1	21	23	2	25	17	1	18
Ensino Médio	967	114	1.081	851	79	930	816	78	894
Graduação Incompleta	64	18	82	50	23	73	43	14	57
Graduação Completa	422	233	655	496	188	684	474	187	661
Pós-graduação Completa	52	30	82	128	100	228	151	96	247
Mestrado Completo	10	5	15	19	13	32	19	13	32
Doutorado Completo	2	2	4	2	2	4	3	4	7
Total	1.724	407	2.131	1.727	410	2.137	1.663	395	2.058

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Liberdade de associação (GRI 407-1)

Durante o processo de integração, o novo empregado é informado sobre o direito à filiação sindical e seus benefícios. Também recebe a devida informação sobre a taxa de mensalidade sindical, correspondente a um desconto de 1,5% sobre o salário.

Plano de aposentadoria incentivada (PAI)

A Sanasa ofereceu em 2023 aos seus empregados concursados um Plano de Aposentadoria Incentivada, firmado no Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato.

A adesão ao plano foi para aqueles que atenderam cumulativamente, as seguintes condições: a) tempo de serviço na Sanasa de, no mínimo 5 (cinco) anos; b) já estar aposentado em 12 de novembro de 2019 (dia anterior a publicação da Emenda Constitucional nº 103, referente à reforma previdenciária) e c) pertencer ao quadro de carreira da Companhia. O PAI de 2023 ofereceu oito salários nominais mais a gratificação de função, por ocasião do desligamento do empregado do quadro funcional da Companhia; valor equivalente à multa de 40% (quarenta por cento) sobre o saldo do Fundo de Garantia

por Tempo de Serviço (FGTS) para fins rescisórios; e assistência médica por um período de 60 (sessenta) meses aos empregados, cônjuges e dependentes portadores de necessidades especiais.

Licença maternidade/ paternidade (GRI 401-3)

Em 2023, 33 empregados usufruíram da licença paternidade e 10 da licença maternidade, sendo que 100% destes empregados retornaram e permaneceram na empresa.



Diversidade em cargos e funções de liderança, empregados e outros – 31/12/2023 (GRI 405-1, 405-2)

Descrição	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Diretores – Não Empregados	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0
	Acima de 50 anos	2	0	2
Total Diretores - Não Empregados		2	0	2
Diretores	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	2	0	2
Gerentes	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	6	1	7
	Acima de 50 anos	19	4	23
Coordenadores	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	24	10	34
	Acima de 50 anos	37	30	67
Especialistas	Menos de 30 anos	3	4	7
	Entre 30 e 50 anos	89	74	163
	Acima de 50 anos	80	81	161
Técnicos	Menos de 30 anos	34	6	40
	Entre 30 e 50 anos	751	67	818
	Acima de 50 anos	507	23	530
Administrativo/Apoio	Menos de 30 anos	3	0	3
	Entre 30 e 50 anos	69	53	122
	Acima de 50 anos	34	41	75
Aprendizes SENAI	Menos de 30 anos	4	1	5
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0
	Acima de 50 anos	0	0	0
Total de empregados		1.663	395	2.058
Estagiários	Menos de 30 anos	33	24	57
	Entre 30 e 50 anos	3	5	8
	Acima de 50 anos	0	0	0
Menores Aprendizes	Menos de 30 anos	31	34	65
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0
	Acima de 50 anos	0	0	0
Total de estagiários e menores aprendizes		67	63	130
Total geral (não empregados, empregados e outros)		1.732	458	2.190

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Não há diferença de salário entre homens e mulheres ocupantes do mesmo cargo, sejam de gestão, administrativos e operacionais, e não houve alterações significativas nos percentuais nos últimos três anos.

Política de remuneração (GRI 2-30, 405-2)

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva. Em 31/12/2023, a menor remuneração representava 3,7 sobre a maior remuneração paga aos empregados, desconsiderando os menores aprendizes SENAI.

A Sanasa distribui Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a todos os seus empregados. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), correspondente a 1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

Treinamento e desenvolvimento (GRI 404-1, 404-2)

A Sanasa promove o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores mediante concessão de subsídios para custeio de despesas decorrentes de cursos regulares em nível técnico (2º grau), de graduação e pós-graduação, desde que o curso tenha relação direta com as atividades desenvolvidas e área de atuação do empregado.

Em 2023 foram realizadas 23.839,85 horas de treinamento pelos empregados de áreas operacionais e administrativas, com uma média de 11,58 horas por pessoa. Nota-se que em 2023 tivemos um aumento do número de horas de treinamento, fato ocorrido pelo retorno das atividades presenciais depois da pandemia de COVID-19.

Diversidade nos órgãos de governança em 31/12/2023 (GRI 405-1, 405-2)

Descrição	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	9	1	10
Conselho Fiscal	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0
	Acima de 50 anos	3	0	3
Comitê de Auditoria Estatutário	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	4	0	4

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Investimentos em capacitação e desenvolvimento de empregados (GRI 404-1)

Descrição	2021	2022	2023
Investimentos em bolsas de estudo (R\$) ¹	518.014,11	816.991,13	861.699,38
Número de empregados contemplados com bolsas de estudo (unidade)	86	71	50
Investimentos em cursos de capacitação (R\$) ²	210.881,63	657.581,33	913.057,72
Número de horas de desenvolvimento profissional	11.515	12.428	23.839,85
Média de horas por empregado	5,40	5,8	11,58

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

(1) Cursos técnicos profissionalizantes, graduação, extensão e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu)

(2) Inclui os cursos realizados com subsídios do SESI/SENAI



Benefícios (GRI 401-2, 403-8)

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a Sanasa e o Sindicato dos Trabalhadores garante aos seus empregados benefícios sociais, de saúde e de segurança além daqueles já previsto pela legislação brasileira. Esses benefícios são oferecidos a todos os empregados, independente das horas semanais contratadas.

- **Bolsa de Estudos:** o programa de bolsa de estudos é concedido para os cursos regulares em nível técnico (2º grau), superior e de pós-graduação, de acordo com as áreas de interesse da empresa. Em 2022 a modalidade língua estrangeira também foi incluída neste benefício;
- **Licença Maternidade:** a licença maternidade totaliza 180 dias atendendo o Decreto Municipal nº 17.707/2010;
- **Aleitamento Materno:** as funcionárias lactantes têm o direito a uma redução de duas horas diárias na carga horária durante o período de amamentação. Essa garantia se estende durante os doze primeiros meses de vida do bebê;
- **Garantia Materna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança a mãe tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 210 dias;
- **Garantia Paterna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança o pai tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 90 dias.
- **Exames Sofisticados:** exames sofisticados não cobertos pelo convênio médico e nem disponíveis na rede municipal de saúde, são pagos pela empresa;
- **Adicional de ETE e Agente de Leitura:** benefício

concedido aos empregados destas áreas de trabalho da empresa;

- **Auxílio para Pessoas Com Deficiência (APCD):** programa de reembolso de despesas relacionadas às deficiências física, sensorial, intelectual e psicossocial para os dependentes, como próteses, órteses, psicoterapia, fisioterapia, escolas inclusivas, transporte, entre outros. Valores não utilizados compõem um fundo para cobrir despesas emergenciais para o mesmo propósito.
- **Consultório Odontológico:** atendimento Odontológico na sede da empresa e que se estende aos dependentes dos empregados;
- **Subsídios, conforme faixa salarial, para:** aquisição de medicamentos, material escolar, óculos de grau (lente e armação) e lentes de contato;
- **Reembolso de Despesas com Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Psicólogos para Empregados e Dependentes:** valor mensal para casos com indicação médica e comprovação de que o tratamento não é coberto pelo plano de saúde.
- **Cesta de Natal:** concedido como crédito adicional no cartão de Vale Alimentação;
- **Adicional por tempo de serviço;**
- **Prêmio Incentivo de assiduidade;**
- **Participação nos Lucros ou Resultados;**
- **Auxílio Funeral:** programa de ajuda/amparo às famílias em caso de óbitos. São utilizados para este auxílio as seguintes modalidades:
 - Falecimento de empregado: custeio integral de serviços funerários através de convênio com a SETEC.
 - Falecimento de familiares: cônjuges, filhos e ascendentes, custeio de 26,63% do total das despesas.
- **Auxílio Creche;**
- **Assistência Médica para Empregados e seus Dependentes;**
- **Internação por Acidente de Trabalho;**
- **Programa de Recuperação de Dependentes Químicos:** o programa busca prover atenção especial a empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Acesso ao programa: encaminhamento do próprio setor, do setor de saúde ocupacional, da família ou por demanda espontânea. Como: na abordagem, o empregado passa por avaliação, tem o suporte profissional necessário e uma estratégia de tratamento. A equipe facilita os encaminhamentos necessários, faz uma abordagem familiar e oferece para o empregado participar de um grupo semanal de ajuda mútua, em horário de expediente. Adicionalmente, há a possibilidade de encaminhamento para internação em comunidade terapêutica conveniada com a Sanasa, para fortalecer o propósito de recuperação, reintegração produtiva e melhoria na qualidade de vida.
- **Complemento para Auxílio-Doença ou Auxílio-Doença Acidentário;**
- **Fundo de Assistência aos Empregados (FAE):** empréstimo para despesas emergenciais e imprevistas com pagamento descontado em folha. Em 2023, este benefício atendeu 2 empregados, com um valor total de R\$ 11.708,56.





Reabilitação profissional de empregados (GRI 403-6)

Reabilitação profissional é a assistência educativa ou reeducativa e de adaptação ou readaptação profissional, visando proporcionar aos beneficiários incapacitados parciais ou totalmente para o trabalho, em caráter obrigatório, os meios indicados para o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem” (art. 89 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 e art. 136 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, que aprovou o Regulamento da Previdência Social – RPS).

Tem a finalidade de reabilitar os empregados com questões de saúde e/ou deficiência que se encontram impossibilitados de exercerem as atividades/funções inerentes a seu cargo, com um Acordo de Cooperação Técnica com o INSS no âmbito da Reabilitação Profissional dos empregados da Sanasa.

Em todos os casos de Habilitação/Reabilitação, o empregado fica na qualidade de segurado, sob a responsabilidade da Equipe da Reabilitação Profissional do INSS. A equipe de Apoio ao Empregado da Sanasa é responsável pelo acompanhamento de todo o processo de reabilitação profissional dentro da empresa, pela articulação interdisciplinar com as coordenadorias envolvidas,

pela busca de novas atividades/funções compatíveis com as restrições apresentadas pelo empregado e pelo acompanhamento do estágio/ treinamento na nova função/atividade, até sua certificação e encerramento do processo junto ao INSS. Todo processo passa pela avaliação da Coordenadoria de Saúde Ocupacional e Bucal da empresa, bem como da Equipe de Reabilitação Profissional do INSS. .

Reabilitação de Empregados		
Faixa Etária	2023	
	Masculino	Feminino
Até 30 anos	0	0
Entre 31 e 50 anos	8	5
Acima de 50 anos	0	1
Total por gênero	8	6
Total geral	14	

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Saúde e segurança no trabalho (GRI 403-6)

A natureza das operações da Sanasa requer um cuidado especial com a saúde e segurança de seus empregados. A complexidade do monitoramento está na atividade descentralizada em todo município de Campinas, caracterizada nas estações de tratamento e elevatórias de esgoto; captação, tratamento e distribuição de água; serviços de manutenção; e redes de tubulação de água e esgoto que percorrem todo município e que se trata de um ambiente público. Nesses locais o controle sobre os processos está sujeito a variáveis de clima, trânsito de veículos, animais silvestres e peçonhentos, onde a ação em prevenção se torna significativamente limitada, levando a empresa a manter um rigor permanente na vigilância e no treinamento de seus empregados, a fim de se garantir a preservação do bem-estar de todos, minimizando ao máximo o risco de acidentes de trabalho.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal da Sanasa atua em conjunto com o Setor de Segurança do Trabalho na investigação dos acidentes, visando a redução de sua incidência e gravidade, independentemente do afastamento ou não do empregado. A Sanasa adota as diretrizes da NBR14280 aplicadas nesse processo, como a identificação dos tipos de dano, da natureza do acidente e aplicação dos indicadores relacionados. Também segue as diretrizes da NR7, através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado a partir da análise do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais fornecido pelo Setor de Segurança do Trabalho.

A política de gestão de pessoas estabelece um rigoroso controle de vacinas para empregados de Distritos Operacionais de Manutenção da Sanasa (DOMASA) e para aqueles em função da exposição e local de trabalho nas ETes.

O aumento no número de acidentes ocorreu principalmente no setor de leitura (CIL) que teve um aumento de cinco acidentes de 2023 em relação a 2022. Deste modo para 2024 iremos intensificar as ações de prevenção no referido setor.

Vacinas	2021	2022	2023
Antitetânica	55	204	11
Febre tifoide	194	239	132
Hepatite A	7	47	61
Febre amarela	0	0	0
Influenza	1.955	1.686	1.473

As vacinas ocupacionais são feitas por convocação ativa – dada a obrigatoriedade legal – e a vacinação contra Influenza (Campanha de Gripe) por comparecimento espontâneo.

No decorrer do ano de 2023, foram realizados 1.395 exames periódicos, avaliações clínicas ocupacionais e consultas e 2.019 atendimentos odontológicos. Foram também realizados 3.470 exames complementares laboratoriais para monitoração de saúde e avaliação de aptidão funcional.

Doenças relacionadas ao trabalho (GRI 403-3)

Os riscos existentes nas operações limitam-se:

- **Químicos:** gases (H₂S, metano, cloro e amônia), poeira (cimento, carvão, cal, pó de madeira, pó metálica de lixamento de peças e equipamentos) e

fumos metálicos (de solda);

- **Biológico:** esgotos, galerias e tanques, e no ambulatório médico.
- **Físicos:** ruído (martelletes, motores e geradores da captação de água, máquinas e equipamentos); vibração de mãos e braços (martetele pneumático, lixadeira, cortador de asfalto e parafusadeira) e de corpo inteiro (retroescavadeira, escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, revolvedor de lodo); trabalho em altura e espaços confinados.

Acidentes e lesões no trabalho (GRI 403-2, 403-9, 403-10)

O monitoramento permanente das taxas de lesão colabora para a prevenção e mesmo para reforçar os cuidados e treinamentos. Na tabela a seguir, estão registrados os acidentes de trabalho ocorridos em 2023. Os acidentes, em sua maioria, acontecem com os agentes de leitura, que trabalham percorrendo os domicílios para medição do consumo de água pelo hidrômetro, ficando sujeitos aos ataques de cães domésticos ou de rua. Os agentes de leitura recebem treinamentos sobre procedimentos e cuidados para esta atividade e são submetidos às vacinas obrigatórias. Foram considerados apenas os acidentes ocorridos nas operações da empresa, excluindo desta forma os acidentes de trajeto.

Descrição	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de acidentes sem afastamento	14	3	17	7	4	11	13	02	15
Número de acidentes com afastamento	31	6	37	48	5	53	46	09	55
Número total de acidentes	45	9	54	55	9	64	59	11	70
Taxa de frequência-acidentes de trabalho (%)	12,74	10,79	12,38	15,55	10,71	14,62	15,85	12,44	15,20
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Avaliação e gestão: Saúde Ocupacional (GRI 403-3, 403-4)

- Monitoramento atualizado diariamente para acompanhamento do exame médico periódico obrigatório, que verifica a aptidão e eventuais restrições. A avaliação é encaminhada à Segurança do Trabalho, para reforço das ações e dos procedimentos.
- Controle mais rígido das datas de vencimento dos exames periódicos;
- Comunicação com os gestores em tempo real à

execução do exame médico, que informa quando um empregado é detectado como inapto ou com restrições temporárias;

Avaliação e gestão: Segurança do Trabalho (GRI 403-3, 403-4)

- Engajamento dos gestores sobre os cuidados para execução de trabalho de risco;
- Engajamento de todos os empregados da empresa na execução de trabalho seguro.

Absenteísmo (GRI 403-2)

Em relação a 2023, percebe-se um pequeno aumento nos indicadores de absenteísmo da Companhia no que diz respeito ao auxílio-doença (previdenciário) e com relação a licença.

Tipo de licença – em dias	2021	2022	2023
Licença empresa (até 15 dias)	3.328	4.991	5.587
Auxílio-doença (após 15 dias)	18.337	25.191	25.786

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Comitês de saúde e segurança (GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7)

A Portaria 4.219 de 2022 alterou a Norma Regulamentador nº5 (NR-05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio CIPA) para acrescentar às atribuições da CIPA de "temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas".

A Sanasa possui Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) que em 2023 passou a se chamar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de

Assédio, em conformidade com a Lei 14.540 de 2023. As Comissões atuam na cobertura de 100% dos empregados da empresa. Os treinamentos em saúde e segurança no trabalho são regulares e permanentes, sendo que anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), alcançando todas as áreas do negócio. Além disso, a empresa atua na formação de brigadistas, que são devidamente treinados para atuarem em situações emergenciais e na eliminação de princípios de incêndio.



Sipat 2023



Sanasa e seus Fornecedores (GRI 203-2)



No que se refere à geração de valor para os fornecedores, no ano de 2023 foram realizadas 1.178 licitações, que movimentaram R\$ 832 milhões.

Principais tipos de Fornecedores/Produtos



Tipos de contratação

Compra Direta (CD): Também chamada de inexigibilidade de licitação, são as situações em que há impossibilidade de se promover a competição.

Dispensa de Licitação (DL): são situações em que a competição é possível, porém, por diversos motivos, a lei possibilita que a mesma seja dispensada.

Pregão (P): Trata-se de uma modalidade de licitação utilizada para aquisição de bens e serviços comuns de qualquer valor estimado, sendo seu julgamento efetuado pelo menor preço ou maior desconto.

Licitação (L): Trata-se de uma modalidade utilizada para contratação de bens e serviços especiais e obras/serviços de engenharia. Podem ser julgados pelos critérios de: menor preço, melhor técnica ou conteúdo artístico, técnica e preço, maior retorno econômico e maior desconto.

Expressa (EXP): compras de objetos cujos valores não ultrapassem a quantia equivalente a 8% do valor previsto como dispensável para aquisição de bens.



A Sanasa enquanto sociedade de economia mista segue as premissas da legislação brasileira de zelar pelo patrimônio público, sem prejuízo da qualidade do produto ou da prestação do serviço adquirido. As normas de compras e licitações estabelecem critérios e procedimentos para novos cadastros de empresas fornecedoras de materiais, produtos, equipamentos,

veículos, bens, prestadoras de serviços, obras e serviços de engenharia.

A seleção de fornecedores leva em conta o melhor preço, sem prejuízo da qualidade do serviço ou do produto. Os critérios ambientais são assegurados mediante a apresentação de documentação específica, como

certificados e licenças. Em relação aos impactos sociais, especialmente no cumprimento dos direitos humanos, do trabalho decente e do não emprego de mão de obra infantil, escrava ou análoga, ficam minimizados ou neutralizados com o atendimento às cláusulas específicas do edital de licitação, que exige a aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e da Constituição Federal.

Lei das Estatais nº 13.303/2016
Regulamento Interno de Licitações e Contratos da SANASA em revisão

Produtos considerados estratégicos são aqueles cuja falta poderá acarretar graves danos à área de atividade da SANASA, o que compreende o processo de tratamento e distribuição da água e todo o sistema de esgotamento sanitário.

A Sanasa realiza acompanhamento constante dos contratos de fornecimentos de produtos considerados estratégicos para suas atividades, tais como produtos químicos, ferramentas, tubos, entre outros. Esses contratos são monitorados e os produtos acompanhados em estoque, desta forma a Sanasa garante que não haverá interrupções de fornecimento.

Resultados 2023

No exercício de 2023, foram realizadas 1.178 licitações, movimentando R\$ 832 milhões, valor 60% superior comparando ao contratado de 2022 que foi R\$ 517 milhões. No período, foi apurada uma economia no valor total de R\$ 156 milhões, correspondentes a 432 processos contratados através de pregão eletrônico, 17 processos por inexigibilidade de licitação, 374 processos por dispensa de licitação, 25 processos por

licitação e 330 por compra expressa para atendimento às demandas de custeio e investimentos de diversas naturezas.

Para os fornecedores, inclusive os terceirizados, a Sanasa oferece um canal exclusivo de comunicação e cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas dos processos de compras, disponível no site da Sanasa. Para cada contrato firmado entre a Sanasa e o Fornecedor é designado um gestor responsável que está identificado em cláusula contratual específica com seu número de telefone, e-mail e nome completo.

A Sanasa mantém um cadastro de fornecedores com 25.575 empresas. Essa é uma ferramenta de gestão importante para agilizar a fase de habilitação dos

procedimentos licitatórios além de garantir envios de alertas automáticos por e-mail sobre a publicação de licitações de seu interesse.

A Sanasa é uma das grandes contratantes da região metropolitana de Campinas, especialmente para as micro e pequenas empresas, por conta das Leis Complementares nº 123/2006 e 147/2014, que prevê regime diferenciado com o objetivo de fomentar a economia local e regional.

Mudanças significativas na atividade e cadeia de fornecedores

Não ocorreram mudanças significativas nas atividades da empresa e na cadeia de fornecedores.



Terceirizados (GRI 2-8)

A Sanasa realiza a gestão dos contratos dos terceirizados continuamente, fiscalizando e acompanhando os direitos trabalhistas desses trabalhadores bem como os encargos trabalhistas dessas empresas.

A partir do contrato firmado entre Sanasa e Empresa terceirizada é realizado um levantamento das convenções e acordos coletivos dessas empresas e seus trabalhadores, no qual a Sanasa mantém um acompanhamento para que sejam cumpridos e

garantidos os direitos trabalhistas dos trabalhadores.

A fiscalização e orientação também é realizada quanto ao uso dos equipamentos de segurança (EPIs), tais como óculos de proteção, protetores auriculares, luvas, calçados adequados, equipamentos de segurança para trabalhos em altura e confinados, máscaras e todos os equipamentos adequados para os serviços de acordo com o contrato firmado entre Sanasa e Empresa.

Tipo de Contrato	2021	2022	2023
Quantidade de contratos com terceirizados	48	57	74
Quantidade de empresas terceirizadas	40	53	58
Quantidade de empregados terceirizados	1.314	1.399	1.372

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da Sanasa

Tipo de Serviço	Mulheres	Homens	Total
Serviço de limpeza	120	37	157
Serviço de Construção Civil	4	526	530
Serviços de Vigilância e Portaria	42	305	347
Outros Contratos (Jardinagem, manutenção e pintura, diversos)	2	336	338
Totais	168	1.204	1.372

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da Sanasa

Os colaboradores terceirizados prestam serviços nas dependências da Sanasa, são contratados mediante a necessidade da empresa, recebem treinamento por parte da empresa contratada, sendo que a Sanasa realiza, através da sua equipe de Segurança do Trabalho, a integração desses colaboradores, que consiste nos exames médicos e documentais verificando e aprovando as condições devidas ao trabalho.

A Sanasa possui o código de Conduta para Fornecedores no qual incentiva à adesão voluntária aos 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e estabelece as diretrizes e atitudes para o Fornecedor perante a Sanasa (Código de Conduta para Fornecedores: <https://www.sanasa.com.br/document/noticias/2662.pdf>).

É oferecido um canal exclusivo para a realização de cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas quanto aos processos de compras, no site da Sanasa através do menu: Compras, Licitações e Fornecedores. A Sanasa também disponibiliza um número de WhatsApp (19) 98455-0270 e e-mail: cadastramento@sanasa.com.br.



Descrição	% em relação ao total	
	2023	2022
Total de Material Variável	19,41%	19,84%
Matéria Prima	13,63%	14,05%
Material Direto	5,77%	5,79%
Total Materiais	9,12%	7,75%
Material Auxiliar	0,22%	0,17%
Material de Manutenção	5,21%	3,42%
Material de Consumo	1,14%	1,22%
Material de Limpeza	0,38%	0,20%
Material de Segurança	0,36%	0,35%
Material Adm. Informática	0,20%	0,24%
Combustíveis e Lubrificantes	1,60%	2,16%
Ferramentas	0,01%	0,00%
Total de Serviços de Terceiros	40,65%	38,00%
Conservação, Limpeza e Jardinagem	3,13%	3,45%
Segurança Patrimonial	7,74%	6,58%
Recomposição De Vias e Passeios	13,12%	12,80%
Ligações Água, Esgoto e Similares	1,56%	1,38%
Remoção De Lodos e Resíduos	4,55%	2,42%
Outros Serviços de Terceiros, tais como estagiários, auditorias, patrulheiros, propaganda, entre outros	10,55%	11,37%
Total de Manutenção	10,57%	11,33%
Manutenção de Ed. e Instalações	6,88%	8,01%
Manutenção Redes Água e Esgoto	0,00%	0,00%
Manutenção De Benfeitorias	0,00%	0,00%
Manutenção de Equipamentos	2,94%	2,40%
Manut. Equip. Adm. e Informática	0,37%	0,33%
Manut. Veículos, Mqs. Operatrizes	0,38%	0,59%
Outras Manutenções	0,00%	0,00%
Total de Utilidades	20,26%	23,08%
Energia Elétrica	19,86%	22,54%
Telefone	0,11%	0,19%
Correios e Malotes	0,05%	0,04%
Outras Utilidades	0,23%	0,32%
Xerox	0,00%	0,00%
	100,00%	100,00%

	2023	2022
Investimentos	100,00%	100,00%
Equipamentos	2,87%	2,36%
Obras em Andamento	81,60%	66,64%
Outros - Móveis e utensílios, software, veículos, edificações e outros investimentos	15,54%	31,00%

Fonte: Gerência de Controladoria da Sanasa

Este quadro se refere aos percentuais de despesa dos principais grupos de materiais e serviços e os investimentos.



A Sanasa e as Práticas de Governança



CRD João Erbolato

Estrutura de Governança

(GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15)

Tema Material:

Governança Corporativa (GRI 205-1, 205-2, 205-3)



Composição e avaliação da alta gestão

Assembleia de Acionistas: instância máxima da alta gestão, que delibera sobre prestação de contas dos Administradores, destinação do lucro líquido do exercício e distribuição dos dividendos, emissão de títulos dívida, debêntures ou valores mobiliários de qualquer natureza, alteração de capital social, alterações no Estatuto Social e

eleição e destituição de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Elegibilidade Estatutário.

Conselho de Administração: órgão de deliberação colegiada composto por 11 (onze) membros, acionistas

residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos conselheiros é de até 02 (dois) anos, permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas.





RAIO-X

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- ✓ 11 membros
- ✓ 3 membros independentes
- ✓ 1 mulher representante dos empregados
- ✓ 1 membro representante dos minoritários
- ✓ Vedação do acúmulo das funções de presidente da empresa e presidente do Conselho

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE): órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente. O CAE é composto por 05 (cinco) membros independentes eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com conhecimento técnico suficiente em matéria contábil e financeira, e pelo menos 01 (um) deles ter reconhecida experiência em assuntos de Contabilidade Societária, o qual caberá a coordenação do CAE. Os membros do CAE foram eleitos pelo Conselho de Administração nas reuniões extraordinárias em 14/09/2020 e em 24/02/2021 e reconduzidos na reunião extraordinária de 22/09/2022.

Comitê de Elegibilidade Estatutário (CEE): órgão auxiliar dos acionistas, responsável por verificar a conformidade do processo de indicação e avaliação dos Administradores, Conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário. O CEE é composto por 03 (três) membros eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, podendo ser membros de outros comitês, empregados ou Conselheiros de Administração, observado o disposto nos artigos 156 e 165 da Lei nº 6.404/1976, sem remuneração adicional.

Auditoria Interna: os membros da Auditoria Interna são nomeados pelo Conselho de Administração, por indicação da Diretoria Executiva, reportam-se diretamente ao Conselho de Administração e são vinculados administrativamente à Presidência da companhia. A Auditoria Interna é composta por 03 (três) funcionários do quadro de carreira, de reputação ilibada com conhecimento nas áreas contábil, financeira, jurídica, de engenharia, de tecnologia da informação, de licitações e administrativa.

Gerência de Governança Corporativa: vinculada à Presidência, é responsável por estabelecer padrões de melhores práticas de Governança Corporativa, dar suporte à alta gestão e aos comitês nos assuntos de governança corporativa, bem como divulgar informações referentes à transparência pública. É também de sua responsabilidade a Ouvidoria, encaminhando e respondendo manifestações e denúncias recebidas no Canal de Denúncias, a Gestão de Riscos Corporativos, acompanhando e orientando as demais áreas em seus respectivos riscos e o Programa de *Compliance*, elaborando políticas e Códigos, divulgando, treinando e orientando colaboradores sobre *Compliance*.

Reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos e Comitês da Companhia, bem como as relações de conflito de interesses, seguem o Estatuto Social da Sanasa.
Disponível no site www.sanasa.com.br / Menu Ouvidoria / Documentos de Governança ou direto no link: <https://www.sanasa.com.br/transparencia/conteudo1.aspx?f=G&flag=-PTDG>



Estratégia, Políticas e Práticas

(GRI 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27)

Ouvidoria

A Ouvidoria está vinculada à Governança Corporativa, é um canal permanente de comunicação com o cidadão. Recebe e analisa as manifestações sobre os serviços prestados pela empresa, identifica as eventuais causas da deficiência no atendimento e, em parceria com as demais áreas da empresa, encaminha as questões levantadas, buscando o aprimoramento do atendimento e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2023 a Ouvidoria da Sanasa recebeu e analisou 4.575 manifestações. Os assuntos com maior número de casos recebidos foram: emissão de 2ª via de fatura (17%), valor da fatura ou consumo alto (14%), débitos pendentes (11%), falta de água (8%) e reparo na via ou no passeio (7%).

Das 4.575 manifestações recebidas, 4.561 foram respondidas e finalizadas até o dia 31/12/2023, sendo que 85,6% delas foram resolvidas em até 03 dias úteis.

O indicador de satisfação com a resolução dos casos foi ótimo ou bom para 62% dos clientes que avaliaram o atendimento da Ouvidoria da Sanasa.

Portal da Transparência

O Portal de Transparência da Sanasa, disponível no site da Sanasa (www.sanasa.com.br), é um canal de informação, pelo qual o cidadão pode acompanhar as obras da empresa, consultar demonstrações financeiras, procedimentos licitatórios, acompanhar a realização das receitas e despesas, bem como os principais indicadores da empresa no Painel Sanasa em Números.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança

Corporativa, publicada anualmente após a aprovação das Demonstrações Financeiras anuais, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 21/03/2024. Este documento explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, bem como as atividades desenvolvidas pela Companhia, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração, em atendimento ao disposto no artigo 8º, incisos I e VIII da Lei nº 13.303/2016. A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está disponível no site da Sanasa (www.sanasa.com.br) através do caminho: Portal da Transparência / Governança / Documentos de Governança / Carta de Governança / Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024 base 2023.

Comunicação das preocupações críticas

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e o Mapa de Riscos Corporativos são ferramentas do Sistema de Governança Corporativa – SGC para comunicar as preocupações críticas do negócio. A Auditoria Interna da empresa reporta as preocupações críticas, bem como o andamento do trabalho desenvolvido, através do Portal da Auditoria, disponibilizado no site da empresa, com acesso restrito aos Conselheiros, além das apresentações do trabalho em reuniões do Conselho de Administração.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2023 não foram recebidas denúncias de corrupção.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Em 2023 a Sanasa realizou o processo de autoavaliação,

elaborado pela Gerência de Governança Corporativa, aprovado pelo CEE, abrangendo os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), da Diretoria Executiva e do próprio CEE. A avaliação foi realizada no primeiro semestre, após a aprovação das demonstrações financeiras do ano anterior e publicação do Balanço Anual. Dentre os itens avaliados estão: estrutura e organização, acompanhamento e contribuição no planejamento e na governança, relacionamento e independência, comitês e avaliação individual (assiduidade, contribuição ativa, comprometimento etc.).

Política de remuneração da alta gestão

Conforme Política de Remuneração da Sanasa, disponível no Portal da Transparência, a remuneração dos diretores compreende parcela fixa mensal, acréscimos de verba de representação e demais vantagens; a remuneração mensal devida aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do CAE Comitê de Auditoria Estatutário é de 25% da remuneração mensal média dos diretores da Companhia e a função de membro do Comitê de Elegibilidade Estatutário (CEE) não é remunerada.

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva. Em 2023, a relação entre maior e menor remuneração foi de 27,02% em 2023, desconsiderando os menores aprendizes SENAI. A Sanasa distribui PLR - Participação nos Lucros e Resultados igual a todos os seus empregados. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), correspondente a



1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

Delegação de autoridade

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio, compete ao Conselho de Administração, conforme o melhor interesse da Companhia, monitorar a gestão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais praticada pela Diretoria, atuando como um elo entre esta e os acionistas. O referido monitoramento é realizado através da análise das Demonstrações Financeiras (trimestrais e anuais), Relatório de Sustentabilidade, Mapa de Riscos Corporativos, Relatórios de Auditoria e demais documentos submetidos pela Diretoria.

Programa de Compliance

O Programa de Compliance da Sanasa tem o compromisso de prezar pela ética e o combate à corrupção, foi aprovado em dezembro de 2018, em atendimento às Leis Federais nº 12.846/2013 – Lei Anticorrupção e nº 13.303/2016 – Lei das Estatais, alinhado ao Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011), Programa de Integridade da CGU, 10 Princípios do Pacto Global da ONU e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O Programa é composto por ferramentas de conformidade e integridade, focadas na Prevenção, Detecção e Resposta, e possui os seguintes pilares:

- **Comprometimento da Alta Gestão:** envolvimento de todos os gestores, a começar da alta gestão;
- **Política e Códigos de Conduta:** disponíveis no Portal da Transparência no site da Sanasa;
- **Treinamento e Comunicação:** é a base de todo Programa – em dezembro de 2023, no Integra Sanasa, a equipe de Compliance lançou o novo treinamento, com os temas atuais e importantes de disseminar, os temas abordados são:
 - Diversidade e Discriminação
 - Preconceito
 - Assédio Sexual
 - Assédio Moral

O novo treinamento foi desenvolvido pela própria equipe de Compliance e trouxe inovações, apresentado por San e utilizando Inteligência Artificial;

- **Riscos e Controles Internos:** controles preventivos (ações mitigatórias de Riscos Corporativos) e controles detectivos (indicadores de Riscos

Corporativos);

- **Canal de Denúncias:** com possibilidade de denúncia anônima e direito à resposta – disponível no Portal da Transparência no site da Sanasa;
- **Investigação e Resposta:** Comitê de Conduta Ética e Sindicância; e
- **Diligência prévia** das partes interessadas: fornecedores e indicados para membros da Diretoria, Conselhos e Comitês.



Gestão de Risco

A Gestão de Riscos Corporativos é de responsabilidade de cada gerência da Sanasa, que os define com base nas Diretrizes Estratégicas da Sanasa. Após a identificação dos riscos, os mesmos são classificados, avaliados e monitorados. Todos os riscos são tratados através de diversos tipos de ações, como treinamentos, normas, controles internos, inovações tecnológicas e mudanças de procedimentos; bem como são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente, que são usados como parâmetros para análise de eficiência. Alguns riscos quando monitorados trazem novas oportunidades e melhorias, que também são registradas na Gestão de Riscos. Através da Gestão de Riscos Corporativos, os gestores podem analisar e reportar à alta gestão as preocupações críticas, tornando-se uma ferramenta para tomada de decisões.

A Sanasa fechou o ano de 2023 com 105 Riscos Corporativos, que podem ser representados e agrupados por 6 macro riscos:

- **Universalização do Saneamento** - são fatores que podem impedir a Companhia de atingir a Universalização do Saneamento: insucesso em licitação, inviabilidade de cumprimento do cronograma técnico-financeiro para licença ambiental, constatação de irregularidade de empreendimentos da Sanasa mediante fiscalização, atraso na previsão das "grandes obras", atraso ou impossibilidade de conclusão da obra. Para atingir essa meta, a Companhia busca a viabilização de recursos junto aos órgãos de financiamentos, trabalha em estudos e projetos executivos de Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitário, bem como na viabilização de licenças ambientais para execução das obras, para isto, utiliza ferramentas para acompanhamento de todo processo.



Segurança da Água e Meio Ambiente



Desabastecimento de Água



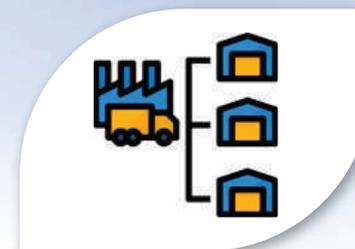
GRC - Governança, Risco e Compliance:



Financeiro



Universalização do Saneamento



Infraestrutura



- **Desabastecimento de Água:** fatores naturais ou técnicos podem provocar a restrição de abastecimento do município. A crise hídrica, a paralisação do recalque de água bruta, parada da produção, a falta de produto químico ou indisponibilidade do sistema de automação são riscos identificados e controlados através de um conjunto de ações, como o Plano Municipal de Recursos Hídricos, a ampliação do volume de reservação, projetos do reservatório de água bruta, elaboração de plano de racionamento, plano de emergência de abastecimento, bem como as Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.
- **Infraestrutura:** toda infraestrutura da Sanasa precisa ser resguardada. São vários os fatores de risco que envolvem a infraestrutura da Companhia, como invasão das unidades Sanasa, principalmente as de segurança nacional, paralisação do recalque de água bruta, parada da produção de água, desabastecimento de água, parada da ETL, vazamento de produto químico, rompimento de redes e adutoras, emissões gasosas e explosividade na operação de esgoto. Os riscos são mitigados com investimento e tecnologia, através de troca de redes e ligações por MND-Método Não Destrutivo, a sala de controle geral (Sala de Situação) e CCO, retrofit nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, entre outros.
- **Financeiro:** para manter a excelência dos serviços prestados, é primordial o acompanhamento dos riscos financeiros que envolvem a perda da capacidade de investimentos, perda do capital investido, interrupção de projetos e obras por falta de crédito, aumento de inadimplência e, até mesmo, julgamento procedente ou improcedente dos processos de planejamento tributário. É com este intuito que a Sanasa trabalha na estrutura tarifária junto à Agência Reguladora e efetua ações para combater e evitar a inadimplência, além de

acompanhar o mercado financeiro, fazer parceria com instituições financeiras de credibilidade e buscar linhas de crédito que atendam suas necessidades.

- **Segurança da Água e Meio Ambiente:** a Sanasa objetiva a sustentabilidade em todos seus trabalhos, monitorando riscos ambientais e de segurança da água, como risco de invasão das unidades Sanasa, principalmente as de segurança nacional, risco de contaminação da água e geração de epidemias, de ligação clandestina de água em área ocupada, de irregularidade de empreendimentos, de não cumprimento dos prazos estabelecidos para compensação no termo firmado TCRA, TCA e TAC, bem como riscos que afetam diretamente o meio ambiente e a saúde da população como emissões gasosas, explosividade de gases e extravasamento e esgoto nas ETEs e EEEs para o corpo receptor. Os riscos são monitorados com muita tecnologia no monitoramento das ETAs, os CCO-Centros de Controle Operacional, retrofit nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, além de importantes parcerias como o convênio com forças policiais, civis e militares e o trabalho junto à comunidade para conscientização do uso de redes de água e esgoto.
- **GRC – Governança, Risco e Compliance:** a Sanasa zela por sua imagem, reiterando constantemente seu compromisso com a ética e transparência, acompanhando também os riscos de integridade, de falhas na licitação ou na execução do contrato, bem como risco de crise de imagem, que envolve diretamente sua reputação e credibilidade. Para isso possui um Programa de *Compliance*, composto por políticas e códigos de conduta que se estendem aos fornecedores, termos de compromisso, canal de denúncias, divulgação e treinamento. Com o mesmo objetivo, fiscaliza seus patrocínios, acompanha contratos e mantém-se acessível à comunicação interna e externa, de forma transparente, rápida e clara.

Integridade e transparência

A Sanasa dispõe ainda de outros mecanismos para garantir a integridade e a transparência do negócio:

- Programa de *Compliance* (Governança);
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa (Governança);
- Portal da Transparência (Governança);
- Controles internos e sistemas automatizados (todas as áreas);
- Sistema de pregão eletrônico (Licitações);
- Fiscalização de empresas terceirizadas (Jurídico);
- Sistema geral de indicadores (Qualidade);
- Auditoria Interna (Vinculada ao Conselho de Administração);
- Auditoria Independente - TATICCA Auditores Independentes S.S.;
- Auditoria Externa ISO – ABNT (Qualidade);
- Compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas; e
- Relatório de Sustentabilidade – *Standards GRI (Global Reporting Initiative e Framework do IIRC)*.

Metas relativas aos objetivos de políticas públicas

As Metas Empresariais da Sanasa são:

- Foco no Cliente;
- Totalização no atendimento do Saneamento;
- Garantia de disponibilidade hídrica; e
- Desenvolvimento de Novos Mercados e Negócios;
- Sustentabilidade Econômico-financeira.

A Sanasa, em seu documento de Análise de Atendimento das Metas e Resultados de 2023, apresenta a avaliação dos indicadores e metas do Plano de Negócios aprovado em dezembro de 2022. O documento está disponível no site da Sanasa, Menu Investidores, Menu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (<https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo1.aspx?f=V&flag=-PTPN>).



Desempenho Econômico-Financeiro

Tema Material:

Segurança Econômico-financeira (GRI 201-1, 201-4, 203-1, 203-2)

Capital financeiro

A receita operacional líquida de 2023 apresentou um acréscimo de 13,12%, quando comparada ao ano de 2022, influenciada por uma combinação de fatores, tais como: revisão tarifária de 9,04% para as tarifas de água e esgoto e reajuste tarifário de 7,17% para os demais serviços, com vigência a partir de fevereiro de 2023, conforme Resolução ARES-PCJ nº 473/2022; ampliação do número de clientes, sendo 8.088 novos acessos ao serviço de fornecimento de água tratada e 7.146 aos serviços de coleta e afastamento de esgoto sanitário; e crescimento do consumo de água pela população, que saiu de 185,22 litros/hab./dia, em 2022, para 195,34 litros/hab./dia, em 2023.

A estrutura tarifária da Companhia é dividida em categorias residencial, comercial, pública e industrial. A receita é composta majoritariamente pela prestação de serviços a clientes residenciais no município de Campinas, representando 64,33% das receitas de água e 61,86% das receitas de esgoto.

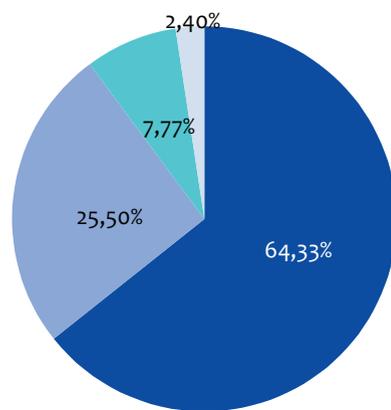
O lucro líquido diminuiu 6,69% (R\$ 111,8 milhões em 2023 e R\$ 119,8 milhões em 2022). A margem líquida, calculada por meio da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida, foi de 8,83%, ante uma margem líquida de 10,70% apurada no ano de 2022.

O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), que representa a geração de caixa operacional, atingiu a importância de R\$ 326,1 milhões em 2023, contra R\$ 291,9 milhões no ano anterior, o que representa um crescimento de 11,72%. A margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pela Receita Líquida, atingiu 25,74% em 2023, ante 26,07% em 2022. Esse resultado é decorrente do crescimento de 13,12% na receita operacional líquida e de 13,61% nos custos e despesas operacionais (sem o efeito das depreciações, e líquido das outras receitas).

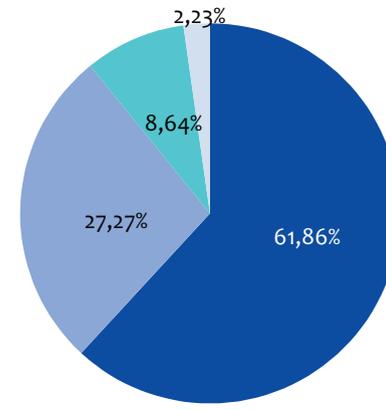
Receita Líquida (R\$ milhões / %)



Composição da Receita de Água (%)



Composição da Receita de Esgoto (%)



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa



A dívida líquida, que se refere ao total de empréstimos e financiamentos deduzido das disponibilidades, apresentou um acréscimo de 40,52%, passando de R\$ 697,4 milhões em 2022, para R\$ 980,0 milhões em 2023. A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA, que mede o índice de alavancagem, foi aumentada de 2,39 vezes, em 2022, para 3,01 vezes em 2023.

Em 14 de agosto de 2023, a Agência de *rating* Fitch publicou relatório, afirmando o rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em A(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

O índice de inadimplência total, que corresponde ao faturamento vencido e não arrecadado no período de um ano, atingiu 8,26% em 2023, superior ao índice de 7,01% apurado em 2022.

As informações completas referentes às Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da Sanasa, no menu Investidores opção Demonstrações: <https://www.sanasa.com.br/conteudo/demonstracoes.aspx?f=V>

Detalhamento do valor econômico direto gerado e distribuído

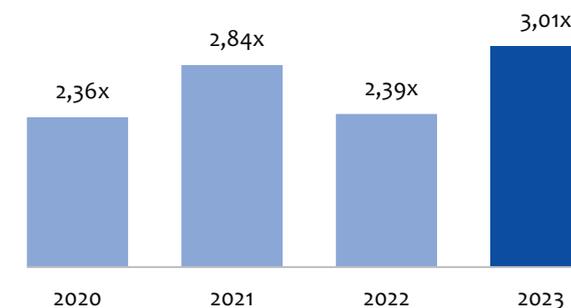
O valor adicionado evidencia a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos *stakeholders* representados pelos empregados, governo (municipal, estadual e federal), terceiros e acionistas. A distribuição do valor adicionado da Sanasa em 2023 alcançou R\$ 942,3 milhões, com um acréscimo de 7,87% em relação ao exercício de 2022, quando distribuiu R\$ 873,5 milhões.

Componente	2021	2022	2023
Receitas (a)	1.013.838	1.184.847	1.326.633
Insumos Adquiridos de Terceiros (b)	(275.398)	(294.948)	(360.144)
Retenções (c)	(71.312)	(70.155)	(83.701)
Valor Adicionado Recebido em Transferência (d)	27.653	53.783	59.478
Valor Adicionado a Distribuir	694.781	873.527	942.266

Distribuição do Valor Adicionado	694.781	873.527	942.266
Empregados (remuneração direta, benefícios e FGTS)	363.065	433.735	460.314
Governo (impostos, taxas e contribuições)	123.188	148.521	157.574
Terceiros (juros e aluguéis)	115.432	171.460	212.580
Acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio e lucros retidos)	93.096	119.811	111.798

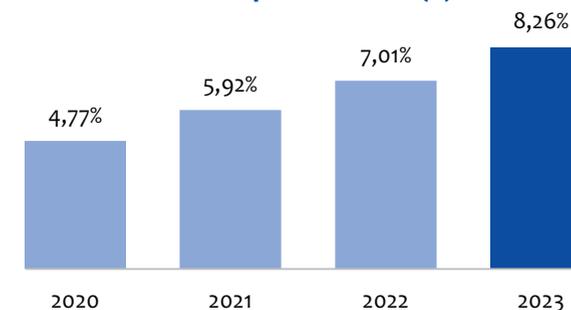
Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

Dívida Líquida / EBITDA



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Inadimplência Total (%)



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

(a) Receitas: representam todas as receitas relacionadas ao abastecimento de água, esgoto, prestação de serviços e demais receitas operacionais;
(b) Insumos Adquiridos de Terceiros: compostos pelas matérias-primas consumidas, custos dos serviços vendidos, custos como energia elétrica, serviços de terceiros e demais materiais consumidos;
(c) Retenções: representam os valores relacionados a depreciações e amortizações;
(d) Valor Adicionado Recebido em Transferência: referem-se às Receitas Financeiras.



Assistência financeira recebida do Governo

Em 2023, a Sanasa não recebeu recursos oriundos de subvenções governamentais.

Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

Afirmado a preocupação com a segurança hídrica e na busca da universalização do saneamento do município, em 2023 foram realizados investimentos de R\$ 307,6 milhões em 2023, superior em 132,66% ao valor efetivado no ano anterior (R\$ 132,2 milhões), sendo 76,46% destinados às obras de abastecimento de água, 17,46% aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 6,08% restantes aplicados em outros investimentos. Do investimento total, 100% foram financiados com recursos de terceiros, sendo 39,33% com contratos de financiamento da Caixa Econômica Federal e 60,67% através de linhas de créditos junto à Corporação Andina de Fomento (CAF) e *International Finance Corporation* (IFC).

Tarifa

A Lei Federal nº 11.445/2007, estabelece que a definição e reajuste das tarifas de água, esgotamento sanitário e outros preços públicos é função do órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços, competência que foi delegada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – ARES-PCJ, pelo município de Campinas.

Nesse sentido, com o objetivo de garantir que os valores arrecadados pelas tarifas sejam suficientes para a continuidade e aprimoramento dos serviços de saneamento básico, a ARES PCJ permite a correção dos valores das tarifas através dos seguintes processos:

- Revisão Tarifária: mecanismo utilizado para reavaliar as condições gerais da prestação dos serviços e

Descrição	2021	2022	2023
Sistema Operativo de Água	132.976	86.027	235.205
Sistema Operativo de Esgoto	42.401	34.603	53.722
Outros Investimentos	9.755	11.595	18.711
Total de Investimentos	185.132	132.225	307.638

Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

tarifas praticadas, de forma a garantir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços, em regime de eficiência, frente às necessidades de operação e ampliação dos sistemas, fixando as tarifas, ocasião em ocorre a fixação das tarifas que deverão vigorar pelo prazo de 24 meses do ciclo tarifário;

- Reajuste Tarifário: mecanismo de correção inflacionária das tarifas, para recuperação de variações de preços em itens de custo da prestação dos serviços, recompondo as perdas inflacionárias percebidas pela tarifa vigente, após decorridos 12 meses do início do ciclo tarifário;
- Revisão Tarifária Extraordinária: mecanismo de reavaliação das condições gerais da prestação dos

serviços, que ocorre em caráter de exceção, e que depende da demonstração de eventos não antecipados que ameacem a continuidade ou qualidade das operações, praticada em prazo inferior ao mínimo de 24 meses da última revisão tarifária.

A [Resolução ARES PCJ nº 435](#), de 01 de junho de 2022, estabelece as condições, os procedimentos e metodologia de cálculo aplicáveis aos processos de revisões e reajustes tarifários.

A ARES-PCJ publicou, em 29 de dezembro de 2022, a Resolução ARES-PCJ nº 473, que revisa os valores das tarifas de água e esgoto da Companhia em 9,04%, e reajusta os valores dos preços públicos dos demais serviços em 7,17%, a partir de fevereiro de 2023.



ETE Anhumas



ANEXOS

Declaração de uso	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. reportou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	Não há norma setorial aplicável

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 1 – A organização e suas práticas	2-1 Detalhes da organização	8
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	19
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	19
	2-4 Reformulação de informações	Não houve em 2023
	2-5 Verificação externa	112
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2 - Atividades e trabalhadores	2-6 Atividade, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 85, 86
	2-7 Empregados	15 a 19
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	15 a 19, 79, 80, 87
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	90
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	90
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	90
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	90 a 93
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	90 a 93
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	19, 21, 90 a 93
	2-15 Conflitos de interesse	90 a 93
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	92
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24, 90 a 92
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	90 a 93
	2-19 Políticas de remuneração	90 a 93
	2-20 Processo para determinação da remuneração	90 a 93
	2-21 Proporção da remuneração total anual	15 a 19, 92
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 4 – Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 5, 92
	2-23 Compromisso de política	13, 92
	2-24 Incorporação de compromisso de política	13, 92
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	13, 92
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	13, 92
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	7, 13, 14, 61, 92
	2-28 Participação em associações	24
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	20
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 5 – Engajamento de stakeholders	2-30 Acordos de negociação coletiva	15, 80, 93



Temas Materiais

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar temas materiais	21
	3-2 Lista temas materiais	21, 22, 23

Tema Material - Plano de Segurança da Água

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
416 – Saúde e Segurança do consumidor 2016	416-1 - Avaliação dos Impactos na Saúde e Segurança causados por categorias de produtos e serviços	29
	416-2 – Casos de não conformidade	29

Tema Material - Qualidade Hídrica do Município

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	29, 42, 59
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	29, 42, 59
	303-3 – Captação da água	29, 42, 59
	304-1 – Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas foras de proteção ambiental	29 (todas as unidades são próprias)

Tema Material - Gestão de Perdas e Eficiência Operacional - rede de distribuição de água, transporte e coleta de esgoto

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
302 – Energia 2016	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	42, 49, 55, 59
	302-4 – Redução do consumo de energia	42, 49, 55, 59
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	29, 42, 59
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	29, 42, 59
	303-3 – Captação da água	29, 42, 59
	303-4 – Descarte de água	42, 59
	303-5 – Consumo de água	42, 59



Tema Material - Gestão de Resíduos da operação - água e esgoto

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
303 – Água e Efluentes 2018	303-4 – Descarte de água	42, 59
306 – Resíduos 2020	306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos	59
	306-2 – Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	59
	306-3 – Resíduos gerados	59, 60
	306-4 – Resíduos não destinados para disposição final	59
	306-5 – Resíduos destinados para disposição final	59

Tema Material - Gestão de Resíduos - descarte de materiais

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
301 – Materiais 2016	301-1 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	60
	301-2 - Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	60
	301-3 – Produtos e suas embalagens reaproveitados	60
306 – Resíduos 2020	306-3 – Resíduos gerados	59, 60

Tema Material - Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Sociais
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	64
	203-2 – Impactos econômicos Indiretos Significativos	64, 85, 96
413 – Comunidades Locais	413-1 – Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	64
	413-2 – Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	64
418 – Privacidade do Cliente	418-1 – Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve em 2023

Tema Material - Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas Sociais
401 – Emprego 2016	401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados	76
	401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	76
	401-3 – Licença maternidade/paternidade	78
403 – Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 – Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	76, 83, 84
	403-2 – Identificação de periculosidade avaliação de riscos e investigação de incidentes	76, 83, 84
	403-3 – Serviços de saúde do trabalho	76, 83, 84
	403-4 – Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	76, 84
	403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	76, 84
	403-6 – Promoção da saúde do trabalhador	76, 82, 83, 84
	403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	76, 84
	403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	76, 81
	403-9 – Acidentes de trabalho	76, 83
	403-10 – Doenças profissionais	76, 83
404 – Capacitação e Educação 2016	404-1 – Média de horas de capacitação por ano, por empregado	76, 80
	404-2 – Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	76, 80
405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados	76, 79, 80
	405-2 – Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	76, 79, 80
406 – Não Discriminação	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve em 2023
407 – Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	76, 78

Tema Material – Governança Corporativa

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas de Governança
205 – Combate à Corrupção 2016	205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	90
	205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	90
	205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	90

Tema Material - Segurança Econômico-financeira

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	23 + Capítulo Sanasa e as Práticas de Governança
201 – Desempenho Econômico - 2016	201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	96
	201-4 – Apoio financeiro recebido do Governo	96
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	96



A atividade de saneamento está relacionada diretamente com o ODS 6 – Água potável e saneamento e também com o ODS 3 – Saúde e Bem-estar. Buscando alcançar as metas propostas na Agenda 2030 da ONU para desenvolvimento sustentável, seguem nossa contribuição por meio de nossas ações e programas.

ODS	Ação/Programa	E
		S
		G
1. Erradicação da Pobreza	A SANASA possui benefícios tarifários: Tarifa Social + Isenção (para famílias < 10m ³), Benefício tarifário às Organizações da Sociedade Civil, Lei dos Aposentados (Lei 9.339/1997)	S
	Educação: Minha Escola na Sanasa, Centro de Conhecimento das Águas, CASA(Ciclo da Água no Saneamento)	S
	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S
2. Fome Zero	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S
3. Saúde e Bem-Estar	Programa de Recuperação de Dependentes Químicos e reabilitação profissional– para empregados	S
	Setor de Saúde Ocupacional e Bucal fornece orientações e incentivo aos funcionários que queiram parar de fumar	S
	Para saúde ocupacional oferece treinamentos para segurança ocupacional	S
	Voluntariado: Realiza campanhas de promoção da saúde, tais como: Outubro-Rosa e Novembro Azul.	S
	Para os funcionários e dependentes: Plano de Saúde, Centro de enfermagem e odontológico, Setor de Saúde e Segurança do trabalhador. Para o público externo (atendimento ao cliente): água e banheiro, Atendimento preferencial.	S
4. Educação de Qualidade	Contrato patrulheiros e estagiários por convênios	S
	Promove educação para escolas e comunidade através do Centro de Conhecimento da Água – CCA	S
	Fornecimento de Bolsa de Estudos para funcionários conforme Norma Interna	S
5. Igualdade de Gênero	Atualmente a Sanasa tem uma mulher como representante dos empregados no Conselho de Administração	S
	Concurso público, com mesmas condições salariais	S
	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade	S
	Canal de denúncias	S
	Programa de Compliance e Código de Conduta	S

ODS	Ação/Programa	E
		S
		G
6. Água Potável e Saneamento	Universalização do Saneamento	S
	Plano de Segurança da Água – PSA	S
	Programa de Ação Sustentável- PAS	S
	Acesso à água potável para os conglomerados: Gargantilha, Carlos Gomes, Bananal e Monte Belo	S
	Para ocupações irregulares a SANASA toma providências necessárias tanto para água quanto para esgoto após o aval da SEAB (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento) em conjunto com a COHAB (Companhia de Habitação Popular)	S
	A Coordenadoria de Gestão de Resíduos realiza a COLETA SELETIVA (vidro, papel, metal e plástico) em 55 setores da SANASA. Diariamente estes resíduos são estrategicamente coletados pelos agentes técnicos e transportados até o DLU- Departamento de Limpeza Urbana da PMC, onde são pesados e distribuídos para as cooperativas cadastradas pela Prefeitura Municipal de Campinas.	S
7. Energia Limpa e Acessível	Implantação pela Coordenadoria de Planejamento e Engenharia de Manutenção- <i>software</i> dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, este sistema visa minimizar a interação de pessoas que anteriormente realizavam essas atividades de forma manual em mais de 230 contas mensais + sistema em tempo real de monitoramento do consumo das 50 maiores unidades da SANASA, para que os contratos de demanda e fornecimento de energia elétrica estejam sempre bem ajustadas, evitando com isso o desperdício de energia elétrica. Os contratos de demanda se referem ao volume de energia destinado as maiores unidades da SANASA, se não for bem controlado pode gerar inclusive o pagamento de multas em decorrência da ultrapassagem frente ao valor contratado.	E
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	A SANASA por ser uma empresa de economia mista realiza processo de licitação para suas aquisições- os editais são públicos com benefício a pequenas e médias empresas conforme legislação aplicável	S
	Para monitoramento das condições de trabalho dos terceirizados a SANASA possui uma coordenadoria específica para o acompanhamento e gestão de contratos de terceiros	S
	A SANAS possui 2.058 empregados próprios e 1.372 terceirizados. Possui Canal de Denúncia, <i>Compliance</i> e Código de Ética e de Conduta	S
	O reajuste salarial é realizado conforme acordo coletivo para todos os funcionários visando a remuneração digna, seguindo leis e normas vigentes	S
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura	Investimento em infraestrutura – água e esgoto	E
	Os resíduos sólidos urbanos advindos de varrição e coleta seletiva é responsabilidade da PMC	E
10. Redução das Desigualdades	A contratação dos funcionários é realizada através de concurso público, com igualdade de salário e condições de trabalho. A SANASA possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> e Código Ética e de Conduta	S
	Através de Programas com a comunidade, benefícios tarifários e PAS	S

ODS	Ação/Programa	E
		S
		G
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	A SANASA realiza compensações de áreas verdes, conforme a necessidade, sendo que os canteiros de obras geralmente são de responsabilidade dos terceiros	E
	Avisos de interrupção de fornecimento, bem como manutenção das vias públicas com ações conjuntas com a EMDEC, PMC, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e outros	S
12. Consumo e Produção Responsáveis	Programa de Combate as Perdas	E
	Água de Reúso para Corpo de Bombeiros	E
	Compostagem de lodo	E
	CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	E
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima	Não realizamos compensações de emissões de GEE, porém estamos em estudos iniciais quanto ao Inventário de GEE- projeto piloto, depois do inventário será iniciada a compensação	E
	A SANASA realiza compensações Ambientais - TCA e TCRA	
14. Vida na Água	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) a SANASA realiza a recuperação de corpos d'água poluídos	E
	Auxilia com educação no combate à contaminação de corpos d'água através do Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	E
	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) há preservação da vida aquática	E
15. Vida Terrestre	Recuperação das nascentes e corpos d'água através de plantio de matas ciliares	E
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Boa governança através do Código de Ética e Compliance	G
	Para a sustentabilidade econômica a SANASA possui <i>Covenants</i> e monitora os indicadores de endividamento	G
	Para auxiliar no desenvolvimento sustentável criou o Grupo Gestor de ESG, preenche os Indicadores Ethos de autoavaliação e participa da Jornada Excelência do PNQS	G
	Política de LGPD para segurança das informações	G
	Procedimentos internos, código de conduta, ética, <i>Compliance</i> , Normas e Grupos de trabalhos auxiliam a SANASA em sua gestão de forma justa e igualitária	G
	Tarifa Social e Benefícios Tarifários também auxiliam ao cumprimento das metas do ODS 16	S
	Transparência: Relatório de Sustentabilidade, seguindo os <i>Standards</i> GRI e os Princípios de IIRC	G
17. Parcerias e Meios de Implementação	Voluntariado e Patrocínios (Esporte, RAC, Patrulheiros e Orquestra Sinfônica)	S

Ações da Sanasa visando atingir as metas do Pacto Global

As metas do Pacto Global são uma chamada para que a empresa alinhe suas estratégias e operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolva ações que contribua para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É a chamada para o desenvolvimento de ações que contribuirá para o alcance da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, visando o desenvolvimento sustentável.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS
1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS	Universalização do Saneamento Básico: estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	SANASA na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente, alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, fortalecendo assim a responsabilidade social da empresa.
	Programa Ação Sustentável – PAS: iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	Limpeza de caixa de água gratuita em domicílios em caso de resíduos devido a rompimento de rede.
	Limpeza de caixa de água gratuita em escolas da rede pública, conforme solicitações.
	Limpeza de fossa gratuita em núcleos residências para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social
	Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos.
	Programa de Compliance, Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores
	Fiscalização de terceirizadas através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima.
	Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI: para empregados inscritos que preenchem os requisitos a indenização de 8 salários nominais mais gratificação, valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do FGTS e 60 meses de assistência médica.
	Política de Tarifa Social: permite que todos tenham acesso igualitário ao saneamento. Desconto nas faturas de água/esgoto para famílias em situação de vulnerabilidade social.
	Isenção de cobrança para famílias beneficiadas com a tarifa social que tiveram consumo de até 10m ³ mensais em 2021.
	Lei de aposentados que permite a Sanasa conceder descontos de até 50% para aposentados e pensionistas no pagamento de tarifas de água para consumo de até 15m ³ .
Atendimento Social: o Serviço Social da Sanasa atende e acompanha às famílias em situações vulneráveis de pobreza e de extrema pobreza, oferecendo alternativas de negociação.	
Voluntariado na Sanasa existe desde 2021, com apoio da Companhia e através de grupo disseminador para mostrar oportunidades e estimular a solidariedade através de Campanhas: contra fome, do agasalho, de prevenção e diagnóstico de câncer de mama e colo de útero e doação de sangue	
Fidelidade hospitalar: 50% de desconto em contas de estabelecimentos de saúde pertencente à rede hospitalar em Campinas.	



PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS
1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS	Programa de reabilitação aos dependentes químicos: para empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivos de substâncias psicoativas, com suporte profissional, acompanhamento e estratégia de tratamento, além de oferecer abordagem familiar.
	Reabilitação profissional: reabilitar o empregado com problema de saúde e/ou deficiência que se encontra impossibilitado de exercer as atividades/funções inerentes ao seu cargo
2. IMPEDIR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS	Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos.
	Para contratação de todos os fornecedores, a SANASA efetua consulta nos órgãos oficiais - Instituto Nacional do Seguro Social e Caixa Econômica Federal, com o objetivo de verificar provas de regularidade relativa à seguridade social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. As obrigações da empresa vencedora da licitação estão claras desde o edital: deve-se observar as prescrições das leis trabalhista, previdenciária, fiscal e securitária, bem como o pagamento de todos os tributos que incidem sobre os trabalhos.
	Programa de Compliance, Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores.
	Fiscalização de terceirizadas através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima.
PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DE DIREITOS NO TRABALHO
3. APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO TRABALHO	Todos os funcionários da SANASA têm liberdade de associação ao sindicato. Os acordos coletivos firmados com o sindicato beneficiam a todos os funcionários
4. ABOLIR O TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO	Para garantir a integridade dos trabalhadores terceirizados e impedir o trabalho degradante, todos os contratos para obras têm cláusulas que exigem dos fornecedores certificados de treinamento dos empregados para o uso correto de Equipamentos de proteção, treinamentos em trabalhos com eletricidade, em espaço confinado e em altura, além da presença de profissional legalmente habilitado, responsável para os trabalhos com eletricidade e/ou em segurança do trabalho. A SANASA, por sua vez, contrata todos os seus funcionários de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT
	Programa de Compliance, Código de Conduta para Empregados e Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Empregados e Fornecedores e Treinamento de Compliance.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
5. ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL	Os contratos também preveem que não ocorra o trabalho infantil, pois exigem que cada empregado dos fornecedores tenha contrato de trabalho com registros realizados conforme CLT
	Programa de Compliance, Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
6. ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade
	Programa de Compliance e Código de Conduta Sanasa
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
	Atualmente a Sanasa tem uma mulher como representante dos empregados no Conselho de Administração



PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
7. ADOPTAR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA AOS DESAFIOS AMBIENTAIS	Plano de Segurança da Água – PSA
	Universalização do Saneamento Básico: estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	SANASA na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	Minha Escola na Sanasa: proporciona a estudantes contato direto com as etapas do sistema de tratamento de água e esgoto, além de palestras educativas que promovem a reflexão sobre o uso responsável da água, aspectos relacionados ao desperdício, meio ambiente, abastecimento de água e esgotamento sanitário.
	Ciclo de Água no Saneamento – CASA: trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal. O Programa CASA desenvolve os seguintes projetos: CASA nas escolas, mau uso de rede de esgoto, CASA nos espaços públicos, CASA URA (Uso Racional da água).
	Programa de Combate e Controle de Perdas
	Projetos Sociais vinculados a financiamentos de obras: em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas com recursos do governo federal, a Sanasa desenvolve Projetos de Trabalho Social com o objetivo de minimizar os impactos eventualmente causados na comunidade local durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas.
8. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	Gestão de resíduos e coleta seletiva: através de programas de não geração, redução, reutilização e reciclagem e tratamento de resíduos sólidos.
	Programa Ação Sustentável – PAS: iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	Plano de Segurança da Água – PSA
	Universalização do Saneamento Básico estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	Sistema de Tratamento de Esgoto
	Sanasa na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	Ciclo de Água no Saneamento – CASA: trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal. O Programa CASA desenvolve os seguintes projetos: CASA nas escolas, mau uso de rede de esgoto, CASA nos espaços públicos, CASA URA (Uso Racional da água).
	Centro de Conhecimento da Água – CCA: espaço de educação não formal, os visitantes são convidados a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente.
Voluntariado: campanha para coleta de óleo usado, bem como de tampinhas de plástico e lacres de alumínio.	



PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
9. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS	Estação de Produção de Água de Reúso e Retrofit nas Estações de Tratamento de Esgotos
	Troca de redes por método não destrutivo.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS ANTICORRUPÇÃO
10. COMBATER A CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS INCLUSIVE EXTORSÃO E PROPINA	Monitoramento de Riscos Corporativos
	Programa de <i>Compliance</i>
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
	Transparência: Portal da Transparência, divulgação do Relatório de Sustentabilidade.

ASSEGURAÇÃO EXTERNA



Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quadinho, 90
Consolação - São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

AOS
Diretores e demais partes interessadas da
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A ("Sanasa" ou "Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023, relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores, ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o referido relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Sanasa é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlata com a estrutura conceitual básica do relato integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*; e
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Sanasa, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Relatório de asseguração limitada das informações não financeiras contidas no Relato Integrado (RI), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA.01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

BDO RCS Auditores Independentes S.Ltd., uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

2



Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Sanasa, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da Sanasa e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2023 da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2023;
- O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlata com a estrutura conceitual básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2023 da Sanasa. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

3





Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios da GRI - Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados.

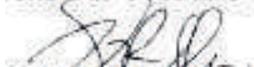
Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relatório de Sustentabilidade 2023, para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 da Sanasa, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

São Paulo, 30 de abril de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2-SP 013846/O-1


Vivierie Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2



Conselho de Administração

Marcos José Bernardelli - Presidente
 Antônio Carlos Barbosa Filho
 Claudia Cristina Augusto
 Gustavo Di Tella Ferreira
 Hermas Antônio Chebabi Lício
 Marcelo Dutra Bley
 Manuelito Pereira Magalhães Junior
 Pedro Benedito Maciel Neto
 Sinval Roberto Durigon
 Valdemir Moreira dos Reis Júnior
 Vicente Porto Vilela

Conselho Fiscal

Michel Abrão Ferreira – Presidente
 Aderval Fernandes Júnior
 Denilson Ruiz Montezani
 Lair Zambon
 Marco Antônio Alves Moro
 Reinaldo Campanholi

Comitê de Auditoria Estatutária

Eder Massoco - Coordenador
 Paulo Cezar Teixeira De Magalhães
 Paulo De Tarso Lauandos Zakia
 Roberto Mota Júnior
 Valdemir Moreira Dos Reis Júnior

Diretoria Executiva

Manuelito Pereira Magalhães Junior - Diretor Presidente
 Fernando Sérgio Mancilha Neves - Diretor Comercial
 Marco Antônio dos Santos - Diretor Técnico
 Paulo Jorge Zeraik - Diretor Administrativo
 Pedro Cláudio da Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Grupo Gestor de Sustentabilidade e Câmaras Temáticas

Myrian Noland Costa – Coordenadora
 Tatiana Gama Ricci – Coordenadora

Alessandra Bonafé
 Antonio Moreira Franco Junior
 Gustavo A. M. Prado
 Márcio Tonelotti
 Mariane de Aguiar Pacini
 Marta A. Sato
 Natália de Freitas C. Perlette
 Renato Garofalo
 Ronaldo Pontes Furtado
 Simone Aparecido Cracco
 Solange Maronese
 Victor Gardim Rodrigues

Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos

Adilson Pires de Oliveira
 Ana Luiza Maziviero
 Bruno Marcos Silveira
 Caroline Suidedos
 Márcio Barboza
 Renata de Lima P. de Gaspari

Câmara Temática de Segurança Hídrica

Adriana Angélica R Vahteric Isenburg
 Fábio Giardini Pedro
 Diego de Oliveira Pinto
 Victor Gardim Rodrigues

Câmara Temática de Combate às Perdas

Ivan de Carlos
 Cristiano Kubiszewski
 Gustavo A. M. Prado
 Jakson B. Borges do Nascimento
 Maurício André Garcia
 Sabrina Rodrigues Coelho

Câmara Temática de Eficiência Energética

Jorge Roberto de Freitas
 Marcos Antonio Vieira

Rafael Oliveira Milanese
 César Sperchi Henrique

Câmara Temática Educação Ambiental

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira
 Claudia Cristina Tonietti
 Deborah Camargo Carreira

Câmara Temática de Engajamento das Partes Interessadas (Stakeholders) e Aspectos da Cultura Organizacional

Claudia Augusto
 Cristiane Helena Pinto
 Myrian Noland Costa
 Natália de Freitas C. Perlette
 Tatiana Gama Ricci

Equipe de Comunicação Social

Araceli Maria Passos Avelleda
 Cristiane Helena Pinto
 Luiz Guilherme Barbar Fabrini
 Maria Helena Bento de Goes
 Michele Santos Leite Bellotti
 Paola Soto Clemente
 Thiago Mota Pires

Projeto Gráfico e Diagramação

Paola Soto Clemente e Thiago Mota Pires

Fotos

Adriano Rosa
 Manoel de Brito

Auditoria Externa

BDO RCS Auditores Independentes S/S

Relatores de Conteúdo e Indicadores GRI

Adilson Momente
 Adilson Pires de Oliveira



Adriana Angélica R. Vahteric Isenburg
 Adriano Menezes Messias
 Alexandre Roberto Granito
 Alexander Barra Pereira da Silva
 Alcides Rossetto Filho
 Alessandra Bonafé
 Alessandro Siqueira Tetzner
 Amanda de Lima
 Ana Luiza Maziviero
 Ana Lucia Floriano Rosa Vieira
 Antonio Moreira Franco Junior
 Antonio Sérgio Massola
 Antonino Spalletta
 Betânia Cordeiro
 Bruno Marcos Silveira
 Carlos Alberto Barboza
 Carlos Cesar Reis
 Caroline Suidedos
 Cassius Lampa
 Cesar Quintanilha de Carvalho Junior
 Cesar Sperchi
 Cícero Bispo
 Claudia Cardinalli
 Claudia Cristina Augusto
 Claudia Cristina Tonietti
 Cristiano Kubiszewski
 Dandare Manuelle Pereira Lima
 Daniela Nunes
 Davi Gustavo Lamas
 David T. Monchiero
 Deborah Camargo de Angelo
 Delvania Alves Ventura
 Diego de Oliveira Pinto
 Edemilton Rodrigues da Rocha
 Eliane Soares Silva
 Fabio Giardini Pedro
 Eduardo de Goes Monteiro
 Evandro Pereira
 Gilson de Macedo

Gustavo A. M. Prado
 Hermes de Oliveira
 Ivan de Carlos
 Ivanio Rodrigues Alves
 Ivo Fernandes Junior
 Jakson Barbosa Borges do Nascimento
 Jean Carlos Pereira
 Joao Marcos Goncalves de Andrade
 Joailson dos Santos Moura
 Jorge Roberto de Freitas
 José Geraldo Ferreira
 Juliana Pontes Machado de Andrade
 Katherine Helena Valente
 Luis Filipe Rodrigues
 Luiz Roberto Sarto
 Manuela Goncalves Garcia
 Márcio Barboza
 Márcio Tonelotti
 Márcia Coelho
 Marcos Antonio Vieira
 Maria da Glória C. da Cunha
 Mariane de Aguiar Pacini
 Mario Sanges Neto
 Maurício André Garcia
 Marta A. Sato
 Myrian Nolandí Costa
 Natália de Freitas C. Perlette
 Dionice Nery Poletto
 Patrícia Chiarelli
 Rafael Oliveira Milanese
 Rebeca Borges
 Regina Albuquerque
 Renata de Lima P. de Gaspari
 Renato Garofalo
 Rodrigo Alessio
 Rogerio Teixeira de Camargo
 Ronaldo Pontes Furtado
 Roseli Ribeiro
 Sabrina Rodrigues Coelho

Simone Aparecida Cracco
 Solange Maroneze
 Suzana Cairos
 Sonia Maria dos Santos Souza
 Tania Silvia Hortencio Pirani
 Tatiana Gama Ricci
 Valéria Rodrigues César Lopes
 Veridiana Carnielli
 Victor Gardim Rodrigues
 Wellington Cabral
 Wellington Tavares da Silva

Apoio/Secretariado

Ana Angélica Peres Ferreira
 Ana Lúcia Stefanini
 Carmem Silveira Miguel Pereira
 Fátima Cristina de Araújo
 Maria Aparecida Chagas
 Sandra Montalde
 Viviane Cristina Paes Damasceno Oliveira
 Estefânia Caciato

Agradecimentos Especiais

A todos os colaboradores da SANASA que, de forma direta ou indireta, auxiliaram para a construção deste relatório.

A alta gestão que apoia o desenvolvimento dos trabalhos na busca de informações de qualidade e com transparência.

Coordenação Geral

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores -
 Pedro Cláudio da Silva
 Myrian Nolandí
 Tatiana Gama Ricci



**NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**

